

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

## COIMBRA-BEIRA

### Deficiência do actual serviço de carreiras em camionettes. Falta a remediar.

Depois do que escrevemos no nosso ultimo numero, varias pessoas nos tem procurado para apoiar as considerações que aqui fizemos sobre este assunto.

Disseram-nos essas pessoas que, nas garages de onde saem as camionettes, amiudadas vezes se dão conflitos entre passageiros e empregados, motivados na marcação de lugares, que, em geral, são disputados como coisas raras que muito interessadamente se pretendem adquirir.

Quem não tiver a providencia de marcar lugar com três e quatro e ás vezes cinco e seis dias de antecedencia, ficará inevitavelmente em terra.

Ora, isto diz-nos que ha a mais absoluta e urgente necessidade de serem aumentadas as carreiras já existentes, ou pelas mesmas empresas, ou por outras que se organisem, e nós estamos certos que isso se dará dentro de breve prazo.

De Lisboa, principalmente, desembarcam em Coimbra multissimas pessoas para tomar lugares nas camionettes das carreiras para a Beira, as quais quasi sempre são forçadas a demorarem-se nesta cidade, á espera de vez para poderem fazer a marcação dos seus lugares.

A insuficiencia, pois, de tais serviços é bem manifesta.

Estamos, porém, confiados em que as proprias empresas existentes procurarão por todas as formas remediar as faltas que apontamos, e que nos são indicadas por muitas pessoas que conhecem, por experiencia propria, essas insuficiencias.

### Caminho de Ferro

## Os novos armazens e caes de mercadorias

Prosseguem com a maior actividade os trabalhos para o alteamento dos terrenos que a Companhia Portuguesa adquiriu entre a Avenida dos Oleiros e a rua do Gazometro, e que se destinam aos novos armazens e caes de mercadorias e aos arruados lateraes adjacentes.

Dum morro, no Loreto, junto á Fabrica de Ceramica, todos os dias salim para ali grandes comboios com terra de barro, que são despejados nos referidos terrenos para seu alteamento, ajudando nesse serviço empregado numero pessoal.

## HISTORIAS DA CAROCHINHA

Era uma vez uma cidade onde se deu uma catastrophe que para sempre será lembrada e que enlutou não só essa cidade mas todo o país.

Logo vieram de toda a parte socorros para as familias das victimas dessa catastrophe.

Decorreram porém muitos meses sem se dar applicação a esse dinheiro.

E vai então todos clamam contra esta refinadissima... indifferença, dizendo estarem á espera que essas familias sejam socorridas no outro mundo!

Acabou-se a historia.

## O incendio na officina de pirotecnia

Um grupo de moradores da rua Figueira da Foz, constituiu-se em comissão afim de angariar donativos para socorrer os infelizes fogueteiros Augusto, João e Anibal Rodrigues da Silva, que, no incendio de segunda-feira perderam por completo as suas officinas, ficando nas mais precarias circumstancias.

## Um novo teatro em Coimbra

Referimo-nos ha dias á necessidade de termos em Coimbra um teatro que satisficá ás necessidades da terra, com o aparato que se não dispensa em casas destas e com lotação bastante.

Indicamos como local de primeira ordem para esse teatro o terreno no largo da Republica, onde esteve para ser construido o edificio para a Escola Industrial. Este terreno, que já não terá esta applicação, será vendido e talvez não se demore esta venda. Não se deve perder o ensejo de adquirir esse terreno para o teatro, embora este venha a fazer-se mais tarde.

Nenhum outro local se presta mais para este fim pela sua magnifica situação e amplitude. Se deixarmos vender o terreno, Coimbra ficará impossibilitada de ter um teatro como é preciso que tenha, a não ser á custa de muitissimo dinheiro para expropriações.

Ái fica a ideia e os que tiverem capitais que a aproveitem emquanto é tempo.

A exploração de um teatro na nossa terra é empresa já hoje de seguros lucros.

## Boletim do estrangeiro

A Alemanha queixa-se amargamente da sua pessima situação financeira, mas o que é certo é que, sob o ponto de vista industrial, ella está suplantando esmagadoramente, como antes da Grande Guerra, a propria Inglaterra.

O Daily Mail, grande jornal londrino, descrevia ha dias o suposto estado de ruina economica da Alemanha, que se quer fazer passar, perante os aliados, como insolvente, para não pagar o que lhes deve, e que é interessante conhecer:

Diz o referido jornal:

Segundo um relatório elaborado pela repartição dos negocios exteriores do Ministerio do Comercio Ingles, a produção de ferro fundido elevou-se, na Alemanha, durante o ano de 1922, á cerca de 8 milhões de toneladas, e á do aço a, pelo menos, 9 milhões de toneladas. Isto é, quasi o dobro da produção total do Reino Unido. Essa produção foi inteiramente utilizada dentro do territorio alemão na construção de linhas de caminho de ferro, maquinismos, etc. A Alemanha, ao mesmo tempo, reconstruiu e melhorava todas as installações industriais que a cedençia de territorios lhe fez perder. Assim, na realidade, o dinheiro que devia ser entregue aos aliados por conta das reparações, foi dado aos industriais alemães, que o empregam em arruinar a industria dos aliados.

Mais ainda: Els os algarismos que representam as exportações comparadas da Alemanha e da Inglaterra em 1922:

Maquinhas agricolas: Inglaterra, 8.120 toneladas; Alemanha, 30.814.  
Maquinhas industriais: Inglaterra, 12.167 toneladas; Alemanha, 54.445.  
Maquinhas de costura: Inglaterra, 58.762 unidades; Alemanha, 253.937.  
Locomotivas: Inglaterra, 32.208 toneladas; Alemanha, 90.548.  
Lâmpadas de incandescencia: Inglaterra, 5 milhões de unidades; Alemanha, 42 milhões.

O Daily Mail observa, com boa logica, que uma tal situação é ameaçadora para a Inglaterra e que, além disso, prova de uma maneira exuberante a capacidade de pagamento da Alemanha.

## Tiro aos pombos

Com uma assistencia muito regular, realisou-se no domingo, na Insua dos Bentos, um torneio de tiro aos pombos promovido pelo jornal local A Academia, tendo sido classificados os srs. Raul Mesquita, o academico Romano, Amandio da Costa Neves e Antonio Proença, respectivamente em 1.º, 2.º, 3.º e 4.º logar.

Os premios eram de 200\$00, 100\$00, 60\$00 e um objecto de arte.

A arma com que o sr. Raul Mesquita ganhou o 1.º premio é da acreditada marca Sauer, uma das melhores armas do mundo e a que tem saído vencedora em mais provas desportivas.

E' seu representante em Coimbra a firma José dos Santos, Limitada.

## A Fabrica do Gaz desta cidade

### Os terrenos por ella occupados não devem ser alienados pela Camara. A sua necessaria utilisarção no futuro.

A Fabrica do Gaz desta cidade, que foi instalada em 1854 por concessão feita a Hardy Hislop, e que, em 1904, passou para a posse da Camara Municipal, em virtude da municipalisação desse serviço estabelecida pela vereação presidida pelo dr. Dias da Silva, vai, segundo as nossas informações, ser extinta dentro de muito breve prazo. E' assunto absoluto e definitivamente resolvido.

Durante a Grande Guerra, e depois desta, a Camara só tem podido manter, como se sabe, o serviço de fornecimento de gaz á custa dos maiores e mais crueis sacrificios para as finanças do Municipio, muito principalmente devido á falta de carvão inglez para destilar e ao pessimo estado das canalisações, que, desde 1916 para cá, veem acusando fugas que oscilam entre 38, 79 % e 52 %, situação esta que se agravou muito depois que, com o aumento do preço do gaz, diminuiu bastante o seu consumo. A produção e venda dos sub-produtos, principalmente do coque, que era a mais importante fonte de receita da Fabrica do Gaz, desapareceu ha muito por falta de carvão inglez para destilação, o que ainda mais veiu agravar as condições da sua já tão precaria existencia.

A Camara, se quizesse continuar a manter em laboração a Fabrica do Gaz, teria absoluta necessidade de a reformar por completo e de substituir grande parte das canalisações, modificações estas que exigiriam um capital que ella, nas actuais circumstancias, não pode dispender.

A iluminação a gaz será, pois, por completo substituida pela iluminação electrica, que se espera seja um facto em toda a cidade, o mais tardar, no principio do proximo ano.

Quanto aos terrenos occupados pela Fabrica do Gaz, entendemos que a Camara os não deve alienar, como por ahi se diz ser seu proposito. Esses terrenos ser-lhe-hão muito uteis no futuro; e mesmo necessários, para o desenvolvimento e melhor installação de alguns serviços municipais.

As abegoarias e a repartição da limpeza e suas dependencias, muito bem ficariam ali, deixando livres para outros serviços do Municipio, que tem installações acanhadas, os edificios do Pateo da Inquisição.

Tambem os terrenos occupados pela Fabrica tem muito boas condições de localisação para neles se construir, com o tão necessario e urgente desenvolvimento da rede da viação electrica, as novas remises e casas para depositos, officinas e arrecadações desse serviço municipalisado, pois, na Alegria, não ha espaço para isso.

Seria, portanto, muito desacertado e condenavel que a Camara alienasse os terrenos occupados pela Fabrica do Gaz, como por ahi se diz ser seu proposito, sem que nós aliás o acreditemos, por julgarmos que isso seria um acto de pessima administração, que não temos o menor interesse nem desejo de atribuir á actual Camara.

Sobre tão importante assunto, é o que sincera e reflectidamente pensamos.

## RETRATOS

Ainda hoje conserva o famoso bigode com que se mostrava quando era filho de Marte.

Depois passou a escrever para a botica e é nesse logar que tem conquistado muitas sympathias.

Teve assento no santuario das leis e deixou o seu nome ligado a uma grande festa carnavalesca realisada em Coimbra.

Houve rei português com o seu nome e em França um que foi canonisado.

O sobrenome é nome vulgarissimo de mulher.

O apelido é unico em Coimbra.

MASCARADO.

## TRESPASSE

Trespasa-se o mais luxuosa e confortavel estabelecimento da Rua Ferreira Borges. Loja, sub-loja e quatro andares. Para qualquer commercio ou industria.

Para tratar com o Dr. Fernando Lopes, Rua Visconde da Luz n.º 50.

## Tufão

Na terça-feira, quase ao fim da tarde sentiu-se em Coimbra uma fortissima rajada de vento quente que envolveu toda a cidade numa grande nuvem de poeira.

Em alguns pontos a escuridão foi quase completa.

A atmosfera tomou uma cor amarelada, elevando-se bastante a temperatura nessa occasião.

Ao mesmo tempo sentia-se aproximar a trovoadas, que durante algumas horas se ouviu a distancia.

Como é natural, muita gente encheu-se de susto, receiando alguma grande catastrophe.

Passado algum tempo limpava-se a atmosfera e desapareciam os receios de qualquer perigo, mas o calor continua asfixiante e encomodo.

## Secção oficial

### COMERCIO

Antonio Maria Jordão de Pava Manso, professor provisorio da 12.ª cadeira, 1.ª, 2.ª e 3.ª partes do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra, transferido por conveniencia urgente de serviço para a 10.ª cadeira do Instituto Industrial do Porto,

## Utilidades & Curiosidades

### 1 — Um novo desporto.

### 2 — Um brinquedo muito popular na America.

1 — A lancha automovel veiu facilitar a creação dum novo desporto deveras interessante, que consiste em deslizar á flor da agua sobre uma prancha, rebocada por uma embarcação de grande velocidade.

Este novo desporto é tanto mais excitante quanto maior é a velocidade que se imprime á prancha, que pode descrever grandes e rapidas curvas atraz do rebocador, consoante a inclinação que a pessoa que fór sobre ella der ao corpo.

Este deslizador aquatico ou aguaplano, pode usar-se com lanchas que tenham velocidades de oito a dez milhas por hora.

E' muito interessante e, dia para dia, tem mais apaixonados adeptos na America.

Como desporto está hoje muito em voga entre as colonias balneares, nos rios, lagos e correntes de agua, nos Estados Unidos.

E' uma diversão simples e barata e, no mesmo tempo, proporciona um exercicio fisico muito apreciavel.

2 — Ainda até ha pouco tempo, so barcos de creanças, que se vendiam nos bazares, não era possivel po-los a navegar em qualquer corrente de agua, sem que facilmente tombassem, desmentindo ridiculamente a sua ousada missão nautica, com o que aliás os seus infantis donos sempre muito se arreliavam.

Porem, desde as ultimas regatas para a disputa da taça «America», realisadas nos Estados Unidos, os fabricantes desses brinquedos empregaram todos os esforços para os tornarem proprios para a navegacão na agua de qualquer corrente mansa, e conseguiram-no de maneira que, os meninos hoje podem fazer-lhes singrar em cursos regulares, sem receio de que tambem.

Na America, em face deste progresso de navegacão para crianças, as Municipalidades das grandes cidades estão estabelecendo, nos parques e jardins, pequenas lagoas e lagos, onde as crianças podem fazer navegar, com o maior exito, as suas embarcações em miniatura. Estes lagos e lagoas são pouco profundos, de maneira que se fór preciso, aqueles podem muito bem passa-los a vau para irem em ajuda dos seus navios ou para os fazerem navegar a favor dos ventos.

Os bazares tem realisado negocios colossaes com a venda destes brinquedos, dos quais alguns são verdadeiramente principescos, pelo luxo e requintado bom gosto que os revestem.

MAY RUE

## Grande Hotel da Estrela

Sr. Director do jornal A Gazeta de Coimbra — Mais uma vez venho abusar da sua generosidade, e bem provada dedicacão por tudo quanto represente progresso e desenvolvimento de Coimbra.

Um incendio total da fabrica — Estrela d'Alva — obrigou-me a abandonar os serviços da gerencia da firma, que se propo organisar a empresa para a construcção do Grande Hotel da Estrela.

Hoje porem, reconstruida a minha fabrica, volto a ocupar o meu logar, com confiança absoluta na minha divisa — querer é poder.

Circunstancias varias impediram que as obras tomassem o desenvolvimento de todos desejamos.

E' preciso ponderar que só ha poucos dias estamos de posse do projeto, e que, apesar disso, o serviço feito é importantissimo. Removeram-se quantidades enormes de entulhos, encheram-se caboucos e os materiais de demolição que estão arrumados, quasi chegam para a obra o construir.

Só no dia 18 vai á praça a capela pertencente á junta de freguezia da Sé Velha, e embora a lei nos permita a expropriação, esse processo é demorado; mais convem á empresa adquiri-la por compra, o que esperamos poder fazer.

A capela não é absolutamente precisa, mas são mais vinte e tantos quartos que podemos construir o que é importante.

Está exposta nos armazens do Chiado a fachada principal, e por ella se pode avaliar a grandiosidade do Grande Hotel.

Brevemente exporemos ao publico os detalhes da construcção, e da empresa a organizar.

Por agora apenas diremos que o capital a realizar será de 1200 contos em accões. Com esta quantia e com a honesta e progressiva administração que podemos garantir, a obra ha-de fazer-se.

## NA FIGUEIRA DA FOZ

### Uma estancia de turismo na Serra da Boa Viagem. O que diz um cronista.

Numa carta publicada no Primeiro de Janeiro, de terça-feira passada, diz o cronista especial do grande jornal portuense naquela praia:

Figueira da Foz, 10. — Vimos encontrar a Figueira com maior desenvolvimento comercial e industrial e com projectos de novos melhoramentos que a tornarão mais cheia de atractivos. Um desses melhoramentos será a transformacão que se pretende dar ao planalto da Serra da Boa Viagem, donde se disfruta um panorama encantador sobre a cidade e sobre o mar e, do outro lado, sobre terrenos montanhosos donde se chega a ver Coimbra.

A situação é lindissima e convida mais do que nenhum outro passeio, a passar ali umas horas de recreio.

Tem condições para se fazer dali um monte de Santa Luzia, de Viana do Castelo.

Já se trata de rasgar ruas e já se acha feito pelo distincto architecto Raul Lino o projecto magnifico de um mirante-chalet. Construido, montar-se-ha um restaurante e depois um hotel que para tudo tem condições esse local.

Este e muitos outros factos que vimos aqui registando ha certo tempo a esta parte, plenamente demonstram que, em Portugal, se começa a fazer um serio e decidido esforço em pro do desenvolvimento do turismo no nosso país.

Coimbra possui todas as condições para ir vitoriosamente na vanguarda desse movimento, pois, como nenhuma outra cidade do país, tem excecionais e muito privilegiadas condições para vir a ser um grande, animado e distinto centro de turismo.

Para isso, felizmente, já se trabalha com muita fé e dedicacão.

Dentro de dois a tres anos, importantes obras se verão com esse fim.

Oleados para chão  
A. AMADO, LIM.ª  
RUA FABRIL, N.º 2

milagres, nunca como agora a iniciativa inteligente deu resultados seguros.

Grandes reclusos não fazemos, (não está no nosso feitio nem o julgamos necessario) mas que o publico se informe, e saberá que o nosso passado de trabalhadores honestos é garantia do futuro.

Agradecendo mais uma vez, subscrovo-me de v. etc. — Alípio Barbosa.  
Coimbra, 13 de Agosto de 1923.

As iniciativas do valor desta que os leitores acabam de ver, só honram os grandes cidadãos que tem fortes qualidades para vencer e para triunfar, á custa de extraordinarios esforços. A cidade de Coimbra orgulha-se com a construcção de semelhante empreendimento que vem dar a esta terra privilegiada, um aspecto esplendido de progresso e de beleza.

O projecto do Grande Hotel da Estrela (que já vimos exposto na vitrine dos Grandes Armazens do Chiado, é simplesmente grandioso.

Por ele se vê da grandeza que vae revestir o referido hotel, o seu ar triunfal, o seu aspecto retintamente portuense, fazendo-nos lembrar o perfil dos antigos solares dos nossos fidalgos.

A empresa, apesar das dificuldades que surgem, tem trabalhado intensamente para que a construcção do referido hotel seja um facto o mais depressa possivel, dando á cidade aquela elegancia de que tanto precisa e fazendo desaparecer daquele esplendido local, as ruinas que o desfeizavam. Orgulhamo-nos com o poder dar aos nossos leitores a carta que ái fica que é nem, mais nem menos, um documento valioso que atesta as facultades daqueles que, lutando, querem dar a Coimbra um aspecto verdadeiramente civilizador e moderno.

Interesses de Coimbra

# Parque Nacional de Vale de Canas

Vai muito adiantada a abertura da nova e linda estrada-serventia da Mata de Vale de Canas, que, como se sabe, se pretende transformar em parque nacional de turismo. Por todo o mês de Setembro é de crer que seja concluída a sua abertura, devendo ainda antes do fim do ano ali serem começados outros importantes trabalhos de valorização, os quais serão realizados a expensas da Comissão de Iniciação desta cidade, que para tal fim inscreverá uma apreciável verba no seu primeiro orçamento, que, por disposição de lei, terá de ser organizado até ao fim do próximo mês de Novembro.

Sobre a projectada Estancia de Vale-de-Canas, recebemos a seguinte interessantíssima e brilhante carta:

*Sr. Director:—* Não sou de Coimbra, nem aqui residio senão temporariamente, em virtude de vir passar a esta cidade todos os anos, algumas semanas, nesta época, por me dar neste meio muito bem de saúde.

Escrevo-lhe para o louvar pelas campanhas que o seu jornal tão dedicada e inteligentemente vem fazendo em favor do engrandecimento desta cidade, como estancia de turismo, e que eu tenho seguido com o maior interesse, pois, tendo já viajado bastante pelo estrangeiro, posso bem avaliar quanto Coimbra admiravelmente se presta para a realização de iniciativas de caracter turistico.

Da Mata de Vale de Canas, onde fui ontem atraído pelas habéis campanhas de propaganda do seu jornal, pode-se realmente fazer alguma coisa que prestigie e honre Coimbra, e de que esta cidade tire boa soma de proveito.

Eu, se aqui residisse e se fosse mais novo, não teria duvida de tomar a iniciativa de organizar uma empresa, com o fim de ali realizar alguns melhoramentos, que eu tenho a convicção seriam de bom futuro.

Na minha opinião, a primeira coisa a fazer seria realmente, como V. já disse, a construção dum hotel, ou dum restaurant-casino, nos terrenos que estão contiguos á parte superior da

Mata, do lado da estrada de Penacova.

Que belo hotel ali se fazia! Só os panoramas que desse ponto se disfrutariam, desde que o hotel tivesse anexo um mirante um pouco mais elevado do que a arborização que ali existe, valeriam muito dinheiro!

Muito dinheiro!

Esse hotel, por maior que fosse, seria sempre pequeno para a procura que teria.

Não tenha disto a menor duvida. Hoje, no verão, é cada vez maior o numero de pessoas que fogem para os campos e para os montes, em procura de saúde, de descanso fisico, e de tranquillidade de espirito.

Em França, em Italia, na Suíça, nos Estados Unidos, e em outros países, por toda a parte se organisam sociedades para a construção de "vilas" e de hotéis nos pontos mais selvagens das regiões montanhosas, onde a arborização e a agua abundam, e onde não faltam os meios rapidos de comunicação. E' um verdadeiro regresso ao estado primitivo do *homem das selvas*, mas com o conforto e comodidades que então não havia.

Apresentamos ao brioso official os nossos cumprimentos por se ter demonstrado plenamente a sua inocencia.

No nosso país, também já se está formando rapidamente essa tendencia regressiva.

Em Lisboa e no Porto, e em outras cidades, são numerosas as familias abastadas e ricas que compram e alugam por todo o preço as casas que aparecem em tais condições de localização, hospedando-se outras nos hotéis e pensões existentes nos sítios afastados dos povoados.

Creia, sr. Director, que é onde hoje em dia se gosa a verdadeira saúde, porque as cidades só servem para esgotar e depauperar.

Coimbra, então, com a privilegiada situação que disfruta, encher-se-hia de visitantes nesta época, se, nos seus arredores e região, houvesse casas e hotéis para as pessoas que as procuram.

Emfim, não desanime, sr. director, porque com a sua intelligente e tenaz propaganda em prol da estancia de turismo de Vale de Canas, está prestando a Coimbra um relevante serviço.

Ainda este mês ali voltarei mais demoradamente, e então indicar-lhe-hei com precisão o que ali, na minha opinião, se poderá fazer com exito certo.

Agosto, 14, 1923.

Creia-me seu leitor, etc. — L. A. S.

# Sexta-feira

Continua a venda de muitos

# RETALHOS

Nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

## Capitão Matans

Foi julgado em conselho de guerra, em Vizeu, sendo absolvido por unanimidade, o sr. Capitão José Matans, que ha tempo, na carreira de tiro de Sezem, atingiu com um tiro um soldado que morreu quasi instantaneamente.

Provou se que o sr. Capitão Matans não teve responsabilidade de nesse lamentavel desastre que o impressionou profundamente.

Apresentamos ao brioso official os nossos cumprimentos por se ter demonstrado plenamente a sua inocencia.

## Caldas da Rainha

Temos em nosso poder um exemplar da publicação de propaganda das Caldas da Rainha recentemente distribuido. E' um livro ilustrado com bonitas gravuras, sendo a capa a cores um trabalho perfeito de execução.

Todo este livro, saído da Sociedade Nacional de Tipografia, de Lisboa, representa um trabalho de adeantado progresso nesta especialidade.

Foi editado pela Associação Commercial e Industrial das Caldas da Rainha, tratando da Estancia Balnear — Aguas Sulfuricas e Calcicas — Centro de turismo — Belezas Naturais.

Abre pelo retrato da Rainha D. Leonor de Lencastre, mulher de D. João II, fundadora do importante hospital daquela vila.

As gravuras representam trechos do parque, interior da igreja do Populo, praça da Republica, torre da Matriz, retrato de Rafael Bordalo Pinheiro, retrato de Francisco Elias e alguns trabalhos seus, hospital, Candieiro manuelino de Bordalo Pinheiro, exposições agricola-pecuarias, etc.

Publicam-se ali artigos interessantes de Joaquim Manuel Correia, Manuel de Sousa Pinto, Antonio Montez, Fernando Correia, Filho Junior, Freitas Garcia, Coronel Madail, José Pinto, Armando Silva e Jorge Lima.

## Raul Horta

Continua-se novamente a falar na morte do infeliz operario Raul Horta, que tanto interessou a opinião publica.

Teria havido crime? Segundo umas declarações da viuva, o caso tomou agora novo caminho, estando já o meretissimo juiz sr. dr. Dias de Andrade a ouvir diversas pessoas a fim de ver se as suas declarações são verdadeiras.

Se assim for, deverão effectuar-se em breve, algumas prisões. Oxalá que este caso se aclare bem, apesar de a autopsia não ter demonstrado que houvesse crime.

## Tentativa de suicidio

Tentou suicidar-se, vibrando uma facada profunda nos intestinos, Emilia Rodrigues, solteira, de 22 anos de idade, natural da Pampilhosa do Botão.

Deu entrada nos Hospitais da Universidade em estado grave.

## Senhor da Serra

Principiou já a romaria do Senhor da Serra, que dura até ao dia 24 do corrente.

Pelas ruas da cidade já se vêem grupos deromeiros, que na maior parte são do distrito de Aveiro.

## Ecos da Sociedade

### Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Aida de Oliveira Sargaco D. Maria Prudencia Serras e Silva. Amanhã: João Rodrigues de Moura Marques.

### Casamento

Realizou-se na Beicanta, o casamento do nosso estimado amigo sr. dr. Alberto Ferreira da Silva, engenheiro agronomo e distincto professor da Escola Nacional de Agricultura, filho do sr. conselheiro dr. A. J. Ferreira da Silva, illustre lente da Universidade do Porto, com a sr. D. Maria Luiza de Canaes e Mariz, filha da sr. D. Maria da Piedade de Canaes e Mariz e do naturalista do Jardim Botânico da Universidade, sr. dr. Joaquim de Mariz.

A cerimonia nupcial celebrou-se, por concessão especial do rev. bispo-conde de Coimbra, no oratorio particular do palacete da quinta da Cruz, pertencente á mãe da noiva, sendo celebrante o rev. Campos Neves, professor do Seminário Diocesano combricense, com assistencia de mgr. Madeira, prior da freguesia de Beicanta.

O celebrante pronunciou antes da cerimonia e da missa *pro sponso et sponsa*, uma allocução inspirada na mais pura moral evangelica, terminando por fazer votos pela felicidade dos noivos.

Parainfirmam: por parte da noiva, sua mãe a sr. D. Maria da Piedade de Canaes e Mariz e seu padrinho de baptismo o sr. dr. Julio Henriques, illustre professor jubilado da Universidade de Coimbra; e por parte do noivo sua irmã a sr. D. Alzira Godinho Ferreira da Silva, e seu padrinho de baptismo, sr. dr. Bento Carqueja.

### Partidas e chegadas

Chegou do Porto com sua esposa o professor nosso conterraneo, sr. dr. Mario Costa d'Almeida.

## O dia 15 de Agosto

Ontem de manhã seguiu para Ribeira de Frades o cirio da Senhora da Nazaré, que ia acompanhado por grande numero deromeiros em muitos trens e a cavalo e por um gaiteiro.

A bandeira saiu da igreja de Santa Justa, sendo conduzida pelo sr. José Filipe d'Oliveira.

Os sinos das igrejas por onde passou o cirio repicaram, sendo queimados bastantes foguetes.

Ao fim da tarde regressou o cirio a Coimbra, recolhendo a bandeira á referida igreja.

Segundo o antigo costume, muitas familias foram passar o dia no areal do rio, no Choupal, Vila Franca e outros pontos pittorescos onde se podia esperar uma aragem fagueira, que não chegou.

Parece que no vasto acampamento do areal se não notou falta de appetite.

Todos comeram e beberam bem, graças a Deus.

Papagaios de papel poucos, por causa do preço da guita, da massa e do papel.

## União Foot-ball Coimbra Club

### AVISO

Convidam-se os associados desta agremiação, a comparecerem na sua sede hoje pelas 21 horas, a fim de se resolverem assuntos de importancia.

## Rancho infantil da Praça do Comercio

E' no proximo dia 26, e não no dia 19, como anteriormente dissemos, que este gentil e tão interessante rancho de crianças vai á Figueira, onde tomará parte numa brilhante festa que se realizará no campo de foot-ball do parque da Misericordia, e que é promovida por elementos militares da guarnição daquela cidade.

## Festivals no Campo dos Bentos

Tendo o ensaiador do Rancho de S. Martinho do Bispo, o sr. Miguel Teixeira da Fonseca, publicado nos jornais locais um comunicado no qual são relatados uns factos ocorridos com o mesmo Rancho no dia do segundo festival noturno, 5 do corrente, no Campo dos Bentos, factos esses que, conforme são referidos, não representam a expressão exacta da verdade, e que convem esclarecer para inteiro conhecimento do publico, mas tornando-se presentemente impossivel aos signatarios no mesmo comunicado visados darem a devida resposta ás considerações expostas pelo sr. Miguel Teixeira da Fonseca, por absoluta falta de tempo, em virtude de andarem tratando da organização e realização de umas novas festas, veem os mesmos, pelo presente meio, declarar que, oportunamente, darão a devida resposta ao mesmo comunicado, narrando os factos tais quais eles se succederam, provando ao mesmo tempo que são infundadas as arguições que lhes são feitas no referido comunicado pelo mesmo sr. Miguel Teixeira da Fonseca.

Coimbra, 10 de Agosto de 1923.

Antonio Dias de Oliveira Graça, Antonio José de Campos Rego, Amílcar Sousa Ferreira.

## Manicomio Sena

O *Diario do Governo* publicou uma portaria com as bases para a construção do Manicomio Sena, em Coimbra.

A Comissão Administrativa é constituída por professores da Faculdade de Medicina, tendo como agregados o engenheiro sr. Abel Urbano e sr. João Mendonça Arez.

Os trabalhos serão dados por tarefas sempre que possa ser.

## "Pó barrela"

E' o titulo de um magnifico preparado para lavar a roupa de que é depositario nesta cidade o sr. Alberto Pita.

O *Pó barrela*, fabrico privilegiado de Ach. Brito, do Porto, é o unico conhecido para este fim, cujos resultados teem sido efficazes.

E' preparado sem drogas prejudiciais, não contém cloreto, não estragando, por isso, a roupa. Antes pelo contrario, dá-lhe uma brancura de neve e um perfume fresco e agradável sem igual.

E', portanto, indispensavel o seu uso.

## Comparando...

*Presado amigo sr. Arrobas:—* Passei ha poucos dias por Braga, vindo do Gerez, e consolei-me de assistir ao concertado pela banda de musica regimental dali, desde as 9 ás 11 e meia da noite, na Avenida, esplendidamente iluminada a luz electrica.

A concurrencia era extraordinaria, vendo-se ali grande numero de damas. Havia cadeiras em grande quantidade, que se alugavam a tostão.

Consolei-me, é certo, com as horas que ali passei, mas entristeceu-me a ideia de que na minha Coimbra nem temos iluminação electrica bastante na Avenida e nem cadeiras para ouvir um pouco de musica. Até as damas parece fugirem dali á hora da musica.

Mas não é só isto. Em Braga electrico dentro da cidade custa o tostão em qualquer zona e 5 tostões para o Bom Jesus, incluindo o elevador.

Em Coimbra... é o que se sabe. Valha-nos a Senhora da Paciencia. — F. F.

## Exames

Concluiu o curso infantil da Escola Normal Primaria do Porto, obtendo a classificação de 17 valores, a menina Lidia Nobre Matans.

— Fez exame de 1.º ano da Faculdade de Direito, sendo aprovado, o sr. Armando Nobre Matans.

São ambos filhos do Capitão sr. José Matans.

As nossas felicitações. João Perdigo Mendes da Luz

## Pela Politca

No dia 5 de Outubro, realizar-se-ha o acto de posse do novo Presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, que, logo de entrada, encontrará pela frente o problema da dissolução parlamentar, que terá de resolver, pois á isso será inflexivelmente provocado pelas oposições impacientes pelo Poder.

Da actual Legislatura, já decorreram duas sessões, faltando a terceira, que começará no dia 2 de Dezembro, para se prolongar por todo o ano de 1924.

As eleições legislativas, para a renovação das actuaes Camaras, só normalmente se deverão realizar no fim do proximo ano, mas isso é que os nacionalistas não querem.

Em face da atitudes destes, que será da mais violenta opposição ao actual governo democratico, como procederá o novo Presidente?

Fará uso da prerogativa dissolutoria, que a Constituição lhe confere, para entregar o governo ao Partido Nacionalista que, nesse caso, faria eleições?

Nada podemos prever com segurança, mas somos inclinados a crer que o novo Presidente só dissolverá as Camaras quando para isso tenha razões muito fortes e convincentes.

Porem, os *ares* politicos em Outubro, devem-se encontrar muito entrovicados.

E' certa a borrasca...

O sr. Teixeira Gomes bem pode trazer na sua bagagem, ao regressar de Londres, um bom pára-raios, que bem necessario lhe será para a sua propria segurança.

O sr. dr. Bernardino Machado está furo contra o sr. dr. Afonso Costa, por este ter combatido a sua candidatura á Presidencia.

Tendo andado, noutro tempo, tão de braço dado com os democraticos, hoje não os pode ver!

Mudam-se ostempos, mudam-se os ventos...

E vai-lhes dar que fazer, bem assim ao novo Presidente, porque o sr. dr. Bernardino Machado, apesar da toda a sua *cordealidade*, quando promete ser bom a qualquer *amigo*, nunca costuma faltar.

Alguns elementos de valor vão reaparecer no tablado da politica activa, e que muito devem influir na marcha dos acontecimentos. Entre outros, os srs. drs. Antonio José d'Almeida e João Chagas já se sabe que voltarão aos tempos agitados da propaganda, e, ao que se diz, ambos tambem pouco satisfeitos com os democraticos.

Previendo a borrasca que se aproxima, o sr. dr. Afonso Costa, cauteloso e astuto, deve chegar por estes dias ao seu observatorio da Serra da Estrela.

Em Outubro, irá a Lisboa assistir á posse do novo Presidente, seu intimo amigo e protegido.

E depois, em Lisboa ou em Paris, continuará, como até aqui, a dór as cartas.

## BOLETIM

### CAMBIO

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
£ Londres cheque	2 1/2	2 3/32
90 dias	2 3/32	
£ Paris	1325	1355
£ Madrid	3270	3300
£ Berlim		0,018
£ Amsterdam	9304	9574
£ New York	24200	24300
£ Suissa	4280	4405
£ Italia	1016	1045
£ Belgica	1075	1106
£ Suecia	6325	6509
£ Noruega	3900	4013
£ Dinamarca	4373	4500
£ Rio de Janeiro		
Libra-ouro	119,00	123,00
Ouro Português	2550 %	2570 %

**Terreno** para construções. Vende-se um lote de terreno com a superficie de 370<sup>m</sup>², na Avenida Dr. Marnoco e Sousa, (rua que dá esquina do muro do Seminario segue para o Penedo da Saudade.) Trata da venda o encarregado das obras que junto do mesmo andam em construção.

## Subscrição a favor das familias das vítimas do incendio Crespo

Ao sr. Director do jornal *Gazeta de Coimbra* — Coimbra.

Sr. Incluímos uma pequena noticia que rogamos a subida fineza de fazer publicar, a fim de procurarmos ultimar a missão a que nos impuzemos.

A subscrição até hoje atingiu a importancia de Esc. 34.546\$30, que temos depositado na Caixa Geral de Depositos, faltando ainda receber algumas pequenas importancias.

Antecipando os nossos agradecimentos, firmamo-nos com a maxima consideração, de v. etc. Porto, 13 de Agosto de 1923.

Pela Comissão, — Luiz Duarte Craveiro, Joaquim Martins Barbosa, Angelo Madeira, Ivo Lopes, Antonio Costa e Francisco do Patrocinio Mendes.

## Incendio da Tabacaria Crespo

Convidam-se todas as pessoas que se julguem com direito a partilhar da subscrição aberta na cidade do Porto, a favor das familias das victimas do incendio da Tabacaria Crespo, a dirigirem-se á Commissão Central, na Rua do Almada n.º 272, indicando o numero de pessoas de familia e dando todos os esclarecimentos possiveis, para que a mesma Commissão possa fixar as pensões a distribuir.

Porto, 13 de Agosto de 1923. A Commissão

## As diversas instalações de Energia eléctrica no nosso país

No nosso país, são já bastantes as centrais de distribuição de energia electrica, mas outras estão ainda em construção.

No continente ha 71 e nas ilhas 4, sendo uma no Funchal e tres nos Açores.

Os municipios contam 19 instalações proprias e são as das camaras de Alcobaça, Amarante, Beja, Braga, Celorico da Beira, Coimbra, Espinho, Fafe, Leiria, Loulé, Miranda do Corvo, Montemor-o-Novo, Oliveira de Azeméis, Porto, S. Pedro do Sul, Santarém, Santo Tirso, Serpa e Tavira.

As instalações electricas mais poderosas são as do Lima, 6.150 kws; Companhia do Gaz e Electricidade de Lisboa, 8.514; Electricidade de Lisboa, 3.410, Camara Municipal do Porto, 2.600, Serra da Estrela, 5.000, etc.

Sob este aspecto, o progresso que se nota em Portugal é muito apreciavel, embora se tenha manifestado bastante lentamente.

Já se teem feito alguns aproveitamentos hydraulicos de certa monta e outros ainda maiores se estão para realizar.

A influencia que a energia hydraulica terá no desenvolvimento economico do paiz tudo nos diz que será, no futuro, muito grande, constituindo um grande caudal de riquezas, que decisiva e poderosamente contribuirão para o resurgimento economico e financeiro do paiz.

**HORARIO DOS COMBOIOS**

Desde 15 de Julho de 1923

Coim-br-a-A	Coim-br-a-B	PARTIDAS	Coim-br-a-B	Coim-br-a-A	CHEGADAS
0,15	0,45	Omnibus - Entronc., Lisboa	0,30	0,51	Omnibus - Libs., Pam., Port.
1,10	1,43	" - Fig., Ent., Lisboa	1,23	1,50	" - idem
3,00	3,36	" - Pap., B. A., Porto	3,21	3,42	" - idem
3,55	4,17	Mixto - Pamp., B. A., Porto	3,52	4,23	Mixto - Libs., Pamp., Porto
5,55	5,40	Recoveiro - Col. B. a Louza	5,45	5,45	Recoveiro - Miranda, Louza
6,50	7,01	Tramway - Alf. e Figueira	8,42	9,00	Tramway - Alf. e Figueira
8,30	8,42	Tramway - Aveiro e Porto	9,12	9,12	Omnibus - Miranda e Louza
9,25	9,35	" - Alf. e Figueira, com ligação para o omnibus Lisboa R.	9,53	10,10	Omnibus - Port., Pam., Lis.
			10,30	10,40	Rapido - Port., Il., Lisboa (às 2. <sup>as</sup> , 4. <sup>as</sup> e 6. <sup>as</sup> feiras)
			11,40	11,50	Tramway - Alf. e Figueira
10,20	10,33	Rapido - Alf., Ent., Lisboa (às 2. <sup>as</sup> , 4. <sup>as</sup> e 6. <sup>as</sup> feiras)	11,50	12,10	Rapido - Pampilhos e Porto
			14,12	14,22	Tramway - Alf. e Figueira
11,40	12,02	" - Pampilh. e Porto	15,31	15,31	Mercadorias-mixto - Louza (às 2. <sup>as</sup> , 4. <sup>as</sup> e sabados)
12,26	12,26	Recoveiro - Mirand. e Louza (às 2. <sup>as</sup> , 4. <sup>as</sup> e sabados)	15,30	15,41	Sud-Express - Alf., Lisboa
			16,02	16,15	" - Pap., Porto
13,21	13,21	Recoveiro - Aveiro (não se efectua às 2. <sup>as</sup> feiras)	17,33	17,58	Omnibus - Alf. Fig., Lisboa
			19,36	19,45	Rapido - Porto-Lisboa
14,51	14,51	Recoveiro - Entroncamento (não ha às 2. <sup>as</sup> feiras)	20,55	21,05	" - Lisboa-Porto (3. <sup>as</sup> , 5. <sup>as</sup> e sabados)
15,02	15,13	Tramway - Alf., Figueira e Caldas (ligação em Alf.)	21,46	21,46	Mercadorias-mixto - Louza
15,20	15,31	Sud-Express - Pamp., Porto	23,23	23,34	Tramway - Alf. e Figueira
15,32	15,32	De Coimbra-B, Mir. e Louza (às 2. <sup>as</sup> , 4. <sup>as</sup> e sabados)			
15,51	16,05	Sud-Express - Alf., Lisboa			
17,05	17,15	Tramway - Alf. e Figueira			
17,20	17,51	Omnibus - Pampilh. e Porto			
18,10	18,10	Mixto - Miranda e Louza			
19,20	19,39	Rapido - Alf., Lisboa (tem ligação para a Fig. da F.)			
20,40	20,58	Rapido - Pampilhosa, Porto (às 3. <sup>as</sup> , 5. <sup>as</sup> e sabados)			

**Obituário**

Faleceu a noite passada, a menina Stela Ferreira de Sousa, filhinha querida do nosso bom amigo sr. Antonio de Sousa Junior, industrial na Covilhã, e da sr.<sup>a</sup> D. Laura Firmo de Sousa. O funeral da inocente creatura realizou-se hoje ás 4 horas da tarde, saindo o funeral do Pateo da Inquisição para a igreja de Santa Cruz, de onde seguiu para o cemitério da Conchada. Avaliando a dor que dilacera os corações amantísimos de seus pais e avós, enviamos-lhes os nossos pesames. — Faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Gloria Alves, prima do sr. dr. Henrique Corte Real. — Em um quarto particular dos Hospitais da Universidade faleceu o sr. Afonso Ferraz das Neves, de 42 anos, natural de Méda. Era negociante em Benguela. — Também faleceu num quarto particular dos mesmos Hospitais, onde se encontrava em tratamento, o sr. Rui Alfredo dos Santos, natural de Coimbra, coronel reformado de infantaria 7, pai do sr. dr. Rui dos Santos, 1.<sup>o</sup> official da Secretaria dos Hospitais da Universidade. A's familias enlutadas apresentamos os nossos sentidos pesames.

**OCTAVIANO DE SA' ADVOGADO**  
Rua da Sofia, 35 1.<sup>o</sup>

**Comendador dr. Antero d'Almeida Araujo Pinto**

Faleceu em Vila Chã, próximo de Poiares, o sr. Comendador dr. Antero d'Almeida d'Araujo Pinto, nosso estimado e saudoso conterraneo, que pertenceu a uma familia numerosa que em esta cidade gosou da mais justa consideração. Dos cinco irmãos, resta ainda o sr. dr. Apolinio Araujo Pinto. O extinto militou no partido regenerador, bem como seus irmãos, dispondo de importante votação eleitoral. Desempenhou o cargo de governador civil substituto deste distrito e de vice-presidente da Camara Municipal deste concelho. Era um proprietario abastado, possuindo propriedades em Coimbra, Tentugal e Poiares. O cadáver foi transportado para o Cemitério da Conchada, desta cidade. Era dotado de excelentes qualidades de caracter e um grande amigo da sua terra. A sua filha e a seu genro, o sr. Francisco Ferrão, tesoureiro do concelho de Poiares, e ao irmão do extinto as nossas sentidas condolências.

**Pela UNIVERSIDADE**

Terminaram ontem os exames desta época na Universidade.

**Na Curia**

Grandes festejos — Uma garrafeira — Ranhos, des-cantos, regatas e fogo de artifício. No dia 19 veste-se de gala a formosa estância termal da Curia com os esplendidos festejos que ali promove uma comissão de senhoras e rapazes de Anadia, em beneficio da Misericórdia daquela vila. Numa esplendida garrafeira serão lidados 10 bravos garraios pelos exímios cavaleiros amadores Acacio Laranjeira, J. Monteiro, Mario Vaz e José Maria de Almeida Junior, e a pé pelos srs. Francisco José de Pena e Moura, Alberto de Campos Vieira Neves, Dr. Carlos Sampaio, Fausto Sampaio, Mario Duarte (Filho), Alvaro Seabra, Francisco Faria Duarte, etc., etc. José Toscano será o cabo do vigoroso grupo de moços de forcado que é composto por Fernando Montalvão, Antonio Calheiros (filho), Fernando Costa e Almeida, Afonso Lara e Manuel Bernardo. Dirige a corrida o ex.<sup>mo</sup> sr. Marquez da Graciosa, sendo esta presidida por uma comissão de senhoras de Anadia, Curia, Luso e Bussaco. A banda da Vista Alegre abrilhantará esta festa. A noite haverá regatas, des-cantos e guitarradas no lago que se encontrará profusamente ilu-

minado, produzindo um efeito deslumbrante. A tarde e a noite de 19 na Curia deve ser esplendida pois somos informados que a comissão organizadora não se poupa a esforços para que os festejos sejam deslumbrantes. E', sem duvida, uma magnifica ocasião para todos aqueles que ainda não conhecem aquela afamada estância de a visitarem. Comboios para a Curia ha ás 3 e 10 da manhã, ás 8 e 15 da manhã, ás 11 e 40 da manhã e á 1 hora da tarde, partindo este da estação velha. Para regresso ha ás 11 e 10 da noite e ás 12 e 5 da estação de Mogoforos. Para mais pormenores indicamos aos nossos leitores os cartazes e programas que tem sido e que vão ser afixados e distribuidos pela cidade.

**Tourada na Figueira**

Mais uma extraordinaria e grandiosa corrida de touros se realisara no proximo domingo, 19, no Coliseu Figueirense, para apresentação, nesta época, do aplaudido cavaleiro Simão da Veiga (filho). Serão lidados 8 bravissimos touros da afamada ganaderia do Sr. Luiz Patricio (Coruche), cuja fama está já assegurada em todas as praças de Hespanha e Portugal. Além do cavaleiro Simão da Veiga (Filho), tomará parte na corrida o festejado cavaleiro Simão da Veiga, os quais apresentarão os seus cavalos de cor-tezas arreitados á antiga portuguesa. Bandarilheiros os distintos amadores Octavio Bobone, Mario Luiz Lopes e Mario Calazans, e os exímios artistas Angel Gonzalez Angelillo e Agostinho Coelho. Bandarilham um touro em competencia os srs. Victor Mendes, Eduardo Cercó (Punteret) e Plas Flores. Com um programa desta natureza, é de esperar, sem duvida, que a affluencia á tourada seja extraordinaria, tal é o interesse que está já despertando. Dirige a obsequiosamente o antigo e distintissimo amador sr. Carlos Botelho.

**Ainda o tufão**

Em S. João do Campo o tufão causou grandes prejuizos nos milharais e outras sementeiras, chovendo torrencialmente durante muito tempo.

**Vende**  
- Mobílias -  
- Caixilharias -  
- Madeiras aparelha-das e molduras -  
a Construtora Arganilense, L.<sup>da</sup> ARGANIL  
Preços sem competencia

**Tijolo de todas as qualidades e telha francesa**  
Já se encontra habilitada a fornecer estes produtos, a **Ceramica, L.da** Estação Velha COIMBRA

**Agradecimento**

Manuel dos Santos Nobre, Isabel Almeida de Oliveira Nobre, Alfredo de Oliveira e Maria do Nascimento Martinho, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por esta forma tornar publico o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada o cadaver de sua saudosa e sempre chorada filhinha e neta, Maria Clara de Oliveira Nobre, cujo funeral se realisou no dia 19 de julho findo. Mais agradecem a todas as pessoas que, durante a doença que vitimou a infeliz menina, se interessaram pelo seu estado. A todos, pois o seu preito de eterno reconhecimento. Coimbra, 9 de Agosto de 1923.

**Agradecimento**

Por um dever de reconhecida gratidão venho publicamente testemunhar ao Exm. Sr. Dr. Angelo da Fonseca a minha satisfação e perdoavel reconhecimento pelos resultados obtidos na melindrosa operação a que me sujeitei nos Hospitais da Universidade entregue á abilitada proficiência da sua consagrada reputação cirurgica. Não esqueceréi tambem a dedicação e o carinho que s. Ex.<sup>ma</sup> me prodigalisou durante a minha hospitalisação. Ao enfermeiro senhor Francisco dos Santos Apostolo, agradeço tambem os seus bons cuidados e solicitude que sempre teve para comigo. Outro sim a todas as pessoas que me visitam ou se interessam pela minha saúde. Coimbra, 14 de Agosto de 1923.  
Joaquim Mendes Coimbra.

**Ladrilhos em mosaico**  
fornece qualquer quantidade a **Ceramica, L.da** Estação Velha COIMBRA

**Alum de 1.<sup>a</sup> qualidade**

VENDE João Alves Barata Rua Eduardo Coelho, 12-14 Telefone, 523

**ARMAZENS DO CARMO, L. DA**  
Rua da Sofia, 123, 125 e 127  
**COIMBRA**  
COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES Moveis antigos, modernas e usados Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

**Alviçaras** Dão-se a quem entregar na rua da Sofia, 127 (Casa das Mobílias), uma cruz de prata com pedras, antiga, que se perdeu no dia 12 do corrente, em Vila Nova de Poiares. X

**Aos senhorios** Precisa-se casa, vaga ou a vagar até Setembro, que tenha pelo menos 12 divisões. Informar no estabelecimento de Tomaz Trindade.

**Ajudante** de guarda-livros. Precisa a Ceramica, Limitada, na Estação Velha, Coimbra. X

**Automovel** Vende-se uma limousine Renault, 12 H P, em bom estado de conservação. Rua da Matematica, 49. X

**Bom TRESPASSE.** Estabelecimento de mercearia vinhos e outros artigos, muito bem afreguesado, em ótimo local para mais se desenvolver. Trata-se com Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34-1.<sup>o</sup> X

**Cama** de casados, vende-se uma. Nesta redacção se diz.

**Casa** Compra-se, com cinco ou seis divisões e quintal, em Celas ou Oliveiras. Nesta redacção se diz.

**Caixeiro** viajante, com pratica de miudezas, bem habilitado, precisa-se. Praça do Comercio, 66. Coimbra. X

**Charrette** nova e uma mylord, vende José dos Santos, Limitada, Casa do Sal, Coimbra. X

**Café** Trespasa-se um na rua Bordalo Pinheiro, desta cidade. Ver e tratar, rua da Sofia, 119, com o sr. Antonio Augusto Belo. X

**Casa** Precisa-se de Setembro ou Outubro em diante sita em sitio alto e higienico para pequena familia e entre 150 e 250 escudos por mês. Carta fechada para a Calçada da Boa Viagem, 14 - Massarelos, Porto. 1

**Casa** Vende-se na Estrada da Beira, com 16 divisões e jardim. Falar na mesma rua n.<sup>o</sup> 140. 1

**Empregado** com pratica do negocio de vinhos, precisa-se. Prefere-se da idade de 16 a 18 anos e que saiba ler. Na rua Direita n.<sup>os</sup> 90 e 92 se diz. 1

**Figueira da Foz** Vendem-se os predios onde estão instalados os escritorios da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, com frente para as ruas da Republica e Fernandes Tomaz e Travessa 24 de Agosto, e bem assim o terrasso anexo. Trata-se em Coimbra, com a firma Costa & Rodrigues, Limitada, na rua Adelino Veiga, n.<sup>o</sup> 54. 3

**Homem** disponivel durante o dia, sabendo ler e escrever, contas, etc. expedito, offerece-se. Neste jornal se diz.

**Livro** DE MISSA. Perdeuse. Dão-se boas alviçaras a quem o entregar na Estrada da Beira n.<sup>o</sup> 122 ou 120.

**Mobilia** Ha para vender, um espelho Veneza, com 1.<sup>o</sup> 40 x 0.<sup>o</sup> 95; uma meza pé de galo, um armario grande em flandres; um consolo em mogno, marmore branco, e uma estante para musicas. Nesta redacção se diz. X

**Mobilia** para Escritorio, em carvalho. Vende-se, rua das Fangas n.<sup>o</sup> 11-2.<sup>o</sup> 2

**"Colonial"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos, terrestres, incêndios graves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Nevanosa)

**COLÉGIO**  
**ALEXANDRE HERCULANO**  
COIMBRA  
R. VENANCIO RODRIGUES  
com frente para a R. Alex. Herculanoo

Este colégio encontra-se situado num dos melhores locais de Coimbra, a pouca distancia do Parque de Santa Cruz, num edificio que obedece a todos os requisitos da pedagogia e da hygiene escolares. Possui amplos recreios e jardins, ocupando uma área de 1800<sup>ms</sup> em volta da casa de habitação. Salas para aulas, laboratorios, trabalhos, pintura e modelação, sala de meza, dormitórios, todas as dependencias com abundancia de ar e de luz. Orientação N. E. S. O. do edificio, sendo directamente iluminado pelo sol em todas as faces

**ABRE EM 1 DE OUTUBRO**  
Instrução Primaria e Secundaria. — Curso especial de educação feminina (rendas, bordados, corte, costura, economia domestica, puericultura, hygiene, etc.). — Piano, Musica, Pintura, Canto, Arte Aplicada. Curso pratico de linguas estrangeiras. — Habilitação para admissao no Liceu e na Escola Normal.

Personal docente escolhido e diplomado Professores das especialidades. Ensino individual e individualizado

Admitem-se alunas internas, semi-internas e externas. Tratamento familiar. Admissão limitada de alunas internas.

Pedir informações e folheto descriptivo á Directora do Colégio Alexandro Herculanoo, R. Venancio Rodrigues, 6 COIMBRA

**Formigas**  
Morrem em 6 a 12 horas com o **noiteado Mata Formigas MEYER**  
não se vendo uma unica passada 12 horas

**Morre tudo!!!**  
Garante-se **Pharmacia Nazare - Santa Clara**

**Precisa-se** empregadas para serviço de caixa e balcão, empregados para fazendas com bastante pratica. Armazens do Chiado. X

**Potes** para azeite, vendem-se quatro com capacidade de 600 litros cada, na Cooperativa dos Empregados Publicos.

**Professora** precisa-se para a provincia, para educar uma menina. X

**Vende-se** onze pias de pedra, servidas a azeite, com uma capacidade de cerca de 9.000 litros. Trata-se com A. Alves da Veiga, Rua da Sofia, n.<sup>o</sup> 94.

**Pulseira** de prata com pequena medalha, perdeu-se nas escadas do liceu. Por ter valor estimativo, pede-se á pessoa que a achou o favor de a entregar na rua Sá da Bandeira, 87. 1

**Quinta** vende-se com terras de rega e sequeiro, vinha, oliveis, pinhal currais para gado, vasilhame, casas de habitação, etc. E' situada proximo de Coimbra. Vende-se por motivo de retirada. Para informações: Guilhermino Dias, rua Sargento-Mór. X

**Rapariga** até 15 anos, precisa-se. Rua da Figueira da Foz, n.<sup>o</sup> 113 2.<sup>o</sup>. X

**Trespasa-se** um estabelecimento de mercearia e vinhos, com armazem, casa de habitação e um bom retiro com quintal, no Bairro de Santana, 6 e 8. Coimbra. X

**Trespasa-se** por motivo de retirada uma mercearia e adega com casa de habitação, situada na estrada de Lisboa. Trata-se na mesma, em casa de Luiz Torráo. X

**Trespasa-se** uma casa de comissões e consignações em bom local na baixa, com armazem. Nesta redacção se diz. X

**Terreno** vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José. Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

**Tijolo** da Pampilhosa, vende-se ao melhor preço. Trata-se na rua Ferreira Borges, 167, Coimbra. X

**Terreno** Vendem-se 3 lotes, ou separados com 13<sup>m</sup> x 30, fazendo frente para a rua n.<sup>o</sup> 3 á Cruz de Celas. Local esplendido a 2 minutos do electrico. Informações — A. Ribeiro, no predio em frente e Joaquim Costa bilheteira da Estação Nova. 1

**Vende-se** uma casa com rez do chão e 1.<sup>o</sup> andar ao passe do nivel do Calhabé. Nesta redacção se diz. 6

**Vende se** um predio, rez do chão, com 15 divisões e quintal, na Avenida S. José, ao Calhabé.

Trata-se com Eugenio Gonçalves, no mesmo predio, que se está acabando de construir. 6

**Vende-se** uma mobilia de sala de jantar, composta de 9 peças em castanho, estilo moderno.

Para ver e tratar com Manuel Barata, rua Ferreira Borges, 103, 2.<sup>o</sup> Coimbra. X

**Vende-se** um cofre, uma maquina de escrever Remington e 3 espelhos. Fernandes Thomaz & Miranda Rua Direita n.<sup>o</sup> 10 1.<sup>o</sup> X

**"Supura-Cura"**  
é o remedio das feridas e moléstias de pele, á venda em todas as Farmacias.

# Banco Economia Portuguesa

CAPITAL: 5:000.000\$00

SEDE: Rua do Comercio. -- LISBOA

FILIAIS: — Rua Belomonte, 49-A—PORTO — Rua Ferreira Borges, 207-211—COIMBRA

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos e transferencias. Operações cambiais. Todas as outras operações bancarias

Lave em casa a poupa com o **PO' BARRELA** Poupa dinheiro, tempo e roupa.  
ALBERTO PITTA, R. Visconde da Luz, 34-1.º

## Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

**AZULEJOS e TUBAGENS**

Paraiso Pereira & C.º  
Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

## Automoveis "BIGNAN"

Acreditada marca vencedora de varias provas internacionais

1.º premio — Grand-Prix turismo Bruxelles 1922

1.º premio — Classificação Geral, Grand-Prix, S. Sebastian 1923

Detentor "record", do mundo — Grand-Prix resistencia 24 horas — 86 kilometros á hora

**SAUER**

Das melhores espingardas do mundo Aço Krupp  
A' venda na Espingardaria Central

Representantes em Coimbra

**José dos Santos, L. da**

Tel. 528 Praça 8 de Maio, 45-1.º

## CORREIAS DE TRANSMISSÃO

Fabrico Nacional garantido, rivalizando com as do estrangeiro.

**Gaspar R. Cardoso & C.º, Suc.**

Escritório e Armazem

Telef. 657 — 39 : Rva Santo Ildefonso : 43 — PORTO

Telefone, C.º2498. Deposito em Lisboa Rua da Padaria, 28

Deposito em Coimbra Na Rua Eduardo Coelho, 110-116, no

estabelecimento de solas e cabedais de **JOSÉ CORREIA AMADO**

## Brasil RIO DE JANEIRO

Comerciante e proprietario da mesma cidade brasileira, de passagem demorada por Portugal, comunica aos portugueses, e em geral a todas as pessoas a quem interessar, que se encarrega de qualquer negocio de inventarios, liquidações de heranças, testamentos, habilitações naquele país, onde deixou pessoa habilitada a liquidar taes negocios, além da administração e venda de bens, etc.

Procurar Pedroso de Lima, no estabelecimento do sr. Manoel Simões, rua dos Gatos, 6. 31

**1.500\$00** precisa-se esta importância sobre letra com bom fiador. Juro o que se combinar. Nesta redacção se diz, X

## Dr. Azevedo Leitão

Deixou a sua clinica entregue, durante a sua ausencia, ao medico:

**ACACIO RIBEIRO**

Rua Visconde da Luz, n.º 13-1.º (Junto ao Banco Totta)

Consultas das 11 ás 3 horas

Chamadas — Cruz de Celas — Telefone n.º 190.

## Empregado

Activo, inteligente, para armazem de mercearia por junto e que conheça escrituração comercial, precisa-se, garantindo-se pelo ordenado.

Estando empregado, guarda-se sigilo.

Carta pelo proprio, ás iniciais M. R. para esta redacção.

## Trespassa-se

Loja para qualquer comercio e no melhor local, podendo tambem servir para armazem, com ou sem habitação. Informa-se na redacção. 2

## Leilão de Penhores

Fáz-se de todos os penhores com mais de 3 mezes de juros em debito no dia 19 de Setembro p.

Ficam avisados os srs. mutuários.

Coimbra, 14 de Agosto de 1923.

Justino Rosa d'Almeida & Filho. 2

## MIGNO BENGUELA

Optima qualidade ao melhor preço do mercado. Vende a

Companhia Mercantil Internacional, Limit. da

Rua da Madalena, 5 a 15 2

## Teatro e Touradas

Antonio Rodrigues Garcia, previne os seus amigos e fregueses que se encontra durante a epoca balnear Agosto e Setembro na Figueira da Foz onde espera receber as suas ordens tendo os melhores logares para os dois teatros e bem assim para o Coliseu Figueirense tanto em camarotes como cadeiras, barreiras, etc. e em virtude de bastante agravamento de licenças, contribuições e impostos, taxas de lucros e transações, leva o premio de 25% de locação.

Pedidos em telegrama ou postal para Rua do Paço, n.º 51; em Coimbra, dirigir á Praça do Comercio, 27 casa do senhor Julio Bernardo Ferreira, até á vespera.

## HOTEL PARIS

R. da Liberdade - R. da Saudade Figueira da Foz

Completamente modernizado em harmonia com o maximo conforto dos hospedes.

Optimo serviço de mesa á portuguesa ou á francesa. Preços modicos. Recebem-se comensais.

Para decorações interiores

## MURALINE

Tinta inglesa a agua lavavel (em pó)

**RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA**

**38 côres**

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metálicas, etc., etc.

**1 KILO**

cobre 20 a 25 metros quadrados

Marlo ostia & C.º, Ld.º

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º

PORTO: Rua do Almada, 30-1.º

Deposito em COIMBRA:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Telef. 475

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 10



FOI UM REGALO!  
MAMÃ LAVOU-ME  
HOJE COM O SABONETE

**LAVICURA**

Depositarios em Coimbra: **A. Lopes, Limitada** R. Dr. Pedro Rôxa, n.º 1-1.º

## Maranha, Castela & Silva, L.da

97-Rua da Sofia-101

Mercearia de 1.ª qualidade

Chá e Café ESPECIALIDADES Entrega aos domicilios

## Construtora de Coimbra, Limita.

Av. Navarro-COIMBRA

Carpintaria e serração mecânica

Madeiras aparelhadas

Cimento nacional e estrangeiro

Cal hidraulica

Tijolo e barro refractario

Ladrilhos mosaicos de 1.ª qualidade

Acessorios de canalisação

Prego e arame

Artigos de grés

Tijolo burro e furado

Telef. 56 End. teleg. CONSTRUTORA

## Águas da Curia

Sub-agencia em Coimbra:

**José Maria dos Santos Junior & Companhia**

RUA ADELINO VEIGA, 49

Telefone 553

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

## Coimbra, centro de vilegiaturas

### O QUE NOS DISSE UM HOTELEIRO

Tendo nós, ocasionalmente, encontrado ha poucos dias o mais importante hoteleiro desta cidade, disse-nos este que cada vez sentia mais necessidade de fazer uma instalação hoteleira nos arredores de Coimbra, pois são bastantes as pessoas, principalmente de Lisboa, que lhe tem manifestado o desejo de passar a temporada de verão entre as encantadoras e incomparáveis paisagens desta tão linda e pitoresca região.

E o hoteleiro, que é de sobra conhecido em Coimbra, pelo seu espirito activo e arrojado, confiou-nos, confidencialmente, que tem em mente fazer, logo que as circunstancias lho permitam, pois, acrescentou ele, *estou levando que é de grande e seguro exito a instalação dum hotel de estação nas cercanias de Coimbra, e eu não costumo deixar perder as occasiões que se me oferecem de ganhar dinheiro, concorrendo para o progresso da cidade.*

Nada nos surpreendeu a conversa que acabamos de referir, pois ella apenas fielmente traduz o que aqui tantas e tantas vezes neste jornal temos dito.

Mas, nesta cidade, ha o velho costume de esperarem preguiçosamente uns pelos outros...

Quando apparecer o primeiro hotel de estação nos arredores da cidade e for conhecido o seu exito, não faltará quem, agodadamente, queira lançar-se na mesma iniciativa.

E' o que sempre tem sucedido, em identicos casos.

Veja-se, por exemplo, o que aconteceu com os cafés e restaurantes!

Durante muitos anos, a cidade não teve um unico que a prestigiasse!

Hoje, são tantos que já lhe perdemos a conta...

## Indesculpavel!

A muito custo e devido a instancias da imprensa, a Camara Municipal lá se resolveu ha tempo a nomear a comissão para distribuir os donativos ás familias das victimas do grande incendio da Casa Crespo.

Continua porém a mesma indiferença, pois ainda se não reuniu essa comissão, não obstante terem passado já seis meses sobre essa grande catastrophe!

Por que se espera? Que razões ha para que se não trate deste assunto?

A comissão do Porto, certamente por ver a indiferença da Camara de Coimbra, tomou a resolução de receber as reclamações dos interessados para fazer essa distribuição.

O director da *Gazeta de Coimbra* faz parte da comissão, mas nenhuma responsabilidade tem com esse indifferentismo, que, a continuar, levará o mesmo director a dar a sua demissão.

Ha coisas que não tem desculpa e esta é uma delas.

## Escolas e ginasios desmontaveis

Tendo sido proposto ao ministerio da Instrução o fornecimento de escolas e ginasios de madeira, desmontaveis, bem como os respectivos mobiliarios, por conta das reparações alemãs, a repartição de construcções escolares vai fazer constar, por intermedio da folha official, a quem o assunto interessa, que até 25 do corrente receberá propostas para o fornecimento das referidas escolas e ginasios e dos competentes mobiliarios e sua montagem em diversos pontos do país.

Os projectos e condições estão ao dispor dos interessados naquelle repartição,

## Conjunção Republicana

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

Coimbra, 11 de Agosto de 1923. — *Meu caro Costa Mota:* — Tenho muito prazer em lhe participar que a reunião da Conjunção Republicana correu de tal maneira que foi a mais completa homenagem ao meu amigo, prestando-lhe todos os conjunccionistas a maior admiração pelo seu caracter, pelas superiores qualidades e orientação, que tem mostrado na administração do Municipio de Coimbra, afirmações que me deixaram completamente satisfeito.

Desta reunião resultou uma comissão composta por este seu amigo e pelos Drs. Torres Garcia e Micallef para se avistarem com o meu caro Costa Mota na proxima quinta-feira, dia em que deve vir a Coimbra.

Poderia realizar-se esta conferencia nos Raios X ás 4 e meia horas da tarde, e estou certo e tenho inteira convicção que, apoz esta entrevista, a Conjunção Republicana manterá na Camara de Coimbra o lugar que por direito conquistou, mas que lhe acarreta serias e graves responsabilidades com que todos temos de arcar.

Do meu caro Costa Mota espero que, dadas as necessarias explicações que o não de deixar inteiramente satisfeito e que lhe vão ser apresentadas por aqueles nossos amigos, modificará a sua attitude, podendo a Conjunção Republicana contar com a sua leal, franca e intelligente colaboração como até aqui.

Assim o espero o. — Seu colega e amigo muito dedicado, — *José Rodrigues.*

Somos informados de que as explicações dadas ao sr. dr. Costa Mota na conferencia a que esta carta se refere, modificaram as suas disposições, continuando s. ex.ª na Conjunção Republicana, animado da melhor boa vontade, bem como os seus amigos na realização das aspirações que a grande maioria do eleitorado mostrou, confiando-lhes uma interferencia directa na administração municipal.

Fica assim desfeita a *descunção* da Conjunção Republicana, que muitos estimariam, sendo absolutamente certo que, apoz este ligeiro incidente, que immediatamente se liquidou, a unidade de acção deste grupo é perfeita, havendo uma completa uniformidade de pontos de vista no muito que ha a fazer na Camara de Coimbra.

## OS PORTUGUESES NO BRASIL

### O movimento do Consulado. Um Orfeão

No movimento do ano economico de 1922-1923, no Consulado Geral de Portugal, verificou-se um aumento de 24:193 actos e de 479:016\$750 reis, moeda brasileira.

O nosso consulado é o mais importante e o que mais movimento e renda possui, como melhor pode ver-se pela seguinte estatística:

Numero de actos praticados: 51:000, que produziram uma receita de 710:000\$000, moeda brasileira.

Comparado o movimento do ano economico de 1920-1921, de 26:807 actos, que renderam 236:983\$250 reis, com este ultimo, ressalta um aumento total de:

Em 1922-23, 24:193 actos; 479:016\$750 reis, moeda brasileira.

As festas do Orfeão Português tem já um caracter tradicional de elegancia, distincção e luxo.

Ha dias comemorava-se ali o 8.º aniversario de inauguração numa sessão solene para a posse da nova associação.

O sr. dr. Henrique de Andrade abriu os trabalhos, convidando o sr. dr. Lebre de Lima, secretario do sr. Embaixador de Portugal, fazendo parte da mesa o sr. consul e representantes do Gremio Republicano Portuguez, Club Ginastico Portuguez, Camara Portuguesa de Comercio e Industria.

Imediatamente o representante da embaixada portugueza inicia a posse da nova directoria.

A festa prosseguiu, depois, entre danças e musica, numa animação de encantadora alegria.

## Falta de numerario nesta cidade

### As dificuldades do comercio. O remedio a aplicar. O novo Ministro das Finanças

Nesta cidade, como em toda a parte, a falta de numerario para as grandes como para as mais pequenas transações, traz alarmada toda a gente que anda envolvida no agitado mundo dos negocios, e que ancea por que o governo tome quais-quer medidas que afaste o perigo que a todos indistintamente ameaça.

As condições da nossa praça são cada vez mais apertadas e afflitivas, sendo bastante difficil conseguir-se um desconto nos Bancos.

Divergem, porém, as opiniões, quanto ao remedio a aplicar, querendo uns o aumento da circulação fiduciaria, ao passo que outros a combatem, porque não esquecem que essa circulação era, antes da guerra, de 80 mil contos, e que actualmente se computa em 1 milhão e 212 mil contos, cifra esta que consideram, a ser aumentada, de consequencias cada vez mais desastrosas.

A corrente dos inflacionistas, isto é, dos que querem o aumento da circulação fiduciaria, tem contra si as opiniões de muitos financeiros, politicos e professores abalizados em tais assuntos. Receiam estes que Portugal venha a cair, num tão pavoroso crescendo de notas, na mesma dolorosissima situação em que presentemente se debatem a Austria e a Alemanha, com o que os especuladores que tripudiam sobre a miseria publica, pouco ou nada se importariam, antes se regosijariam, cegos como estão pelo mais feroz e torpe individualismo.

O que é preciso, afirmam os que seguem esta opinião, — *é criar receitas, diminuir as despesas, lançar empréstimos, intensificar e fomentar a riqueza nacional e equilibrar o orçamento do Estado.*

A falta de numerario, provocada pelos especuladores de officio, para obrigar o governo a aumentar a circulação fiduciaria, garantem esses que se pode eficaz e rapidamente remediar — *pela utilização em larga escala do cheque*, de que, presentemente, se faz um uso muito limitado. E apresentam exemplos do que em alguns países estrangeiros se faz com o melhor resultado.

O sr. Velhinho Correia, o novo ministro das Finanças, é contrario a toda e qualquer inflação, isto é, não autorizará maior aumento de circulação fiduciaria, mas pelo contrario procurará por todas as formas diminuir o papel-moeda actualmente em circulação.

S. ex.ª, conhecendo bem a situação e as necessidades do comercio, vai procurar remediar, sem demora, o mal de que todos se queixam.

Um dos alvitres beneficiadores do actual Ministro das Finanças parece que é obter da Caixa Geral dos Depósitos e do Banco de Portugal, o desconto de letras, o que constituirá um grande alivio para o comercio.

Outros alvitres importantes conta s. ex.ª pôs em pratica, convencido dos seus bons resultados.

Oxalá que os seus sinceros propositos não sejam iludidos.

## ECOS DA SOCIEDADE

### Aniversarios

Fazem anos, hoje:  
Duarte dos Santos.  
A'manhã:  
D. Maria da Gloria Caeiro da Matta  
D. Laura de Miranda Martins de Carvalho  
D. Maria de Lourdes Jacob  
Augusto Marques dos Santos.  
Segunda-feira:  
Dr. Alvaro da Costa Machado Vilela.  
Fez hontem anos:  
A menina Odil Cortesão Marta.

### Doentes

Encontra-se bastante doente a esposa do sr. dr. Antonio Leitão.  
Desejamos-lhe rapidas melhoras.

### Partidas e chegadas

Chegou das Caldas de S. Gemil o sr. Adelino Lopes Cortez.  
— Chegou das Pedras Salgadas o sr. Jorge Frederico de Lacerda.  
— Partiu para as Caldas de Felgueiras, o sr. Joaquim Augusto Oliveira Leitão.  
— Para a Figueira da Foz o sr. dr. Pinto Loureiro.

### O projecto do Palace-Hotel-Estrela

Tem sido muito apreciado pelo publico o grandioso projecto do Palace Hotel-Estrela em exposição numa das montras dos Grandes Armazens do Chiado.  
Em toda a gente tem deixado a mais agradável impressão,

## A Maternidade e o Hospício desta cidade

Do sr. dr. Torres Garcia, illustre Deputado por este circulo, recebemos a seguinte carta, cuja publicação nos é pedida por s. ex.ª:

... Sr. Redactor. — Por acaso encontrei hoje nos Serviços Municipalizados, onde estava trabalhando, o n.º 178 de *A Noticia*, de 2 do corrente, que publicava, em fundo, uma entrevista dada pelo sr. Lima Duque e onde li o seguinte:

«Note portanto a inconsciencia com que *A Gazeta de Coimbra* publicou, ha tempo, que estavam inscritos no Orçamento do Ministerio do Trabalho 7.000 contos para o Manicómio Sena e que desse dinheiro seriam desviados 1.500 contos para a Maternidade de Coimbra!»  
Quem deu essa informação fui eu e, por isso, posso dizer ao entrevistado que podia deixar em socego os pontos de admiración, porque se alguma coisa ha que cause espanto, é a sua vantajada estupidéz.

Vou transcrever do Orçamento do Instituto de Seguros Sociais, em que o sr. Lima Duque devia ter ouvido falar quando foi Ministro do Trabalho, (aqui é que era carregado nos pontos de admiración) o seguinte:

«Empréstimo para a conclusão da Maternidade Adolfo Costa, Manicómio Miguel Bombarda, Manicómio Sena de Coimbra e Maternidade, e intensificação do ataque á tuberculose 20.000 contos. Quando se discutiu esta rubrica, o relator, Dr. João Luiz Ricardo, apresentou o plano da distribuição daquelle verba nos seguintes termos:

Maternidade Adolfo Costa 1500 contos.  
Manicómio Miguel Bombarda, 7.500 contos.

Manicómio Sena, 7.000 contos.  
Intensificação do ataque á tuberculose 4.000 contos, o que consta do *Diario das Sessões*.

Por meu salvitre, foi modificado o plano, desdobrando-se a verba de 7.000 contos do Manicómio Sena em duas: uma de 5.500 contos para o mesmo Manicómio e outra de 1.500 contos para a Maternidade, que continuará a ser também Hospício, pois no seu plano entram enfermarias para hospiciados e as instalações necessarias para os receber e manter.

Espero que tudo assim se passará, apesar dos esforços feitos em contrario pelo sr. Duque e pelos seus facés de mato, a não ser que a rubrica que apuro, e que eu li na ultima redação aliz deitosa do Orçamento, seja violada, o que também pode ser como sabe o sr. Lima!

A seguir, o mesmo sr. afirma, tomado de estupefacção!

«Que miseria mental, moral e politica que tudo isto revela.»  
A isto não posso responder-lhe com um palmo de ferro pelas guelias abaixo, porque o considero um desqualificado. E se não concordar com a classificação, diga-o, porque em publico demonstrei a sua exactidão.

De v. etc. — *Antonio Alberto Torres Garcia.*

## Pela Politica

O novo Presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, logo depois de tomar posse, em 5 de Outubro, do seu alto cargo, afirmou-se que procurará organizar um Ministerio de caracter nacional, e que oferecerá a presidencia do novo governo ao sr. dr. Alfonso Costa, e, no caso deste não aceitar, ao sr. dr. Bernardino Machado.

O sr. dr. Duarte Leite não voltará para o Rio de Janeiro como nosso embaixador, parecendo estar indicado para ocupar a nossa legação em Londres, que consta, nos centros politicos da capital, vai ser elevada a embaixada.

Para o Rio de Janeiro, continua a afirmar-se com a maior insistencia que irá o sr. dr. Antonio José d'Almeida.

O sr. Antonio Maria da Silva, seguindo a praxe, apresentará o pedido de demissão ao novo Presidente da Republica, logo depois deste tomar posse.

## Condenado á pena maxima

Deu entrada na cadeia de Santa Cruz, vindo de Vila Nova de Ourem, onde respondeu, o preso Antonio Antunes, acusado de homicidio voluntario, furtos, arrombamentos etc.

Foi condenado a 31 anos de prisão,

## Secção de Turismo

«Les Ardennes», a Suissa belga

As grutas da região

O significado das nossas referencias nesta secção.

«Les Ardennes» — a Suissa belga — é uma região onde todos podem encontrar uma vilegiatura ou uma excursão a seu gosto e segundo a sua bolsa. Cada distrito tem as suas atrações particulares; cada rio a sua beleza peculiar; cada vale os seus recantos pitorescos; cada montanha uma vista de caracter diferente.

As excursões que se podem fazer nesta região são inumeráveis e encontram-se perfeitamente marcadas nos panoramas de pliants publicado pela Administração dos Caminhos de Ferro do Estado belga, bem assim os itinerarios a seguir em caminho de ferro, em automovel, em bicicleta e a pé.

Em cada uma destas publicações, é incluída uma vistosa e atraente carta itineraria.

É uma iniciativa muito louvável e apreciável, mas que a nossa Administração dos Caminhos de Ferro do Estado ainda não tomou, com relação á propaganda de turismo no nosso país, com que aliaz tanto lucrariam os serviços a seu cargo.

Uma das mais naturais e interessantes curiosidades da região montanhosa das Ardennes — é a Gruta de Han, que goza de uma admiração universal, sendo todos os anos visitada por milhares de turistas de todo o mundo.

Em caminho de ferro, fica a uma hora da cidade de Namur.

A Gruta de Han é um verdadeiro palacio subterraneo, com cerca de 3000 metros de superficie. Passa por ser a mais grandiosa e rica excavação feita pela natureza nas entranhas da terra.

Penetra-se no seu interior pelo «Frou du salpêtre», que é a sua entrada. Ali, encontram os turistas os guias de que precisem e todos os elementos de informação para se orientarem sobre a visita a fazer á Gruta, que é profusamente iluminada a luz electrica e tem dois luxuosos restaurantes interiores e varios pavilhões de venda das mais variadas e artisticas recordações da região.

A Gruta de Han é constituída por uma grande serie de galerias, de corredores e de salas de varios tamanhos.

Nas suas principais divisões, as mais notaveis são: la Galerie du Précipice, la salle du Trophee, la Cascade, l'Abime, les Mistérieuses, le Portique, la Mosquée, la Merveilleuse, l'Alhandra, la Place d'Armes e la Salle du Dome, tendo esta 150 metros de comprimento, 140 de largura e 120 de altura.

Da Gruta sahe-se de bareo, que desliza mansamente sobre o grande curso de agua que no seu interior passa, e que imprime dquele admiravel conjunto de belezas naturais ainda maior imponencia e o mais profundo e impressionavel misterio.

Outras grutas ha muito interessantes e afamadas, como a de Remonchamps, riquissima e deslumbrante em stalactites e stalagmites, todavia menos importantes do que aquella.

As nossas ligeiras referencias a estas e outras preciosas curiosidades naturais existentes no estrangeiro, e tão intelligentemente valorizadas pela mão do homem para efeitos turisticos, tem por fim lembrar, pelo exemplo, o que também devemos fazer, no nosso país, se realmente queremos fazer dele alguma coisa de getto para o turismo.

Belezas naturais em estado selvagem — não nos faltam.

O que é preciso é valorisá-las.

TELMO

# "O Pintor de Coimbra,"

## A victoria de Fausto Gonçalves no Rio de Janeiro

Excedendo todas as espectativas, Fausto Gonçalves, o cariñoso pintor de Coimbra, triunfou no Rio duma maneira absoluta e por forma a deixar assinalada, victoriosamente, a sua rapida e triunfante carreira de artista de recursos extraordinarios.

Poucos dos nossos grandes artistas conseguiram colher nesse distante Brazil um triunfo parecido ao do pintor auctadico, que, no regresso, á sua terra saudava orgulhosa e enternecidamente.

Nem um quadro lhe ficou para vender de toda a obra que expoz. A venda dessa centena de pinturas, onde a sua arte fez meditar, sorrir e cantar toda a beleza singular da nossa paisagem enebriante, dá-lhe o estimulo preciso para o tornar rapidamente grande e celebre entre os pintores de Portugal.

Todos os grandes jornais da capital do Brazil se referem ao nosso pintor e á sua obra com palavras dum elogio e dum apreço que entusiasma.

As grandes revistas reproduzem variadas obras dando-lhes relevo e destaque entre todas as dos pintores nacionais e estrangeiros que visitavam o Rio nessa occasião.

A sua exposiçao constituiu uma

verdadeira e distinta festa mundana de elegancia.

E serviu ainda para encher da mais consoladora alegria os nossos emigrados, dessa rica colonia que tão alto coloca o amor da Patria.

A Comissao que organisou o certamen de arte distribuiu convites assinados pelos melhores nomes da nossa colonia.

As festas dadas em sua honra pelos nossos compatriotas mostram quanto o seu patriotismo estimou o bom nome da Patria que ele engrandeceu.

Convidado a expor, pelo presidente da Sociedade Nacional de Belas Arte, na Exposiçao Internacional de Pintura, pôde por aí avaliar-se de como os proprios artistas lhe reconheceram os seus meritos admiraveis.

Queriamos bastante reproduzir nestas colunas algumas frases, de tanta prosa escrita a seu respeito pelos jornalistas e literatos do Brazil,

Noutro numero isso será feito, pois que na verdade, esse acontecimento deve orgulhar toda esta cidade que o estima como a um filho muito illustre que tem sabido pelo seu trabalho erguer-se e honrar o nome glorioso dos artistas de Coimbra.

# Iluminação electrica de Coimbra

## Continua a «macaca»

Parece que continua com «macaca» a montagem da iluminação electrica da cidade.

Vindos da Alemanha, chegaram á Alfandega do Porto, vai já para um mez, bastantes volumes com material electrico, mas devido a certas dificuldades burocraticas, ainda no mez corrente não poderá estar em Coimbra. Mas isto não é tudo.

Alguns desse material, parece que o mais indispensavel, veu num navio que naufragou junto á barra do Douro, e agora está-se fazendo o processo dos salvados, mas este ainda demora talvez uns dois mezes, e, sem a conclusão do processo, o material não será entregue!

E' ou não «macaca»? Anda ou não «Caveira de burro» metida em tudo isto?

Depois, da Alemanha parece que ainda não foi remetido todo o material necessario.

Em face de tamanha serie de transtornos e contrariedades, claro é que não podemos contar, infelizmente, com a iluminação electrica em Outubro, como ha dias disse um illustre vereador a um nosso colega local, que o entrevistou.

Se a tivermos em Dezembro, não deixaremos de andar com sorte; mas quer-nos parecer que, antes de Janeiro, não a veremos. Oxalá nos enganemos.

# Monumento aos Mortos da Guerra

A Comissao promotora dos festivais nocturnos em favor desta patriótica iniciativa e das casas de caridade locais, que nos dias 4 e 5 do corrente mez se realisaram no Campo dos Benfós, desta cidade, cumpre o gostosissimo dever de manifestar, por esta forma, o seu subido reconhecimento a todos quantos na consecução do seu intento, a coadjuvaram proporcionando-lhe facilidades na realisao dos referidos festivais.

A todo o publico de Coimbra que, patrioticamente, acorreu a dispensar a sua protecção ao fim altruista em mira, tambem esta comissao apresenta o seu agradecimento sincero, bem como se confessa extremamente reconhecida para com as familias das crianças do Rancho Infantil da Rainha Santa, que, com uma gentileza cativante e espontanea, obsequiosamente se prestaram a consentir na colaboração das crianças nesses festivais.

Pede a comissao desculpas de quaisquer faltas que, involuntariamente, porventura fossem cometidas e a todos, uma vez mais, manifesta a expressao sincera do seu reconhecimento.

A Comissao.

## Progressos de Coimbra

### A nova estação central das Ameias

A Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro acaba de remeter á Camara todas as peças exteriores do projecto da nova estação central das Ameias, para aprovação.

A Camara pediu autorisação á Companhia para as pôr em exposiçao publica, o que espera seja autorisada a fazer dentro de breves dias.

A nova estação fica sendo a 2.ª da Companhia Portuguesa em tamanho, elegancia e beleza. Honrará Coimbra.

## Secção oficial

### INSTRUÇÃO

Dr. Carlos Simões Ventura, assistente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, nomeado para o lugar vago de professor ordinario do 1.º grupo (filologia classica) da mesma Faculdade, em vista das brilhantes provas que tem dado na regencia das cadeiras de lingua grega e latina e dos trabalhos originaes por ele publicados.

João Perdigo Mendes da Luz  
Solicitador encarregado  
Rua da Sofia, n.º 35-1.ª-D.—COIMBRA

# Segunda-feira

## CONTINUA A VENDA

De grandes saldos e pechinchas que acabam de chegar da casa de Lisboa, e muitos outros artigos que se vendem mais barato por serem de fins de Estação.

Chapeus de senhora, confecções, roupa-ria, fatos, vestidos de seda e lã, vestidos para crianças, saias, blusas, aventais, sombringas, etc. etc. — Ponges fantazia, cassas, esponges, sedalinas, crepons, chitas, lãs, cheviotes, etc. etc.

Grande saldo de lãs para vestidos, cada metro 5.000

E muito mais artigos que sobrepam grandes Abatimentos

NOS

# GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Brevemente: Grande exposiçao de moveis feitos nas nossas oficinas.

## Empregados Menores do Estado

A Delegação em Coimbra da Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado, resolveu expedir uma circular aos seus presados consocios de todas as repartições desta cidade, pedindo-lhes para nomearem um delegado afim deste por sua vez tratar junto da direcção de qualquer assunto que lhes diga respeito, bem como lembrarem qualquer conveniencia que possa resultar beneficio ou progresso para a Associação de Classe, visto que sempre foi seu intuito orientar e defender os altos interesses da classe, de comum acordo, afim de melhor poderem merecer o indispensavel apoio de confiança dos seus associados.

Tomaram esta resolução em virtude de não poderem para já realizar uma assembleia geral por não possuirem por enquanto uma casa propria para esse fim, atendendo á grande falta de casas que existe nesta cidade.

## Escola Comercial de Coimbra

Segundo somos informados, começaram já os trabalhos para a organisao da Associação dos alunos desta Escola, em cumprimento de uma das resoluções tomadas no 1.º Congresso do Ensino Técnico, tendo em vista a comissao encarregada destes trabalhos a confecção de uma bandeira que, segundo as mesmas informações, era já ideia de um grupo de alunos que em tempos tinham realizado uma subscrição na Escola Comercial para tal fim, mas que não chegaram a ver coroados de exito os seus intentos, por varios motivos.

E' desejo da mesma comissao, ter já convenientemente montada a Associação, quando se realizar o 2.º Congresso que, como oportunamente noticiamos, será em Coimbra, no mez de Maio do proximo ano.

Estão estes alunos animados da melhor das vontades, afim de que do organismo em preparação, saiam frutos que não só não-de concorrer para o progresso da Escola, como os proprios alunos tirarão ensinamentos muito proveitosos, pois ha em vista a criação de uma biblioteca e a realisao de conferencias instrutivas, para o que contam com o bom acolhimento do Director e professores e outros trabalhos de estudo.

Por nossa parte, folgamos em constatar que os alunos desta Escola não esquecem que é aproveitando os momentos disponiveis, para pensarem na sua instrucção, que concorrem para o seu bem estar e consequentemente para o bem-estar geral.

## Exame

Fez exame de admissao aos Liceus a menina Odil Cortesio Marta, filha do sr. Inacio Luiz Marta.

# A ENERGIA HIDRO-ELECTRICA DO ZEZERE

## O contracto feito pela Camara para o seu fornecimento

E' coisa absolutamente certa que a Companhia Nacional de Viação e Electricidade, a quem a Camara fez, em 1920, a concessão para o fornecimento da energia hidro-electrica, não cumprirá o contracto no prazo estipulado, pois que está proximo o fim do ano e ela tem os trabalhos, no Zezere, quasi no mesmo pé em que os tinha em 1921.

Pelo contracto, a Companhia obrigara-se com a Camara a fornecer a energia a partir do fim do ano de 1922, mas, não o tendo podido fazer, pediu uma prorrogação do prazo, que lhe foi levemente concedida pela Camara de então, sem, infelizmente, lhe exigir o necessario reforço de garantias.

Agora, pretende nova prorrogação, e parece que tambem a modificação do preço por que se obrigara a fornecer a energia á Camara. Esta, porém, nada nos admirará que esteja pouco nas disposições de lhe fazer a vontade, mas antes se incline a considerar o contracto rescindido por falta de cumprimento, por parte da Companhia, das suas principais clausulas.

Mas, perguntamos, não poderá resultar de tal acto qualquer carrapata que ainda mais emburilhe e agrave a já tão precaria situação financeira do Municipio?

E' preciso cuidado; nada de precipitações.

Uma das mais importantes obrigações contractuais a que a Companhia Nacional de Viação e Electricidade faltou, foi a da entrada da importancia de 400 contos para custear a despeza já feita pela Camara com a nova instalação da Central da Alegria, falta que acarretou ao Municipio os maiores e mais graves prejuizos. Isto, só por si, seria fundamento bastante para a rescisão, pura e simples, do contracto, e tambem para uma forte acção de indemnisação.

A Companhia, porém, segundo corre, tambem se queixa da Camara nunca lhe ter pago o juro do capital que constitue o seu deposito, que, se não estamos em erro, é de 60 contos, parecendo dar a perceber, segundo nos consta, que tambem lhe assiste o direito de declarar rescindido o contracto.

Ora, de novo perguntamos, não resultará de tudo isto uma forte carrapata?!

Valha-nos Nossa Senhora dos Milagres ou da Agrela... A Camara que ceisou o seu mandato no fim de 1922, ainda lhe faltava mais esta para passar a uma gloriosa immortalidade...

E' dela, segundo se diz, que a Companhia afirma nunca ter recebido o juro do dinheiro que teve de depositar no cofre municipal! E' isto verdade?

Bom seria que tudo se esclarecesse.

## Fogo nuns pinhaes

O sr. Antonio Augusto de Figueiredo Vieira, da Ribeira de Frades, e a sr. D. Maria Filomena Fonseca, de Taveiro, apresentaram queixa na policia por suspatarem de fogo posto nuns pinhaes que possuem no Lagar Velho, na freguesia de Taveiro.

A policia está tratando de averiguar este caso, estando encarregado das respectivas investigações o agente sr. Julio Alves Antunes.

## Tijolo de todas as qualidades e telha francesa

Já se encontra habilitada a fornecer estes produtos, a

**Ceramica, L.da**  
Estação Velha  
COIMBRA

## "Supura-Cura"

é o remedio das feridas e moléstias de pele, á venda em todas as Farmacias.

# BOLETIM

## CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	2 1/2	2 3/32
s/ " 90 dias	2 1/2	
s/ Paris	1308	1345
s/ Madrid	3210	3303
s/ Berlim	4	0,02
s/ Amstardam	9308	9578
s/ New York	23672	24359
s/ Suissa	4278	4403
s/ Italia	1016	1045
s/ Belgica	1068	1099
s/ Suecia	6321	6505
s/ Noruega	3926	4040
s/ Dinamarca	4406	4533
s/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro	119,00	123,00
Ouro Português	2250 %	2570 %

## Agua

A ultima analise da agua dos reservatorios de Coimbra acusa que ela é pura.

Assim chega ao nosso conhecimento, mas não por informaçao da Camara que deixou de fornecer estas notas á imprensa.

**Camara** de casados, vende-se uma.  
Nesta redacção se diz.

## Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

### ASSINATURAS

SEMESTRE ..... \$800  
TRIMESTRE ..... 4500

Pelo correio mais \$80 cent. por trimestre.

Estrangeiro (Ano) ..... 30\$00

Africa Oriental (Ano) ..... 21\$00

Africa Occidental (Ano) ..... 16\$00

### ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$40  
Na primeira pagina..... 1\$00  
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$60 centavos.

## HISTORIAS DA CAROCHINHA

Era uma vez um teatro muito velho, muito velho, muito velho.

Mandaram-no deitar a baixo para fazer outro novo.

As obras principiaram, mas depois em vez de teatro foi destinado o edificio para outra coisa.

Quando as obras estavam muito adiantadas podendo ser acabadas com 30 contos, foram mandadas suspender. E lá ficou tudo a estragar-se, sendo precisos hoje 15 vezes mais para se concluir.

E todos que por ali passam se admiram e exclamam: São as obras de Santa Engracia! E acabou-se a historia.

José das Sentenças

## O nosso mercado

Fomos ha dias ao mercado e tivemos a consolao de o ver farto de frutas, hortaliças, peixe, carnes, etc. etc. Estava abundantissimo de tudo e mal se podia transitar por ali.

As vendeedoras de hortaliças enchem o local destinado a esse genero e as ruas por detrás das barracas.

Quer dizer: o nosso mercado é não só de mau aspecto e de pouco acao, mas acanhadissimo. Impõe-se cada vez mais a necessidade de fazer outro mercado.

A Camara que trate deste assunto a valer, visto ser o mais urgente melhoramento de Coimbra.

Aquilo que ali temos é a maior vergonha da nossa terra.

## REUNIÃO

### O prolongamento da linha dos Olivais

E' hoje, sabado, que se realiza, pelas 9 horas da noite, na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda, Pateo do Castilho, a reunião dos proprietarios que se interessam pelo prolongamento da linha de viação electrica dos Olivais, podendo a ela assistir todas as pessoas que desejem auxiliar a comissao dos proprietarios encarregada de tratar do assunto.

♦ ♦ ♦

Segundo nos consta, quando não se possa realizar o prolongamento da linha em virtude do seu elevado custo, os proprietarios estão dispostos a adquirir uma ou duas elegantes e confortaveis camionetes de passageiros, para estabelecerem com elas um serviço regular de carreiras entre os Olivais, á chegada dos electricos, e a Mata de Vale de Canas.

Esse serviço começaria todos os anos em Maio e manter-se-ia até Outubro, devendo então, já no proximo ano, a Mata ser dotada com um bom restaurante, pelo que parece muito se interessa a Sociedade de Defesa e Propaganda e a Comissao de Iniciativa de Turismo desta cidade.

Emfim, parece que, de qualquer forma, já para o ano, por occasião das festas da Rainha Santa, haverá um serviço rapido e comodo de transportes entre os Olivais e tão aprazivel e pitoresco arredor da cidade, onde se vão continuar a realizar importantes melhoramentos para efeitos de turismo.

### O problema das nossas estradas

O sr. ministro do Comercio apresentará, no proximo Conselho de Ministros, o seu relatório sobre a importantissima proposta que lhe foi feita por um grupo de financeiros ingleses para a construcção de novas estradas e reparações de todas as existentes, empregando os processos mais modernos.

O sr. ministro do Comercio consta que é favoravel á accitação da referida proposta.

### Comboios diários

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, atendeu o pedido da Junta Geral deste distrito para que os comboios n.ºs 2852 e 2853 entre Coimbra e Louzã, sejam diários.

**HORARIO DOS COMBOIOS**

Desde 15 de Julho de 1923

Coimbra-A	Coimbra-B	PARTIDAS	Coimbra-B	Coimbra-A	CHEGADAS
0,15	0,45	Omnibus - Entronc., Lisboa	0,30	0,51	Omnibus - Lisb., Pam., Porto.
1,10	1,43	- Fig., Ent., Lisboa	1,23	1,50	- idem
3,00	3,36	- Pap., B. A., Porto	3,21	3,42	- idem
3,55	4,17	Mixto - Pamp., B. A., Porto	3,52	4,23	Mixto - Lisb., Pamp., Porto
5,55	5,40	Recoveiro - Col.-B á Louzã	5,45	5,45	Recoveiro - Miranda, Louzã
6,50	7,01	Tramway - Alf. e Figueira	8,42	9,00	Tramway - Alf. e Figueira
8,30	8,42	Tramway - Aveiro e Porto	9,12	9,12	Omnibus - Miranda e Louzã
9,25	9,35	- Alf. e Figueira,	9,53	10,10	Omnibus Port., Pamp., Lis.
		com ligação para o omnibus Lisboa R.	10,30	10,40	Rapido - Porto, If., Lisboa (ás 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras)
10,05	10,05	Omnibus - Port., Fig., Lisb.	11,40	11,50	Tramway - Alf. e Figueira
10,20	10,33	Rapido - Alf., Ent., Lisboa (ás 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras)	11,59	12,10	Rapido - Pampilhos e Porto
11,40	12,02	Pampilh. e Porto	14,12	14,22	Tramway - Alf. e Figueira
12,26	12,26	Recoveiro - Mirand. e Louzã (ás 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras)	15,31	15,31	Mercadorias-mixto - Louzã (ás 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras)
		Recoveiro - Aveiro (não se electua ás 2.ª-feiras)	15,30	15,41	Sud-Express - Alf., Lisboa
13,21	13,21	Recoveiro - Entroncamento (não ha ás 2.ª-feiras)	16,02	16,15	- Pap., Porto
15,02	15,13	Tramway - Alf., Figueira e Caldas (ligação em Alf.)	17,33	17,58	Omnibus - Alf. Fig., Lisboa
15,20	15,31	Sud-Express - Pamp., Porto De Coimbra-B, Mir. e Louzã (ás 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras)	19,36	19,45	Rapido - Porto-Lisboa
15,32	15,32	Sud-Express - Alf., Lisboa	20,55	21,05	- Lisboa-Porto (3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras)
17,05	17,15	Tramway - Alf. e Figueira	21,46	21,46	Mercadorias-mixto - Louzã
17,20	17,51	Omnibus - Pampilh. e Porto	23,23	23,34	Tramway - Alf. e Figueira
18,10	18,10	Mixto - Miranda e Louzã			
19,20	19,39	Rapido - Alf., Lisboa (tem ligação para a Fig. da F.)			
20,40	20,58	Rapido - Pampilhosa, Porto (ás 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras)			

**Viagem aerea de circumnavegação**

Subscreveram em Coimbra para a subscrição aberta pelo *Comercio do Porto* para a viagem aerea de circumnavegação por Gago Coutinho e Sacadura Cabral:

- Camara Municipal de Coimbra, 100\$00;
  - Companhia Portugal e Colonias, 100\$00;
  - Anibal Lima & Irmão, Lim., 100\$00;
  - José Henriques Tota, Lim., 100\$00;
  - Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho (75 socios), 130\$50;
  - Associação Comercial de Coimbra, 100\$00;
  - Mario Temido, 100\$00;
  - Officiais e sargentos do 3.º Grupo de Artilharia 2, 100\$00.
- O revm.º sr. Bi po Conde mandou entregar 100 escudos no Porto para esta subscrição.
- Na Redacção da "Gazeta de Coimbra", recebem-se donativos para a referida subscrição.

**ROUBOS**

Quando pretendia embarcar para a sua terra natal, foi preso na Estação Velha, o tipografo Filinto de Campos Junior, natural do Porto, acusado de ter roubado ao seu patrão sr. João Bisarro, uma corrente de ouro e bolsa de prata e uma carteira com 315\$00.

Esta prisão levou o sr. Eurico de Campos, Inspector da Policia, a proceder a umas necessárias diligencias sobre uns atentados dinamitistas ha tempo praticados no Porto, em virtude de certos documentos que lhe foram apreendidos.

A policia procura a meretriz Estrela da Silva Monteiro, que roubou a um estudante morador na rua do Loureiro, varias roupas e objectos de valor. O estudante estava em ferias e a casa estava debaixo da guarda do sr. Gonçalo da Costa.

**Festas em S. Martinho do Bispo**

Realisa-se nos proximos dias, 18, 19 e 20 as festas em honra do SS. Sacramento nesta freguesia, constando no dia 18 ás 22 horas de fogo de artifício e ás 23 danças populares.

Dia 19, ao romper do dia, giandolas de foguetes e repiques de sinos, ás 12 horas, exposição do SS. Sacramento até ás 18 horas, missa solene a grande orquesta e sermão ao Evangelho, por monsenhor Madeira, prior da freguesia; ás 17 e 30 solene Te Deum a orquesta e sermão pelo rev. Abilio de Melo, professor do Seminario de Coimbra e procissão que percorrerá o itinerario dos anos anteriores, ás 20 horas, danças populares. Dia 20, visita ao SS. Sacramento durante o dia e ás 18 horas danças populares.

**Casa** Compra-se, com cinco ou seis divisões e quintal, em Celas ou Olivares. Nesta redacção se diz.

**Um grande perigo**

Os moradores da travessa do Cabido vão representar á Camara para ser urgentemente demolida a casa com os n.º 5, 7 e 9, por ameaçar ruina.

Varias vezes tem sido pedida a demolição deste predio, que oferece grande perigo. Se um dia houver a infelicidade de se dar ali alguma desgraça, bem sabemos a quem attribuir toda a responsabilidade de esse facto.

**Fogo posto?**

Partiu para Santa Comba Dão o agente de policia de Investigação Criminal sr. José Maria dos Reis, que vai averiguar se o fogo havido numa fabrica de serração dali, foi ou não posto.

**Atenção**

**No comercio de Coimbra**

Joaquim da Costa Santos, ex-socio tecnico da Firma José Ferreira Coelho, socesores do Porto, especializado na construção e concerto de moinhos de Café, torradores, granuladores de chichoria e de outros serviços concernentes á sua arte, oferece os seus serviços ao comercio de Coimbra, afluando os seus trabalhos a preços modicos, na sua *Serralharia Mecanica*, rua das Fontainhas, 66, Porto. Informa M. B. Ferreira - Terreiro da Erva, 44, 2.º Coimbra.

**Vinho de 1.ª qualidade VENDE-SE**

Nesta Redacção se diz

**Vende**

- Mobílias -
  - Caixilharias -
  - Madeiras aparelhadas e molduras -
- a Construtora Arganilense, L.ª ARGANIL  
Preços sem competencia.

**COLÉGIO**

ALEXANDRE HERCULANO  
COIMBRA  
R. VENANCIO RODRIGUES  
com frente para a R. Alex. Herculanio

Este colégio encontra-se situado num dos melhores locais de Coimbra, a pouca distancia do Parque de Santa Cruz, num edificio que obedece a todos os requisitos da pedagogia e da hygiene escolares. Possui amplos recreios e jardins, ocupando uma área de 1800m² em volta da casa de habitação. Salas para aulas, laboratorios, trabalhos, pintura e modelação, sala de meza, dormitórios, todas as dependencias com abundancia de ar e de luz. Orientação N. E.-S. O. do edificio, sendo directamente iluminado pelo sol em todas as faces

**ABRE EM 1 DE OUTUBRO**

Instrução Primaria e Secundaria. - Curso especial de educação feminina (rendas, bordados, corte, costura, economia domestica, puericultura, hygiene, etc.). - Piano, Musica, Pintura, Canto, Arte Aplicada. - Curso pratico de linguas estrangeiras. - Habilitação para admissão no Liceu e na Escola Normal.

Pessoal docente escolhido e diplomado Professores das especialidades. Ensino individual e individualizado

Admitem-se alunas internas, semi-internas e externas. Tratamento familiar. Admissão limitada de alunas internas.

Podir informações e folheto descriptivo á Directoria do Colégio Alexandre Herculanio, R. Venancio Rodrigues, 6  
**COIMBRA**

**ARMAZENS DO CARMO, L.ª**

Rua da Sofia, 123, 125 e 127  
**COIMBRA**

**COMPRAM E VENDEM**  
**ANTIGUIDADES**  
Moveis antigos, modernos e usados  
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

**Armario** GRANDE em pinho com portas. Vende-se. Para tratar no escritorio da Fabrica de Massas, á Estrada da Beira, com Albaro Cabral. 3

**Alviçaras** Dão-se a quem entregar na rua da Sofia, 127 (Casa das Mobílias), uma cruz de prata com pedras, antiga, que se perdeu no dia 12 do corrente, em Vila Nova de Poiares. X

**Aos senhorios** Precisa-se casa, vaga ou a vagar até Setembro, que tenha pelo menos 12 divisões. Informar no estabelecimento de Tomaz Trindade.

**Ajudante** de guarda-livros. Precisa de Ceramica, Limitada, na Estação Velha, Coimbra. X

**Automovel** Vende-se uma limousine Renault, 12 H P, em bom estado de conservação. Rua da Matematica, 49. X

**Bom TRESPASSE.** Estabelecimento de mercearia vinhos e outros artigos, muito bem afreguesado, em ótimo local para mais se desenvolver. Trata-se com Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34-1.º X

**Boas Alviçaras.** Dão-se na rua dos Coutinhos 17, a quem entregar uma medalha em ouro com nossa Senhora da Conceição em esmalte. 1

**Casa PEQUENA.** Compra-se com ou sem quintal, nesta cidade ou proximidades. Informa-se nesta redacção. X

**Casa** Arrenda-se, independente, com tres ou quarto divisões. Dá-se trespasse. Diz-se nesta redacção. X

**Charrette** nova e uma mylord, vende José dos Santos, Limitada. Casa do Sal. Coimbra. X

**Café** Trespasa-se um na rua Bordalo Pinheiro, desta cidade. Ver e tratar, rua da Sofia, 119, com o sr. Antonio Augusto Belo. X

**Figueira da Foz** Vendem-se os predios onde estão instalados os escritorios da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, com frente para as ruas da Republica e Fernandes Tomaz e Travessa 24 de Agosto, e bem assim o terrasso anexo. Trata-se em Coimbra, com a firma Costa & Rodrigues, Limitada, na rua Adelino Veiga, n.º 54. X

**Guarda-livros** Devidamente habilitado, toma conta de qualquer escrita e dá os melhores informes. Carta a esta e esta redacção ás iniciais L. S. X-s

**Livro** DE MISSA. Perdeuse. Dão-se boas alviçaras a quem o entregar na Estrada da Beira n.º 122 ou 120.

**Mobilia** Ha para vender, um espelho Venezia, com 1,ª 40 x 0,ª 95; uma meza pé de galo, um armario grande em flandres; um consólio em mogno, marmore branco, e uma estante para musicas. Nesta redacção se diz. X

**Mobilia** para Escritorio, em carvalho. Vende-se, rua das Fargas n.º 11-2.º 1

**Professora** precisa-se para provincia, para educar uma menina. X

**Trespasa-se** um estabelecimento de mercearia e vinhos, com armazem, casa de habitação e um bom retiro com quintal, no Bairro de Santana, 6 e 8. - Coimbra. X

Ministerio de Agricultura

**Dirção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas**

2.ª Circunscrição

**Mata de Lousã**

Faz-se publico que no dia 5 do proximo mês de Setembro, pelas 11 horas, na casa do guarda florestal, na Feira dos Bois, em Serpins, se procederá á venda, em hasta publica, dos medronhos existentes na mata de Sobral.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na referida casa de guarda e na sede da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra todos os dias uteis.

Dirção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 13 de Agosto de 1923.

Pelo Director Geral,  
Julio Mario Vianna.

**"Colonial,"**  
**Companhia de Seguros**

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos, terrestres, incêndios graves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Maxarosa)

**Potes** para azulejo, vendem-se quatro com capacidade de 600 litros cada, na Cooperativa dos Empregados Publicos.

**Quinta** vende-se com terras de rega e sequeiro, vinha, oliveis, pinhal currais para gado, vasilhame, casas de habitação, etc. E' situada proximo de Coimbra. Vende-se por motivo de retirada. Para informações: Guilhermino Dias, rua Sargento-Mór. X

**Rapariga** até 15 anos, precisa-se. Rua da Figueira da Foz, n.º 113-2.º X

**Trespasa-se** por motivo de retirada uma mercearia e adega com casa de habitação, situada na estrada de Lisboa. Trata-se na mesma, em casa de Luiz Torráo. X

**Terreno** vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José. Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

**Tijolo** da Pampilhosa, vende-se ao melhor preço. Trata-se na rua Ferreira Borges, 167, Coimbra. X

**Terrenos** PARA CONSTRUÇÕES. Vendem-se no melhor sitio da Cumeada, no todo ou aos lotes, com duas frentes, a seguir ao predio de Antonio Lima. Para tratar com o mesmo. S

**Vende-se** uma casa com rez do chão e 1.º andar ao passe do nivel do Calhabé. Nesta redacção se diz. S

**Vende se** um predio, rez do chão, com 15 divisões e quintal, na Avenida S. José, ao Calhabé. Trata-se com Eugenio Gonçalves, no mesmo predio, que se está acabando de construir. 5

**Vende-se** uma mobilia de sala de jantar, composta de 9 peças em castanho, estilo moderno. Para ver e tratar com Manuel Barata, rua Ferreira Borges, 103, 2.º Coimbra. X

**Vende-se** onze plas de pedra, servidas a azeite, com uma capacidade de cerca de 9.000 litros. Trata-se com A. Alves da Veiga, Rua da Sofia, n.º 94.

**Vende-se** um cofre e 5 espelhos. Fernandes Thomaz & Miranda Rua Direita n.º 10 1.º X

**Vende-se** 1000 metros quadrados, terreno para construção. Uma espingarda *Damas Bernard*, 2 canos, calibre 16, e respectivo apetrechos. Uma maquina fotografica 9 x 12 com tripé em metal. Um lindo aquario com cascata e repucho. Para tratar com Joaquim Soares Pinto, Estrada da Beira, M. A. 2.º das 11 ás 15 horas no proximo domingo 19. 1

**Sonambulo**

CHEGADO do estrangeiro, é o unico vidente em Portugal que tudo consegue: os trabalhos mais dificeis, realiza bons casamentos, efectua bons negocios, cura todas as doencas; é admiravel este fenomeno. Dá 5.000 escudos a quem fizer um trabalho mais rapido e verdadeiro do que ele; na mesma occasião vereis o resultado garantido. Rua Marco da Feira n.º 5 a 7, Bairro Alto.

Oleados para chão  
A AMADO, LIM.ª  
RUA FABRIL, N.º 2

**Formigas**

Morrem em 6 a 12 horas com o

**Mata formigas MEYER**  
não se vendo uma unica passada 12 horas

**Morre tudo!!!**  
Garante-se

**Farmania Nazare - Santa Clara**

**Atum de 1.ª qualidade**

VENDE  
João Alves Barata  
Rua Eduardo Coelho, 12-14  
Telefone, 523

# Banco Economia Portuguesa

CAPITAL: 5:000.000\$00

SEDE: Rua do Comercio. -- LISBOA

FIGURAS: — Rua Belomonte, 49-A—PORTO — Rua Ferreira Borges, 207-211—COIMBRA

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos e transferencias. Operações cambiais. Todas as outras operações bancarias

Lave em casa a poupa com o **PO' BARRELA** poupa dinheiro tempo e poupa.  
ALBERTO PITTA, R. Visconde da Luz, 34-1.º

## Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS  
**AZULEJOS e TUBAGENS**

Paraiso Pereira & C.  
Avenida Sá da Bandeira  
Telefone **512**

## Automoveis "BIGNAN"

Acreditada marca vencedora de varias provas internacionais  
1.º premio — Grand-Prix turismo Bruxelles 1922  
1.º premio — Classificação Geral, Grand-Prix, S. Sebastian 1923  
Detentor "record", do mundo — Grand-Prix resistencia 24 horas — 86 kilometros á hora

### SAUER

Das melhores espingardas do mundo Aço Krupp  
A' venda na Espingardaria Central  
Representantes em Coimbra  
**José dos Santos, L. da**  
Tel. 528 Praça 3 de Maio, 45-1.º

## CORREIAS DE TRANSMISSÃO

Fabrico Nacional garantido, rivalizando com as do estrangeiro.  
**Gaspar R. Cardoso & C., Suc.**  
Escritório e Armazem  
Telef. 657 — 39 : Rva Santo Ildefonso : 43 — PORTO  
Telefone, C. 2498. Deposito em Lisboa Rua da Padaria, 28  
Deposito em Coimbra: Na Rua Eduardo Coelho, 110-116, no estabelecimento de solas e cabedais de  
**JOSÉ TORREIA AMADO**

## Brasil RIO DE JANEIRO

Comerciante e proprietario da mesma cidade brasileira, de passagem demorada por Portugal, comunica aos portugueses, e em geral a todas as pessoas a quem interessar, que se encarrega de qualquer negocio de inventarios, liquidações de heranças, testamentos, habilitações naquele país, onde deixou pessoa habilitada a liquidar taes negocios, além da administração e venda de bens, etc.

Procurar Pedroso de Lima, no estabelecimento do sr. Manoel Simões, rua dos Gatos, 6. 30

1.500\$00 precisa-se esta importância sobre letra com bom fiador. Juro o que se combinar. Nesta redacção se diz, X

## Dr. Azevedo Leitão

Deixou a sua clinica entregue, durante a sua ausencia, ao medico:

**ACACIO RIBEIRO**  
Rua Visconde da Luz, n.º 13-1.º (Junto ao Banco Totta)

Consultas das 11 ás 3 horas  
Chamadas — Cruz de Celas — Telefone n.º 190.

## Empregado

Activo, intelligente, para armazem de mercearia por junto e que conheça escrituração comercial, precisa-se, garantindo-se pelo ordenado.

Estando empregado, guarda-se sigilo.  
Carta pelo proprio, ás iniciais M. R. para esta redacção.

## Trespassa-se

Loja para qualquer comercio e no melhor local, podendo tambem servir para armazem, com ou sem habitação. Informase na redacção.

## Leilão de Penhores

Faz-se de todos os penhores e no mais de 3 mezes de juros em debito no dia 19 de Setembro p.

Ficam avisados os srs. mutuarios.  
Coimbra, 14 de Agosto de 1923.  
Justiniano Rosa d'Almeida & Filho.

## MILHO BENGUELA

Optima qualidade ao melhor preço do mercado. Vende a  
Companhia Mercantil Internacional, Limt. da  
Rua da Madalena, 5 a 15

## Teatro e Touradas

Antonio Rodrigues Garcia, previne os seus amigos e fregueses que se encontra durante a epoca balnear Agosto e Setembro na Figueira da Foz onde espera receber as suas ordens tendo os melhores logares para os dois teatros e bem assim para o Coliseu Figueirense tanto em camarotes como cadeiras, barreiras, etc. e em virtude de bastante agravamento de licenças, contribuições e impostos, taxas de lucros e transações, leva o premio de 25% de locação.

Pedidos em telegrama ou postal para Rua do Paço, n.º 51; em Coimbra, dirigir á Praça do Comercio, 27 casa do senhor Julio Bernardo Ferreira, até á vespera.

## HOTEL PARIS

R. da Liberdade - R. da Saudade Figueira da Foz

Completamente modernizado em harmonia com o maximo conforto dos hospedes.  
Optimo serviço de mesa á portuguesa ou á francesa.  
Preços modicos.  
Recebem-se comensais.

## MURALINE

Para decorações interiores  
Tinta Inglesa a agua lavavel (em pó)  
RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA  
38 cores

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metálicas, etc., etc.

### 1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Marlo Costa & C., Ed.

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º  
PORTO: Rua do Almada, 30-1.º

Deposito em COIMBRA:  
Adriano A. Bisarro da Fonseca  
RUA DA NOGUEIRA  
Telef. 475

Consultorio Medico-Cirurgico  
Praça 8 de Maio, 25  
João Betencourt  
Clinica Geral e Vias Uritarias  
Consultas das 13 ás 16



FOI UM REGALO!  
A MAMÃ LAVOU-ME HOJE COM O SABONETE LAVICURA  
Depositarlos em Coimbra: **A. Lopes, Limitada** R. Dr. Pedro Roxa, n.º 1-1

## Maranha, Castela & Silva, L. da

97-Rua da Sofia-101  
Mercearia de 1.ª qualidade  
Chá e Café Entrega dos domicilios  
ESPECIALIDADES

## Construtora de Coimbra, Limita.

Av. Navarro-COIMBRA  
Carpintaria e serração mecânica  
Madeiras aparelhadas  
Cimento nacional e estrangeiro  
Cal hidraulica  
Tijolo e barro refractario  
Ladrilhos mosaicos de 1.ª qualidade  
Acessorios de cavalliação  
Prego e arame  
Artigos de grés  
Tijolo burro e furado  
Telef. 56 End. teleg. CONSTRUTORA

## Águas da Curia

Sub-agencia em Coimbra:  
**José Maria dos Santos Junior & Companhia**  
RUA ADELINO VEIGA, 49  
Telefone 553



## UMA GRANDE INICIATIVA

Varias vezes temos ouvido falar na possibilidade de construir um canal entre Buarcos e Coimbra.

Se bem nos recorda, a ideia não é nova e ha poucos anos ainda um dos membros da Camara Municipal de Coimbra chegou a conferenciar com o ministro do Comercio sobre este assunto.

Recentemente lemos numa entrevista publicada em *O Seculo* a opinião dum senhor deputado por este circulo, sobre as vantagens dessa grande obra, e a possibilidade dela ser levada a efeito.

Numa epoca em que os cofres do Estado se encontram esgotados e que falta o dinheiro para melhoramentos da maior importancia, como são a barra e porto da Figueira, cujo acoeramento ameaça mais dia menos dia ver-se fechada a barra ao movimento das embarcações de pequena tonelagem, parece arrojar a temeridade falar no tal canal.

Não basta a boa vontade, seria preciso muito dinheiro e uma grande força de iniciativa, a que não estamos acostumados em Portugal.

Já seria muito que se pudessem pôr em execução o projecto

de um antigo director das Obras do Mondego e Barra da Figueira, para o desaoeramento da vala do Norte, que desagua em Montemor-o-Velho, destinada á sua navegação por vapores de fundo chato.

Isto seria muito, muitissimo, para a vida e progresso da nossa terra.

Obra muito menos dispendiosa, ela viria satisfazer ás necessidades não só de Coimbra e Figueira, mas das povoações intermedias que se encontram nas proximidades do rio.

Esse projecto era do distinto engenheiro sr. Luciano de Carvalho, que o considerava executivel e dum extraordinaria vantagem.

Nunca mais se tornou a falar em semelhante assunto, perdendo-se por tanto essa iniciativa.

O rio Mondego, principalmente entre Coimbra, Pereira e Santo Varão, encontra-se num tal estado de acoeramento, que uma parte do ano se acha navegavel.

Ninguém fala em melhorar as más condições do rio Mondego, pelo seu estado de acoeramento e já seria uma grande obra torna-lo navegavel todo o ano.

## ECOS DA SOCIEDADE

### Aniversarios

Faz anos, hoje, a sr.ª D. Sebastiana Mesquita (Louza).

### Pedido de casamento

Pelo sr. João Rodrigues Martins, foi pedida em casamento para seu filho Armando Rodrigues Martins, a sr.ª D. Lidia Nobre Matans, gentil filha do capitão sr. José Matans.

### Nascimentos

Deu á luz uma criança do sexo feminino a esposa do nosso amigo sr. Armando Correia Umbelino.

### Doentes

Tem estado doente, na Figueira da Foz, encontrando-se já quasi restabelecida, a sr.ª D. Maria Aida Almeida e Cruz, senhora dotada de magnificas qualidades morais.

### Partidas e chegadas

Partiram para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Emilia da Silva Teixeira e o sr. dr. João dos Santos Apostolo.

Para a Espadaneira, o sr. Manuel Neves Barata.

Para Luso, o sr. dr. José Cid de Oliveira.

Para S. Pedro do Sul, o sr. Eduardo Ferreira Arnaldo.

Para Caldeias, o rev.º sr. Antonio Silva Pratas.

Para Aveiro, o sr. José da Costa Pereira.

Está nesta cidade, o sr. dr. Lusio no Baltazar Brites, illustre consullor Juridico do ministerio do Trabalho.

Tambem se encontra em Coimbra a passar algum tempo, vindo do Brasil, o nosso amigo e conterraneo sr. Avelino Paredes.

Regressou da Guarda, o sr. dr. Antonio Banteira.

Está na Quinta das Sete Fontes, com sua esposa e filha, o sr. Delmiro Anibal de Lima.

Regressou das Caldas de S. Gemil, o sr. Adelino Lopes Cortez.

Da Figueira da Foz, o sr. Miguel Fernandes d'Oliveira.

Das Pedras Salgadas, o sr. José Henriques Pedro.

## Pelos tribunais

### Relação

Lista dos juizes que compõem cada uma das secções deste Tribunal, no proximo ano judicial de 1923-1924:

1.ª SECÇÃO (Quartas-feiras). José Maria Cipriano Pereira da Silva, José Alfredo Rodrigues, Manuel Pereira Machado, Antonio Luis de Freitas, Bernardino de Almeida e Silva Campos de Melo, João Duarte Sereno e Antonio Jorge Marçal.

2.ª SECÇÃO (Sabados). Luis Pereira do Vale Junior, Joaquim Maria de Sá e Mota, José Baptista de Almeida Pereira Zagalo, José Soares Pinto de Cabedo e Lencastre, Antonio Mendes de Gouveia, Antonio da Mata Pedroso Barata e Abel Franco.

## HISTORIAS DA CAROCHINA

Era uma vez uma igreja muito antiga com tradição historica e merecimento archeologico.

A mão do homem deu-lhe para a transformar, fazendo-lhe desaparecer os traços primitivos que lhe davam valor, tanto fora como dentro.

Mas vai então alguém se lembrou de fazer voltar aquilo á antiga. Reformou-se, restaurou-se, mas ha muito dorme o sono dos justos á espera que a acabem.

Ha cinco anos atrás acabava-se a obra com 15 contos, agora serão precisos 150, e como o dinheiro não abunda, nem S. Tiago lhe pode valer.

Morrerá assim!  
E acabou-se a historia.

José das Sentenças

## Oleados para chão

A AMADO, LIM.ª

RUA FABRIL, N.º 2

## ROMARIA DO SENHOR DA SERRA

Tem passado por Coimbra grande numero deromeiros, uns que vão e outros que voltam do Senhor da Serra.

No domingo foi muita gente desta cidade passar ali o dia, vindo á noite o comboio cheio deromeiros que entraram na Avenida Navarro muito animados, cantando, por sinal que mais uma vez se notou que algumas caruagens vinham ás escuras.

A romaria do Senhor da Serra constitue um pretexto para os comibricenses irem gosar as deliciosas vistas que dali se disfrutam, embora custe um pouco a trepar até ali.

E' santo milagroso visto tanta gente de longe ir pedir-lhe a concessão da sua graça e outros agradecer-lhe o beneficio que lhes presta na satisfação das suas supplicas.

A' noite vê-se da ponte um grande clarão naquele sitio, produzido pela iluminação electrica, que eles tem e nós não temos!

"Supura-Cura"

é o remedio das feridas e molestias de pele, á venda em todas as Farmacias,

## Fausto Gonçalves

Chegou finalmente a esta cidade, de regresso da sua viagem triunfal ao Brasil, o illustre pintor Fausto Gonçalves, nosso conterraneo illustre, que o nosso jornal saudou ao partir entregando-lhe as saudações desta cidade que, neste instante, novamente envaidecido por tão brilhante vitória, renova ao artista insigne os sinceros tributos da sua maior amizade e maior admiração.

A Gazeta de Coimbra, no proximo numero publicará alguns brilhantes artigos de illustres litteratos brasileiros acerca do jovem pintor de Coimbra.

## Repartição Internacional do Trabalho

Salarios de 1914 a 1922

Pela Repartição Internacional do Trabalho acaba de ser publicado o n.º 10 serie D dos *Etudes et Documents* sendo este especialmente sobre o movimento dos salarios em diversos países de 1914 a 1922, comparando o valor efectivo actual com o que representavam antes da guerra.

De uma maneira geral os salarios são agora mais elevados do que antes da guerra na Australia, Dinamarca, Holanda, Noruega e Suecia: são iguais, ou um pouco superiores, ao que eram em 1914 na Belgica, Canada, França, Inglaterra, Italia, Sul d'Africa e Estados Unidos; são menos elevado do que antes da guerra nos países da Europa central, Alemanha, Austria, e Bulgaria. Estas conclusões não tem um valor absoluto pois devem comportar excepções segundo as industrias e as profissões em cada país.

Nos Estados onde os preços tendem a diminuir parece que os salarios dos operarios não qualificados foram sujeitos a reduções mais sensiveis do que os dos especialistas e operarios mais bem pagos. E' o contrario do que se observa na Alemanha e Austria onde os preços aumentam constantemente e a diferença de salarios entre especialistas e não qualificados se tem atenuado.

Verifica-se, mais uma vez; os salarios tem tendencia para a baixa nos periodos de aumento de preços e vice-versa, o que se explica pelo facto dos ajustes de salarios não terem automaticamente lugar em cada alteração de preço. Ha uma pausa inevitavel. Se essa pausa é prejudicial para o operario, quando os preços aumentam torna-se-lhes pelo contrario favoravel quando esses preços baixam. Na mesma ordem de ideias, observa-se que no fim do periodo de alta de preços os salarios ainda continuam a subir durante um certo tempo, e a baixar depois de pausa do movimento da baixa do custo da vida.

A sua reparação, pouco dispendiosa, é urgentissima para beneficio publico e tranquillidade dos contribuintes do bairro.

A quem competir, pedem estes que a boca d'incendios dos Lazaros seja posta a funcionar para o fim a que se destina.

## Ministro da Justiça

Deve chegar por estes dias a Coimbra, dirigindo-se á sua casa de Vila Pouca de Sernache, o sr. dr. Abranches Ferrão, illustre ministro da Justiça.

## Preces

O rev.º Bispo Conde mandou celebrar preces *ad petendam pluviam* em todas as igrejas desta diocese, as quais se realizaram ontem e na quarta e sexta-feira desta semana.

## Nos Serviços Municipalizados

### Acusações graves

O nosso colega *A Noticia*, no seu ultimo numero, refere-se a algumas graves acusações feitas por dois empregados dos Serviços Municipalizados a certos funcionarios superiores dos mesmos serviços, acusações que parece serem confirmadas por um escrito que diz ter recebido pelo correio e que o nosso colega declara pôr á disposição das pessoas que tem a seu cargo a administração e fiscalisação dos Serviços Municipalizados.

A *Noticia* acrescenta que ha muito tempo sabia que, nos Serviços Municipalizados, se davam factos mais ou menos desonestos, a par dum grande incuria na sua administração, por parte de alguns empregados, a ponto da vereação transacta se ver na dura necessidade de demittir alguns e de entregar outros ao poder judicial.

Quanto ao escrito, que diz ter recebido pelo correio, esclarece o nosso colega que nele se afirma que aquilo, nos Serviços Municipalizados, "é de quem mais poder apanhar..."

Em face de tão graves acusações, a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, resolveu fazer uma sindicancia aos funcionarios e empregados visados, segundo noticia o nosso referido colega, que parece andar bem informado sobre o assunto.

Ao passo que tão tristes factos se dão, e que profundamente estão impressionando a opinião publica, já muito desgostosa e irritada com tudo o que se tem passado com os Serviços Municipalizados, principalmente com a montagem da iluminação electrica, corre com a maior insistencia e com todos os visos de verdade que os dois emprestimos ultimamente contraídos pela Camara—o de 1.500 e o de 800 contos—ainda não chegam para concluir os trabalhos da iluminação electrica e do abastecimento de aguas da cidade!!!

Ha mais de dois anos que se anda nesta revoltante e afrentosa comedia, de dia para dia, de semana para semana, de mês para mês!

O dinheiro gasta-se rapidamente, mas a luz electrica—nunca aparece! Nunca chega! E agora então, para completar a grande obra já começada com os 2.300 contos, surgem graves acusações de desonestidade contra alguns funcionarios dos Serviços Municipalizados...

Os comentarios deixámos-los aos nossos leitores e ao publico, porque os nossos já ha muito que estão feitos.

## RETRATOS

Não é da terra das arrufadas e manjar branco, mas ha mais de dois anos que aqui cultiva a sua arte com grande competencia e gosto.

Tomando a direcção de certa coisa, ele conseguiu notabilis-la á custa dos seus esforços.

Al, como eu tenho pena que essa coisa acabasse!

Muitas vezes tem recebido em publico provas de aplauso pela sua obra, que tanto dilicia os nossos ouvidos.

Não pertence á classe civil, mas já vestiu farda que não é igual á que veste agora.

O seu nome e sobrenome são nomes de santos muito simpaticos aos fieis. O apelido é fruta mais aromatica do que gostosa e é tambem um instrumento que serve para alitar.

MASCARADO.

## Reclamação justa

No ultimo incendio que houve em Fora de Portas, não só nas barracas dos fogueteiros mas tambem no predio visinho, no qual se queimaram oliveiras, videiras e muitas arvores de fruto, etc., evidenciou-se mais uma vez a falta d'agua, devida ao pessimo estado em que se encontra a boca d'incendios dos Lazaros, incapaz de ser util aos habitantes de aquele sitio. Já no incendio da fabrica de Cortumes tambem não pode servir.

A sua reparação, pouco dispendiosa, é urgentissima para beneficio publico e tranquillidade dos contribuintes do bairro.

A quem competir, pedem estes que a boca d'incendios dos Lazaros seja posta a funcionar para o fim a que se destina.

## Ministro da Justiça

Deve chegar por estes dias a Coimbra, dirigindo-se á sua casa de Vila Pouca de Sernache, o sr. dr. Abranches Ferrão, illustre ministro da Justiça.

## Preces

O rev.º Bispo Conde mandou celebrar preces *ad petendam pluviam* em todas as igrejas desta diocese, as quais se realizaram ontem e na quarta e sexta-feira desta semana.

## Fiat lux!

As estações de Coimbra estão mal iluminadas, o que é um perigo para quem por ali anda. Muitas vezes os comboios param afastados das estações, onde nem sequer existe uma luz.

Ha dias alguém presenciou na estação de Coimbra um caso interessante: um individuo que ali esperava a sua mulher, abraçou uma criatura que nunca lhe pertencera e nem sequer conhecia, confundindo a com a esposa.

Felizmente essa mulher que apanhou o abraço não era casada porque se o fosse e o marido presenciasse essa scena decerto se poria aos bofetões ao pobre homem por abuso da propriedade alheia.

As estações não estão só mal iluminadas por fora, mas tambem por dentro.

Quem viaja pela linha do norte, encontra muitas estações iluminadas a luz electrica, mas quando chega ás de Coimbra apenas vê uns lampeões com luz de petroleo!

## Secção oficial

### COMERCIO

Dr. José Antonio Cid de Oliveira, professor efectivo do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra, nomeado por conveniencia urgente de serviço, director do mesmo instituto.

### NOTICIAS RELIGIOSAS

#### Festas nas Meãs do Campo

Vão realizar-se nas Meãs do Campo pomposas festas ao Martir S. Sebastião.

A manhã ao fim da tarde será conduzida processionalmente da igreja matriz para a capela de Santo Antonio a imagem, que regressa áquella igreja no sabado acompanhada pela irmandade do Santissimo e pela filarmónica de Vila Nova d'Anços.

No sabado alvorada pela banda de musica, morteiros, foguetes e repiques de sino.

A' noite iluminação, danças populares e fogo d'artificio executado pelo distinto pirotecnico do Amieiro.

No domingo alvorada, festa de igreja, com cantores de Coimbra, sermão por um distinto orador desta cidade, arrafal, etc.

Neste dia processão depois da festa de igreja em que será dada a comunhão a muitas crianças.

As fugações constarão de lindos brindes.

Na segunda, terça e quarta-feiras touradas á vara larga.

### Sindicancias

O sur. Antonio Fernandes Leitão, empregado superior dos Serviços Municipalizados e contabilista, requereu uma sindicancia aos seus actos.

Igualmente vai ser feita sindicancia ao engenheiro sr. Henrique de Araujo e mais empregados dos mesmos serviços.

### Agua

A análise bacteriologica da agua que abastece a cidade, colhida em 3 do corrente, dá a agua fornecida pelos reservatorios das zonas Alta e Baixa como pura, e a do reservatorio dos Olivais como purissima.

### O dia de domingo

O dia de domingo foi um dos dias em que esteve menos gente em Coimbra.

Os tramways da Figueira da Foz e do Porto levaram muitas centenas de passageiros.

Para o Senhor da Serra, de Semide, foram milhares de pessoas, o mesmo sucedendo com a festividade que teve lugar em S. Martinho do Bispo.

Para o Choupal, para o areal do Mondego e para a mata de Vale de Canas foram muitas centenas de familias passar o dia.

**Condenados para a Penitenciária**

Do presidio da Trafaria foram transferidos para a Penitenciária de Coimbra os condenados do 19 de Outubro, Abel Olimpio, O Dente de Ouro, Matias de Carvalho, Manuel José Carlos, José Maria Felix, O Palma Arrebeita e Ciriaco Galvão Ribeiro.

**Tentativa de suicidio**

Tentou ontem suicidar-se, ingerindo uma pastilha de sublimado, a sr.ª D. Maria Helena, viuva, moradora no Arco do Ivo. Imediatamente foi conduzida aos Hospitais da Universidade, onde lhe fizeram a respectiva lavagem, recolhendo a uma das enfermarias. O seu estado é um pouco grave.

**ROUBO**

Segue hoje para o Porto o tipografo Filinto Augusto de Campos, que é acusado dum roubo importante naquela cidade, e que se encontrava preso em Coimbra pelo crime de roubo praticado ao sr. João Bisarro, proprietario da Tipografia Popular, como noticiamos.

**Falta de pessoal no Balneario dos Hospitais da Universidade**

Chamamos a atenção da Administração dos Hospitais da Universidade para a necessidade de colocar mais pessoal no serviço de banhos, pois algumas pessoas se nos tem queixado dos transtornos que lhes tem resultado da demora originada na falta de pessoal bastante no Balneario, principalmente no serviço dos banhos de emersão, que são os mais frequentados, mas onde, ultimamente, só tem estado um creado! Esperamos que providencias sejam tomadas.

**Fichado macabro**

No domingo, ao porto da Guarda Inglesa, foi encontrado o cadaver daquela infeliz preta de nome Camila, que ha 7 mezes caiu ao rio quando lavava roupa. Do cadaver quasi que apenas resta o esqueleto.

**Ceramica Limitada ESTACÃO-VELHA COIMBRA**

CAPITAL..... 1.250.000\$00

**Aumento de Capital**

Está em subscrição até ao dia 9 de Setembro proximo, o aumento de 750 contos com que vai ser elevado o capital desta Sociedade, tendo os atuais socios o direito de preferencia. Presta todos os esclarecimentos na Rua Eduardo Coelho, F. R. Cunha Lucas, Lda.

**Ladrilhos em mosaico fornece qualquer quantidade a Ceramica, L.da Estação Velha COIMBRA**

**Declaração**

Se faz publico que por escritura de 16 de Agosto corrente, lavrada na nota 55 B a folhas 13 do notario desta comarca Dr. Diamantino Calisto, pelos actuais socios Joaquim Gonsalves Rama Junior e Jaime Melich Causachs, foi dissolvida a sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, denominada ELECTROTÉCNICA DE COIMBRA, LIMITADA, com sede nesta cidade ficando todo o activo ao ex-socio Melich, bem como a este ficou a responsabilidade de todo o passivo. Coimbra, 18 de Agosto de 1923.

O Notario, *Diamantino da Mata Calisto*.

**MINISTERIO DA AGRICULTURA**

**Direcção Geral da Instrução Agricola**

**Escola Nacional de Agricultura de Coimbra**

**Aviso para matriculas**

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula do curso de engenheiros agricolas, professado na Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola desde 1 a 15 de Setembro proximo futuro, acompanhados dos seguintes documentos: Certidão do exame de instrução primaria do 2.º grau, ou certidão do exame de admissão aos Liceus; atestado de vacinação, de robustez e de não soffrerem de molestia contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 15 de Agosto de 1923.

Pelo Director,

*Antonio Augusto Garcia d'Andrade.*

**COMARCA DE COIMBRA**

**ANUNCIO**

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, cartorio do quarto officio, Brito, correm editos de sessenta dias, a contar da publicação do ultimo anuncio no *Diario do Governo*, a citar interessados incertos, que se julguem com direito á herança declarada vaga, pertencente ao falecido Doutor João Ferreira da Silva Guimarães, solteiro, desembargador da relação, morador que foi nesta cidade, para apresentarem as suas reclamações, nos termos do paragrafo segundo, artigo seiscentos noventa e três, do Codigo do Processo Civil.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão.*

**ANUNCIO**

**Guarda Nacional Republicana**

**BATALHÃO N.º 5**

O Conselho Administrativo do referido Batalhão, faz publico que no dia 1 de Setembro proximo, pelas 14 horas, na sala das sessões do mesmo Conselho, se procederá á arrematação para a obra de "Construção dum lavadouro no quartel da Cumeada em Coimbra".

O caderno de encargos para a referida construção encontra-se patente naquele Conselho Administrativo todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde poderá ser consultado.

As propostas devidamente lacradas e acompanhadas da quantia de 125\$00, deverão dar entrada no mesmo Conselho, até ás 13 horas do referido dia.

Quartel em Coimbra, 17 de Agosto de 1923.

O secretario do Conselho, *Antonio Beato*, sargento ajudante.

**Anuncio "MINERVA"**

A Commissão Executiva da Camara Municipal de Oliveira do Hospital faz publico que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, para provimento do lugar de continuo da mesma Camara, com os vencimentos determinados por lei.

O Presidente

*Agostinho de Pina e Sousa* 2

**Sonambulo**

CHEGADO do estrangeiro, é o unico vidente em Portugal que tudo consegue; os trabalhos mais dificeis, realiza bons casamentos, efectua bons negocios, cura todas as doenças; é admiravel este fenomeno. Da 5:000 escudos a quem fizer um trabalho mais rapido e verdadeiro do que ele; na mesma occasião veréis o resultado garantido. Rua Marco da Feira n.º 5 a 7. Bairro Alto.

**Formigas**

Morrem em 6 a 12 horas com o

Mata Formigas MEYER não se vendo uma unica passada 12 horas

Morre tudo!!! Garante-se

Pharmacia Nazare -- Santa Clara

**Vende**

- Mobílias -
  - Caixilharias -
  - Madeiras aparelhadas e molduras -
- a Construtora Arganilense, L.ª ARGANIL  
Preços sem competencia

**Motor gasolina**

STOCKPORT, 6 HP, pronto a funcionar, completamente novo, vende-se.

Trata-se na Quinta da Torre, Telefone, 211. 2

**Atenção**

Do comercio de Coimbra

Joaquim da Costa Santos, ex-socio tecnico da Firma José Ferreira Coelho, successores do Porto, especializado na construção e concerto de moinhos de Café, torradores, granuladores de chichoria e de outros serviços concernentes á sua arte, oferece os seus serviços ao comercio de Coimbra, afluando os seus trabalhos a preços modicos, na sua *Serralharia Mecanica*, rua das Fontainhas, 66, Porto. Informa M. B. Ferreira—Terreiro da Erva, 44, 2.º Coimbra.

**Vinho de 1.ª qualidade**

**VENDE-SE**

Nesta Redacção se diz

**Companhia Geral de Seguros**

**"MINERVA"**

Séde: COIMBRA

Rua Visconde da Luz, 8-1.º

Por ordem do sr. Presidente, convoco a Assembleia Geral ordinaria e extraordinaria a reunir na sua sede no dia 14 de Agosto, pelas 14 e 16 horas, respectivamente; a primeira com o fim de apreciar e votar as contas relativas ao exercicio findo e respectivos relatorios e pareceres, e a segunda para tratar dos assuntos que lhe competem pelo artigo 18 dos Estatutos.

No caso destas reuniões se não poderem efectuar por falta de numero, desde já ficam convocadas segundas reuniões para o dia 30 seguinte no mesmo local e ás mesmas horas, e para todos os referidos fins.

Coimbra, 31 de Julho de 1923.

O Secretario da Mesa da Assembleia Geral, *Manoel dos Santos Abreu*.

**Armario** GRANDE em pinho com portas. Vende-se. Para tratar no escritorio da Fabrica de Massas, á Estrada da Beira, com Albaro Cabral. 2

**Alviçaras** Dão-se a quem entregar na rua da Sofia, 127 (Casa das Mobílias), uma cruz de prata com pedras, antiga, que se perdeu no dia 12 do corrente, em Vila Nova de Poiares. X

**Automovel** Vende-se uma limousine Renault, 12 H P, em bom estado de conservação. Rua da Matematica, 49. X

**Bolsa** com roupa perdeu-se ontem, pelas 18 horas, caindo duma carroça que passou pelas ruas da Sota, Solas, Sapateiros, Louça e Largo de Sanção até á rua da Manutenção Militar. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

**Casa** PEQUENA. Compra-se com ou sem quintal, nesta cidade ou proximidades. Informa-se nesta redacção. X

**Casa** Arrenda-se, independente, com trez ou quarto divisões. Dá-se trespasse. Diz-se nesta redacção. X

**Charrette** nova e uma mylord, vende José dos Santos, Limitada. Casa do Sal. Coimbra. X

**Casa** Compra-se, com cinco ou seis divisões e quintal, em Celas ou Oliveiras. Nesta redacção se diz.

**Cama** de casados, vende-se uma. Nesta redacção se diz.

**Café** Trespassa-se um na rua Bordalo Pinheiro, desta cidade. Ver e tratar, rua da Sofia, 119, com o sr. Antonio Augusto Belo. X

**Figueira da Foz** Vendem-se os predios onde estão instalados os escritorios da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, com frente para as ruas da Republica e Fernandes Tomaz e Travessa 24 de Agosto, e bem assim o terrasso anexo. Trata-se em Coimbra, com a firma Costa & Rodrigues, Limitada, na rua Adelino Veiga, n.º 54. 1

**Livro** DE MISSA. Perdeuse. Dão-se boas alviçaras a quem o entregar na Estrada da Beira n.º 122 ou 120.

**Motor** Vende-se, de 6-7 HP. — *Hörting*. Praça do Comercio, 11-1.º — Coimbra. X

**Olival** Vende-se em Eiras, no sitio de Canelas, com 122 oliveiras. Aceitam-se propostas na Courega da Estrela, 12, até ao dia 15 de Setembro proximo. 10

**Pede-se** a quem achou na rua Borges Carneiro uma carteira o favor de a entregar na mesma rua n.º 74, podendo ficar com o dinheiro.

**Potes** para azeite, vendem-se quatro com capacidade de 600 litros cada, na Cooperativa dos Empregados Publicos.

**Professora** precisa-se para a provincia, para educar uma menina. X

**Quinta** vende-se com terras de rega e sequeiro, vinha, oliveis, pinhal currais para gado, vasilhame, casas de habitação, etc. E' situada proximo de Coimbra. Vende-se por motivo de retirada. Para informações: *Guilhermino Dias*, rua Sargento-Mór. X

**Rapariga** até 15 anos, precisa-se. Rua da Figueira da Foz, n.º 113-2.º X

**Trespassa-se** um estabelecimento de mercearia e vinhos, com armazem, casa de habitação e um bom retico com quintal, no Bairro de Santana, 6 e 8. — Coimbra. X

**Trespassa-se** por motivo de retirada uma mercearia e adega com casa de habitação, situada na estrada de Lisboa. Trata-se na mesma, em casa de Luiz Torráo, X

**Colegio S. José**

em Coimbra

(SEXO MASCULINO)

Este colegio satisfaz as mais rigurosas exigencias da hygiene e da pedagogia, pois encontra-se situado numa das mais belos e aprasiveis arredores de Coimbra, em uma casa ampla e confortavel, iluminada directamente pelo sol em todas as suas fazes.

Possue grandes extensões de terreno e matas para recreio, jogos e passeios.

Admitem-se internos, semi-internos e externos. Bom tratamento e cuidados especiais com a classe infantil.

Abre em 10 de Outubro.

Instrução primaria, curso liceal e curso comercial.

Admissão no Liceu.

Curso pratico de Linguas.

Musica, canto coral, ginastica, etc.

Pedir informações e folhetos ao Director do Colegio de S. José, Rua da Trindade, 7. — COIMBRA.

**Auto Americana**

Avenida Sá da Bandeira

**COIMBRA**

Telefone 394

O melhor e mais comodo automovel de aluguer da marca **BUICK** 7 lugares

SERVIÇO PERMANENTE

**Automoveis "BIGNAN"**

Acreditada marca vencedora de varias provas internacionais

1.º premio — Grand-Prix turismo Bruxelles 1922

1.º premio — Classificação Geral, Grand-Prix, S. Sebastian 1923

Detentor "record" do mundo — Grand-Prix resistencia 24 horas — 86 kilometros á hora

**SAUER**

Das melhores espingardas do mundo Aço Krupp

A' venda na Espingardaria Central

Representantes em Coimbra

**José dos Santos, L.ª**

Tel. 528 A Praça 8 de Maio, 45-1.º

**Construtora de Coimbra, Limitada.**

Av. Navarro-COIMBRA

Carpintaria e serração mecânica

Madeiras aparelhadas

Cimento nacional e estrangeiro

Cal hidraulica

Tijolo e barro refractario

Ladrilhos mosaicos de 1.ª qualidade

Acessorios de canalização

Preço e arame

Artigos de gres

Tijolo burro e furado

Telef. 56 End. teleg. CONSTRUTORA

Lave em casa a poupa com a **PO' BARRILETA** poupa dinheiro tempo e poupa.

ALBERTO PITTA, R. Visconde da Luz, 34-1.º

## UM GRANDE PINTOR

A exposição de Fausto Gonçalves

São tantos os assuntos que na roda da semana se atropelam diante de um jornalista que muitas vezes, é bem difícil a escolha. Hoje, porém, não tenho hesitações, porque julgo um dever imperioso falar da exposição do pintor português Fausto Gonçalves que, no salão nobre do Gabinete Português de Leitura, se inaugurou na última quinta-feira e estará aberta por uma ou duas semanas mais.

Foi essa inauguração um dos maiores sucessos artísticos a que nesta cidade temos assistido. O moço pintor, com os seus escasos 28 anos, vinha já precedido de uma boa imprensa que conquistara em varias exposições, onde foi laureado com a medalha de ouro. Com a sua exposição de agora justificou plenamente a critica de além mar, confirmada em absoluto pela critica desta banda do Atlantico.

Numerosa foi a assistencia de criticos, altos comerciantes, jornalistas, homens de letras, artistas e senhoras, muitas senhoras, havendo no formoso salão um murmúrio admirativo, podendo quem estivesse atento, não só á beleza dessa nobre e arejada pintura, mas também ás varias apreciações que se cruzavam nas vivas e animadas palestras notar que o aplauso era unanime, rasgado e franco.

Nada mais natural. Fausto Gonçalves é um grande pintor, sem duvida o mais belo e definido talento que nessa arte tem revelado suas ansias de ideal estético, nas ultimas gerações artísticas de Portugal.

No convite para a exposição, assinado por uma comissão de portugueses e brasileiros, frisava-se com muita justeza que a arte de Fausto Gonçalves era "muito original e muito pessoal". O moço pintor tem, com efeito, uma personalidade característica e inconfundível.

Um dos sinatarios desse convite dizia-me ontem que lamentava muito não ter podido assistir ao vernissage, tais elogios ouvira de um amigo que, mais feliz, assistira áquella tarde de arte esplendida.

Ele, e mais alguns companheiros tinham sido presos pelos negocios, reservando-se, porém, para fazerem ali sua visita no feriado de hoje e no domingo de amanhã a tempo ainda de se extasiarem diante da beleza dessa arte superior que em todos nós portugueses desperta as mais enternecidas e saudosas emoções.

Fausto Gonçalves, dizia-me Alfredo Cendido, o distinto illustrador e aguarelista português diante das telas expostas, tem, como raramente se encontra, a sciencia das cores. E, com uma perfeita visão critica sublinhava os ricos e variados efeitos de luz e sombra que prodigamente o pintor espalhou em todas as telas. Conceção, idealização, realidade, factura, tudo fundido com talento superior, foi notado não só por Alfredo Cendido, mas por quantos tiveram o prazer espiritual dessa tarde de verdadeira arte.

Concordo plenamente, pois que todos reconhecem, no primeiro golpe de vista, ainda os mais leigos em coisas de pintura, que Fausto Gonçalves nas variações e efeitos dos coloridos se apresenta como um mestre, mas duvido que essa superioridade seja o resultado de um estudo peculiar; não uma sciencia, mas antes uma aptidão.

É Fausto Gonçalves um talento que nasceu pintor, como outros nascem musicos ou poetas. E ele é também um poeta da cor pela soma de idealismo com que nimba as suas paisagens.

Que faz os grandes artistas

## A VICTORIA DE FAUSTO GONÇALVES NO RIO DE JANEIRO

O ruidoso successo da sua exposição visto atravez dos grandes jornais e revistas.

Para elucidação do leitor, e porque nos consola ter dalguma maneira impellido o Artista para a viagem donde regressa triunfante, dissémos ha dias, palavras duma sinceridade absoluta, ácerca do triunfo da sua exposição na capital do Brasil. E porque então prometemos demonstrar a verdade do nosso relato com transcrições de jornais e revistas brasileiras, vamos agora realisar o prometimento tornando, porém, saliente que, são tantos os artigos mencionados tão numerosos os nomes que os assinam, que a unica dificuldade será a de escolher dentre tantos, aqueles que, por assim dizer, melhor sintetizem o pensamento geral dos centros intellectuais do Rio, ácerca do Pintor de Coim-

Impressões d'Arte

### O PINTOR PORTUGUEZ Fausto Gonçalves

Estou escrevendo, debruçado ainda sobre a velha janela da minha imaginação, ávido de encontrar novas fontes de emoção e de requinte. Escrevo ainda sob a impressão profunda que

não são os cursos escolares, tão sómente o talento ou o genio. As escolas ajudam a desenvolver as aptidões, mas não dão capacidade. E a capacidade pictural, em Fausto Gonçalves, apresenta-se verdadeiramente soberana.

Foi ele apresentado, ao publico brasileiro, quando ainda fazia em Coimbra a embalagem de suas deliciosas telas pelo País em um artigo escrito por meu filho, Mario de Albuquerque, que lhe assinalava já as qualidades esplendidas que todos reconheceram, no deslumbramento da sua exposição. Chamava-lhe o "pintor da serenidade", accentuando a sua feição mística, quando pinta os interiores, em que a luz morre em uma angustia, afogada pelas altas e solenes paredes das catedrais, mas podia também accentuar que é igualmente maravilhoso pintor do pleno ar, na gloria da luz e no festival das cores.

Os seus assuntos são todos poeticos, ou não fosse ele o pintor de Coimbra, a cidade da lenda e das canções, a mais poetica, sem duvida, de todas as cidades do mundo, engastada na mais formosa paisagem que se podia desejar para regalo dos olhos e enlevo da alma.

O mais impressionante de toda a exposição foi esse contraste estranho, e talvez unico, de ser Fausto Gonçalves tão notavel na pintura da luz mortifica, em que só se empregam os gris para a factura, como na luz viva que se desfia na mais rica policromia, através da decomposição colorida do prisma.

Não quero destacar telas, nem descrever uma ou outra, porque toda a descrição da arte superior a acho criminoso, visto que, através das palavras, por mais quentes e expressivas, sempre a obra de arte empalidece. Não ha o direito de passar uma neblina literaria sobre o esplendor das telas do moço pintor, que está destinado a ser um dos maiores orgulhos da arte portuguesa, sendo já definitivo na pujança do seu magnifico talento, que de ora em diante irá de triunfo em triunfo até onde só chegam os eleitos.

Eugenio de Castro, o grande artista da poesia portuguesa, o maior dos consagrados, agora, morto Junqueiro, disse bem ha quatro anos:

— "A esperança já o coroou de rosas, a gloria ha-de coroa-lo de louros."

Nunca houve uma critica mais perfeita e uma profecia mais segura.

Alexandre de Albuquerque.

Para esclarecimento do leitor, diremos ainda que, necessario se torna reparar nos nomes que assinam os artigos que transcrevemos para que se possa, por essa maneira apreciar, o verdadeiro valor dessas afirmações admirativas. O nosso jornal, por isso, saudando o illustre Artista, cumpre a missão, de enaltecer e tornar conhecido o provado merito dos conimbricenses de valor, que afirmam a sua personalidade e o seu talento fóra da Patria conseguindo levantar com o seu o nome desta Cidade ideal para os artistas que constantemente a enaltecem nas suas obras encantadoras.

me causaram os quadros de Fausto Gonçalves, um pintor da Athenas portuguesa que ora exhibe no Rio os prodigios da sua Arte e da sua Beleza. E a buscar adjectivos, sinto a fraquesa do esforço perante a visão estetica desse moço lusiada de talento, desse moço que é mais uma promessa do genio da Raça, da Raça que se está perpetrando na grande hora que estamos vivendo...

— O sr. Fausto Gonçalves...  
— O sr. Carneiro Gerales...

Alexandre de Albuquerque apresentara-me assim o moço pintor, na penumbra dum fim de tarde, na grande sala do Gabinete Português, onde lusem as telas maravilhosas do Artista. E o meu olhar foi percorrendo então a obra de Fausto Gonçalves, um pintor para mim desconhecido, mas em todo o caso — um pintor que a minha terra mandara ao Brasil...

E a obra de Fausto Gonçalves, forte, vigorosa, sã, cheia de lirismo ingénuo das aldeias de Portugal, foi mais um entusiasmo para o meu espirito insatisfeito. Senti-me deante duma obra toda feita de certeza, assentando na intuição e na sinceridade, sem artificios de tecnica, sem ressaibos d'escola — porque os quadros de Fausto Gonçalves são bem dele, tem o cunho de uma personalidade, reflectem um temperamento, definem um critério estético, demonstram uma sensibilidade sua e, sobretudo, provam á evidencia que Portugal tem agora toda uma geração de novos que o fará voltar ao apogeu das suas glorias passadas.

Longe de mim traçar nestes ligeiros apontamentos qualquer esboço de critica. A tecnica da pintura é qualquer coisa que demanda vastos conhecimentos da especialidade para ser discutida. Limite-me a traçar impressões. E essas, eu posso dá-las, á face do meu temperamento de latino, buscando raises na minha sensibilidade que sabe encontrar beleza onde ela existe. E o meu temperamento de requinte compreendeu admiravelmente a Arte de Fausto Gonçalves, toda ela feita de espiritualidade e de emoção.

Fausto Gonçalves é o pintor da Hora, da hora de renovação que Portugal está vivendo. A sua obra é a obra dum forte. Sinto na certeza ao seu pincel, a certeza que conduz a actual geração da minha Patria. Sinto-o — porque adivinho o renascimento. Adivinho-o — porque vislumbro a ressurreição. Milhas e milhas de mar serviram a tornar-me mais crente, mais sincero — e mais português. E as telas

O numero 44, viela de Coim-

### Um Pintor da Saudade

Moço; vinte e oito anos; quartanista da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e... pintor.

Mas que pintor! Que palheta! Que pincel! Que quadros!

Luz, muita luz, muito colorido, muita vida, muito ar, em todas as paisagens.

Desenho nitido; observação rigorosa; horizontes largos; perspectivas aereas admiravelmente lançadas; planos esbatidos com segurança, e, pairando sobre todas as telas um suavissimo sentimento que emociona cariosamente as nossas almas.

São essas as qualidades brilhantes que distinguem a exposição de pintura do sr. dr. Fausto Gonçalves, um estudante do Corpus-Juris que dedica as suas horas de fazer ao Estudo da natureza daquele vale soberbo do Mondego, em cujo ambito vastissimo ha cousas de encantar a alma do mais indifferente e frio dos filhos do Spitzberg.

Até agora, além dos bacharéis formados, das arrufadas, dos palitos, dos pastéis de Santa Clara e de Tentugal, Coimbra havia dado boemios guitarristas da força do Jaspue e do Hilario; poetas da estirpe de João de Deus, de Antonio Fefjó, de Antero do Quintal; de Antonio Nobre, de Eugenio de Castro; de João Penna, de Guerra Junqueiro; oradores da laia de Antonio Candido, de João Arroio, de Lobo d'Avila, de Eduardo Abreu, de Afonso Costa, de Antonio José d'Almeida; matematicos da força de Santos Viegas, Luiz da Costa, José Falcão, Costa Lobo e Gomes Teixeira.

Mas pintores; pintores de telas, pintores de verdade... Nunca tive noticia dessa facanha da velha Rainha do Mondego.

Surge agora o primeiro, o que rompe triunfalmente a marcha, empunhando o guião.

E de tal modo se apresenta,

bra, é um assombro de cor. Fausto Gonçalves é bem o pintor de Coimbra, dando-nos claros escuros duma tão vibrante beleza, que os nossos sentidos se perdem na contemplação de tanta maravilha. E' preciso ser um grande artista, embora com vinte e poucos anos, para realisar com tanta mão de mestre aqueles dois quadros *Depois do chá* e *Doce enlevo*, dois estudos de interior que deslumbram pela naturalidade e pela cor. Não vejo em qualquer dos pintores portugueses vivos, algum que possa superar Fausto Gonçalves no contraste da luz e da sombra. Digo-o com sinceridade, sem espirito de louvaminha ou de anobismo. Digo-o com a certeza que me deu a sua Arte, a sua Arte moça, a sua Arte — manta de farrapos, onde se sente a alma dum poeta do pincel — dum poeta que decorou o bucolismo do Choupal e nos transmite, em ondas de emoção, o marulho da sua sensibilidade e do seu genio.

Carneiro Gerales.

que ninguem duvidará em reconhecer nele, não só a esperança promissora de um grande artista, de um notavel pintor futuro, mas uma brilhantissima realidade actual.

E não se lhe fará favor vaticinando-lhe, em um porvir muito proximo, as mais notaveis victorias.

A sua exposição artistica, no salão de honra do Gabinete Português de Leitura, é um triunfo indiscutivel do talento e da tecnica.

Fausto Gonçalves soube compreender toda a psicologia da paisagem do Mondego e dos arredores de Coimbra, até Arganil e Condeixa, e, no entanto bem se vê, pelos poetas que a tem cantado, desde Camões celebrando os *Saudosos Campos do Mondego*, até Antonio Nobre, glorificando-a soberbamente nas illumuradas do *Só*, que naquele ambiente, onde voejam em cardumes as tradições, a amantude da raça, a soidade dos dias vividos e dos bens perdidos, ha uma alma das cousas que bem poucas almas de homens entendem e conhecem.

Coimbra é uma velha cidade medieva, edificada nas faldas de duas montanhas fronteiras, em cujos cimos dominam, respectivamente, o cemiterio do Pio, em Mont'arroio e o edificio vetusto da Universidade, com a sua torre quadrangular, característica, inconfundivel, residência ou prisão perpetua da *Cabra*, o velho sino incomparavel que, desde seculos, vem colaborando, ora alegremente, ora tenebrosamente, na lenta e tediosa formação dos bacharéis.

As vielas tortuosas e ingremes, os becos sem saída, as betegas escondas, humidas, sem luz, mas de quando em quando surpreendidas por um rai de sol que as banha durante vinte minutos em doze horas; e as tabernas onde o ar difficilmente penetra, contrastam violentamente com a beleza, a transparencia, a prodigalidade de luz, de cores, de encanto, que fazem da paisagem de Coimbra uma das mais opulentas maravilhas da natureza simples e sugestiva de Portugal.

Tudo isso: a vetustez mourisca da cidade, a mocidade sempre viçosa da paisagem, a gloria historica do burgo e a gloria panteistica do campo; a magestade dos monumentos seculares e a ebriedade deonisiaca das veigas, tudo, o moço pintor interpretou e fixou nas suas telas, em flagrantes dos dias mais bellos de sol ou de bruma, com rara felicidade e largo poder de tecnica.

A hora da evocação é um quadro de mestre: interior da antiquissima igreja de Santa Cruz, onde, no seu tumulto de marmore, repousam os despojos do fundador da Monarquia; ás horas silenciosas em que o templo fica deserto, na meia luz esbatida que mal penetra por uma janela ogival, ha um crente que medita. Quasi sombra trevo-

sa, mas, na claridade difusa, desenham-se as linhas fortes e duras do órgão, a linha alta de um angulo diedro do edificio, junto ao arco do cruzeiro e, ao fundo o altar-mor levemente tocado pela vacillação bruxoleante de uma lampada que pende do tecto: parece que enche a solidão desse ambiente sagrado o profundo misticismo do mosteiro extinto dos frades Cruzios que, durante seculos, foram os guardas fieis e nobres do *Altar da Raça*, tumulto do primeiro Afonso.

A contrastar prodigiosamente com esse interior secular, vibra a *Canção da roupa*, uma tela cheia de vida, onde trez ou quatro lavadeiras, á margem do rio, nas alturas do *Choupal*, batem e estendem ao sol, sobre a relva, os linhos do bragal, atroando os ares com as trovás e canções que a tradição vem perpetuando através das idades: é um recanto da paisagem e um trecho da existencia de Coimbra, muito bem escolhido e estudado pelo artista

RETRATOS

Ha muitos anos que o conhecido numa freguesia da baixa no exercicio da sua profissao de ser util a humanidade.

João Perdigão Mendes da Luz Solicitador escartado Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D.—COIMBRA

A extinção da Fabrica do Gaz desta cidade

Com a proxima extinção da Fabrica do Gaz desta cidade, calcula-se que a Camara possa apurar, na venda do material existente, algumas centenas de contos, que poderiam ser applicados no prolongamento da viação electrica.

Na Figueira, onde a iluminação a gaz já foi substituida pela electrica, informam-nos que só a tubagem dos extintos serviços de gaz foi vendida por 100 contos, ganhando o comprador, segundo nos consta, 150 contos no negocio.

Agrava-se a falta de numerario

Meios de a remediar. Uma opinião autorizada. O cheque e as "Camaras de Compensação,"

Sem recorrer ao aumento da circulação fiduciaria, o governo vai tomar importantes medidas para remediar a angustiosa situação creada ao commercio e á industria, pela falta cada vez maior de numerario, e que é geralmente attribuida a determinadas causas, entre ellas á desenfreada e anti-patriotica especulação de alguns conhecidos banqueiros.

O sr. Luiz Viegas, professor do Instituto Superior de Comercio de Lisboa, e que é uma autoridade em assuntos financeiros e cambios, afirmou a um grande jornal da capital — que seria monstruoso que o governo autorisasse o alargamento da circulação fiduciaria, sabendo-se que certos Bancos e casas bancarias é que são as principais causadoras da dolorosa situação que o país atravessa.

Ha estabelecimentos bancarios, acrescentou o illustre professor e membro da Commissão Fiscalisadora de Cambios, onde presentemente não ha um unico escudo para qualquer transação, mas, desde que se trate de negociar em cambiais, os escudos aparecem sempre aos milhares!

S. ex.ª é de opinião que a solução do cheque, já muito usada em outros países, daria ótimos resultados, desde que a sua utilização fosse adotada em larga escala.

E ao jornalista que o entrevistou, explicou assim a sua opinião: — Bem vê que desde que o cheque passasse a usar-se mais correntemente nas altas transações entre o grosso commercio e a forte industria com os

Bancos, e mesmo nas simultaneas relações entre estes, necessariamente a procura de escudos desceria, sem que a sua ausencia fosse sensivel. Para lhe fornecer argumento de peso em reforço d'estas razões, basta referir-lhe que, segundo um quadro extraido das estatísticas d'um Banco inscrito no Bankers, Clearing House de Londres, a proporção em que, em Inglaterra, os cheques entram nas transações é a seguinte: numerario, 7 por cento; notas 6 por cento; cheques, 87 por cento. Desnecessario será dizer que outros países utilizam, largamente, o cheque o que contribue para as suficiencias do seu numerario.

Mas porque não lançar mão d'esse sistema? — Seria uma solução. Antes, porém, haveria que modificar a legislação de modo a valorisar o cheque, a imprimirlhe absoluta confiança como se propria moeda fosse, criando sanções penaes para as fraudes e reduzindo o imposto do selo ao minimo: ao mesmo tempo, teriamos que fazer uma intensa propaganda que vencesse a obstinada tenacidade dos especuladores e levasse o pequeno e grande commercio a convencimento do uso e lata aceitação do cheque — medida de ha muito corrente em diversos países.

O sr. Luiz Viegas tambem entende que se devem estabelecer no nosso país, as "Camaras de Compensação", como cupula da organização economica que indica como necessaria, para o desaparecimento da crise provocada pela falta de numerario.

— Mas, o que veem a ser, de pratico, as "Camaras de Compensação"? — perguntou-lhe o jornalista.

— As "Camaras de Compensação", largamente desenvolvidas na Inglaterra, sob o nome de "Clearing Houses", e em França sob o de "Chambres de Compensation", são instituições destinadas a liquidar, por compensação ou encontro, como o titulo indica, as contas entre os banqueiros resultantes das multiplicas transações que esses banqueiros diariamente realisam. Foi na Inglaterra onde a necessidade, primeiro do que em qualquer outra parte, fez criar estas instituições; e ali tambem que elas atingiram o maior grau de desenvolvimento. Todavia, não é só na Inglaterra que elas tem prosperado; importantes instituições d'esta natureza existem em Berlim e New-York.

Se considerarmos o valor total compensado num ano, a nossa surpresa excederá toda a expectativa e o nosso assombro não conhecerá limites ao pensarmos que essa enorme soma, que representa milhares de verbas, divididas em outras tantas operações commerciaes, passou dos livros dum grupo de banqueiros para os de outros sem que do seu pagamento ou liquidação intervesse uma só nota de banco ou a mais insignificante peça monetaria.

Depois de uma larga explanação, que seria assunto interessante para muitas entrevistas, e de nos mostrar a alta vantagem do funcionamento, em Lisboa, de uma dessas Camaras, o nosso entrevistado concluiu por indicar as seguintes e immediatas vantagens que adviriam de tal organismo:

- a) Redução da circulação fiduciaria, aproximando o valor das notas em circulação do valor das reservas metallicas, dando como consequencia a valorisação da nota.
b) Economia da moeda que, tornando-se desnecessaria nas transações mercantiles, pode com vantagem favorecer e desenvolver a agricultura.
c) Anulação das despesas e riscos que o transporte da moeda occasiona, quando nos servimos deste meio de pagamento.
d) Diminuição das disponibilidades metallicas nas caixas dos bancos e subseqüente transformação dum capital inerte num capital produtivo.
e) Facilidade na liquidação das transações mercantiles, o que permite desenvolver-las e multiplicar-las.

E assim terminou o illustre professor do Instituto Superior de Comercio de Lisboa, a explanação da sua opinião sobre tão momentoso assunto, opinião que por ser muito autorizada e importante, aqui a reproduzimos para conhecimento dos nossos leitores.

Tudo nos leva a crer que o governo a vai seguir.

Oleados para chão A AMADO, LIM.ª RUA FABRIL, N.º 2

Agressão

Queixou-se á Policia de Investigação, Maria Amelia Ferragem, natural do Sobral Grande, concelho de Condeixa-a-Velha, de que Joaquim Cardoso, de Cernache, a agrediu com uma enxada e lhe dirigiu os maiores insultos. O Conselho Medico Legal deu-lhe 10 dias de impossibilidade de trabalho.

O Sport e o Parlamento

Varios e importantes projectos

O Grupo Desportivo Parlamentar, de que fazem parte dois illustres deputados deste circulo, os srs. dr. Torres Garcia e Julio Gonçalves, está pugnando, por uma fórmula muito dedicada e valiosa, pela causa do desenvolvimento desportivo no nosso país.

O seu mais recente trabalho sobre o desporto nacional, foi o da aprovação pelo Parlamento da lei que isenta de contribuições e impostos aduaneiros os clubes desportivos, tratando, presentemente, da apresentação, na proxima sessão legislativa, de alguns importantes projectos de lei tambem tendentes ao mesmo fim, isto é, o de promover o desporto em Portugal.

Por um desses projectos o Estado inscreverá no ministerio dos Estrangeiros, anualmente, e a partir de 1923-24, inclusivé, a verba minima de 100 contos, para representação do nosso país nos torneos desportivos internacionais.

Um outro projecto estabelece os seguintes premios anuais:

- 2.000 escudos para o clube que ganhar o campeonato de remo;
— 2.000 escudos para o clube que ganhar o campeonato de foot-ball;

Festas nas Lages

Realiza-se, pela primeira vez, nos dias 25, 26 e 27, nas Lages, importantes festejos ao Coração de Maria, imagem ha pouco ofrecida pelo habil artista Antonio Vitorino, á população dali.

No sabado haverá fogo de artifício, balão e o respectivo Zel Preira.

No domingo, concerto pela filarmonica de Castelo Viegas, tombolas, fogo de artifício, quermesse e arraial, danças populares, etc.

Na tarde de segunda-feira realisam-se varias provas desportivas e continuação do arraial. E' de esperar grande concorrencia, visto ser um dos suburbios mais bonitos da cidade.

Ilda Arrobas

O nosso presado colega O Independente, diario portu-guês que se publica em New-Bedford-Mass, cidade da America do Norte, publica um mag-nifico retrato da infeliz Ilda, acompanhando-o de palavras repassadas da mais viva saudade. Agradecemos ao brilhante colega a sua homenagem prestada á memoria da saudosa filha do director deste jornal.

No poder judicial

Foram enviados ao poder judicial Francisco Pais Pinto, quinqueleiro, natural desta cidade, e Etelvina de Jesus, natural de Aveiro, o primeiro por offensas corporais e a segunda por insultos á autoridade.

"Supura-Cura"

é o remedio das feridas e moléstias de pele, á venda em todas as Farmacias.

- 2.000 escudos para o que ganhar o campeonato de sports atleticos;
— 1.000 escudos para nataçao em velocidade;
— 1.000 escudos para a travessia de Lisboa (nataçao);
— 1.000 para a sala ou clube que ganhar o campeonato de es-pada;
— 1.000 escudos para o campeonato de box;
— 1.000 escudos para o de watter-polo;
— 1.000 escudos, finalmente, para o de hipismo.

Estes premios são para os clubes e não para os desportistas, excepto o premio de hipismo, porque neste ramo de desporto ha muito profissionalismo com premios monetarios individuais.

O Grupo Desportivo Parlamentar ainda conta conseguir estabelecer o premio de 5.000 escudos para o campeonato da aviação — campeonato que ainda é preciso crear e regular.

Mas não ficam por aqui os seus projectos e esforços; porém, como já nos alongamos demasiado em relação ao espaço de que dispomos, continuaremos, no proximo numero, a referir-nos aos projectos que o grupo fenciona apresentar ao Parlamento.

Ecce da Sociedade

Aniversarios Fazem anos hoje, sob mli D. Maria Luiza Cabral de Sacadura Boto. D. Branca da Silva Dominguez. João Ameal. Sergio de Campos. A'manhã: D. Maria José Tavares Osorio Pignatelli de Melo Moniz. D. José Manuel de Noronha.

Bombeiros Voluntarios

Nota officiosa

A comissão organisadora da excursão á cidade de Vizeu, leva ao conhecimento do corpo activo e auxiliar dos Bombeiros Voluntarios, de que a inscrição para esta excursão termina no dia 5 do proximo mês de Setembro, ás 21 horas, na sede da Associação, onde será entregue á mesma comissão a importancia para a compra do respectivo bilhete de viagem. Depois dessa data, a comissão não se responsabilisa pela aquisição de bilhetes que não estejam requisitados e pagos. Coimbra, 20 de Agosto de 1923.

Pela comissão, Alfredo Gomes Soares da Silva — Chefe da 1.ª Esquadra.

23 d'Agosto

E' hoje o dia do ano em que ha mais gente em Coimbra, depois dos dias das festas da Rainha Santa. Culcide o dia de hoje, da feira dos 23, com o melhor dia de feira de S. Bartolomeu e com o principal dia da romaria do Senhor da Serra. A noite passada dormiu muita gente pela Avenida Navarro, largo Miguel Bombarda, estrada da Beira arial, do rio e outras partes.

pintor poeta dessa saudade que faz merencória a paisagem de Coimbra. Pinto da Rocha

A exposição Fausto Gonçalves

A mostra que o joven pintor portu-guês, Fausto Gonçalves, inaugurou no Gabinete Português de Leitura teve a propriedade de marcar uma epoca nos ambientes de arte do Rio de Janeiro. Fausto Gonçalves é, dentre todos os jovens artistas, vindos de Portugal, o mais interessante e o mais completo. Foram unanimes, pôde-se dizer, os elogios da imprensa carioca para o exito brilhante alcançado pelo artista.

Em toda a mostra de Fausto Gonçalves presidiu um criterio elevado: o da honestidade calcada em uma individualidade caracteristica e expressiva. As suas telas representam bem uma nota vibrante entre quantas de Portugal nos tem vindo com a assignatura de jovens artistas; daí a grande satisfação com que constatamos semelhante coisa. A par de tais qualidades existe a orientação erguida pelo pintor, orientação conscienciosa moldada nos verdadeiros principios do raciocinio artistico. Fausto Gonçalves pratica o impressionismo dentro de um desenho justo, com alma, sem os malabarismos grotescos empregados, na maioria das vezes, para perturbar o observador.

As suas manchas — o proprio pintor o confessa, são flagrantes rapidos, executados no estreito limite de rapidos minutos: impressões, onde a compreensão dos valores obedece ao criterio do belo e a estados perfeitamente emotivos. O pintor apresentou-se maneando com segurança todos os motivos, porém a paisagem e os interiores encontram um interprete mais brilhante no joven artista; em tais assuntos, Fausto Gonçalves encontra vasto campo para o desenvolvimento e applicação do seu formoso talento. Algures, em uma cronica, lemos palavras que enquadram com precisão o valor do pintor: "... este moço artista, que é um adivinhador da Beleza, só a si deve o que é. E já é alguem". São palavras singelas, mas portadoras de uma grande e brilhante verdade!

Compõe-se a exposição, de um conjunto de telas emotivas. Aqui temos As trindades, uma scena de encanto e de tristeza; A canção das roupas, alegre colorida, cheia de movimento, de vida e de ambiente.

Mais alem o casario de Coimbra, ora envolvido em bruma, ora beijado pela alegria do sol quente. ... A um canto um efeito de luz, patinado pelos reflexos coloridos; um interior sombrio, de claro-escuro intenso...

E assim é toda a mostra de Fausto Gonçalves, cheia de contrastes e cambiantes seductores. O artista preocupa-se com o batismo dos seus quadros, dá-lhes nomes transbordantes de poesia, nomes que falam, que traduzem o seu lirismo. Veja o leitor, eis os seus titulos: Doce enlevo, Canção do repuxo, Apoteose d'ouro, Canção da roupa, Cidade de bruma e de Lenda, Altar da Raça, Hora de evocação, Casal de Margarida, Fonte de Castanheiro, Claustro do silencio, Mosteiro da Rainha Santa, Soldados campesinos, Sinfonia pagã, Hora mistica, Altar do Senhor, Rustica morada, Paisagem dolorida, A casa da ceguinha, Sonata de outono, Bucolismo santo, Desfiando o rosario, O moirão da Santa e Tragedia Outonal.

O pintor veio sem reclames antecipados; como credencias, trouxe apenas os seus quadros. Entregou os ao publico e á critica. O resultado já é sabido. Em sua terra teve proceder identico e Coimbra inteira enluou louvores á sua obra simples, glorificou a sua paleta. João de Almeida assim se expremiu nas colunas da Gazeta de Coimbra: "Venho de casa de Fausto Gonçalves, o pintor-estudante de Coimbra que lá em cima, na Cumeada, se recolheu a viver o seu sonho de cor e de graça; e lá, presos e saudosos me ficaram meus olhos, estes meus olhos

Adalberto Mattos

ta; colorido intenso, luz a jorros, alegria imensa, desenho seguro, tecnica perfeita, pelheta limpa e manchas fortes.

A's trindades: bastaria este quadro para revelar uma bela e definitiva organização de artista. A hora crepuscular outoniva de Coimbra tem nessa tela uma interpretação notavel e primorosa. O panorama desdobra-se na successão lenta, gradativa e ampla dos planos que se vão esbatendo delicadamente, desde o primeiro ao ultimo, com o qual na doçura azulada da distancia, o olhar se perde em indagações de mais belezas. E' a hora religiosa de quietude, em que as almas se concentram para rezar, ao toque das trindades, quando os sinos soluçam á distancia e o dia expira na agonia do entardecer.

Os soldados campos do Mondego, paisagem observada da Quinta das Lagrimas, junto á fonte dos amores, é um primor de tecnica e de perspectiva aerea.

O Mosteiro da Rainha Santa, o velho monumento do século XIV, que o Mondego iconoclasta não quiz respeitar e inundou sacrilegamente, invadindo-lhe o claustro lindissimo e rico, lá está, reproduzido vigorosamente numa tela de real valor, a destacar o seu arco-boçio de pedra rude, num céu triumphal de fins de outono.

A Sinfonia pagã é uma das melhores obras do moço artista. Um trecho de latada construida sobre pilares de pedra, coberta de parreira vigorosa e sazoadada, em pleno estio e em dia de sol glorioso. A luz vibrante penetra naquêle recinto de sombra fresca em manchas cruas de claridade, adelgaçando-se ligeiramente á medida que a perspectiva linear se desdobra, até perder-se na curva do caminho.

O Palácio de Sub-Ripas, cujo portal manuelino, de um rendilhado admiravel, é uma obra prima de arquitectura, onde, si Vera fama est, viveu e foi assassinada a desventurosa Maria Teles, irmã de D. Leonor; o Idílio da água, trecho do parque antigo de Santa Cruz, proximo ao Jogo da bola; na Serra, delicioso pleinair de colorido magistral; a Tricana de Coimbra, retrato de verdade flagrante, são pequenos primores que marcam um logar brilhantemente conquistado pelo moço estudante e já reputadissimo artista.

Mas sobre todas as telas expostas, a Casa da Mariquinhas, se não é uma obra-prima, não sei o que lhe falta para tanto. E' um trecho da vida aldeã, em Condeixa-a-Velha; a Mariquinhas, guapa cachopa, volta da fonte, trazendo sobre a cabeça a bilha da agua fresca, tal qual a Samaritana ao regressar do poço de Jacob, ha quasi dois mil annos. Vae subindo as escadinhas da casota. Em baixo, ao rez do chão, a porta do curral, tosca, de castanho, mal amanhada; em cima, duas janelas abertas; ao alto da escada, o alpendre: tudo antigo, escuro, pobre, mas lindo, na simplicidade primitiva da ventura campesina. A Mariquinhas é forte, hombros largos, seios fartos, braços rijos, quadris anchos e tez morena tostada pelo sol dos campos: toda ela respira saude e alegria; é a flor do logar e destaca na beleza da tela sincera, suave de tons, estudada com amor, docemente banhada por uma restea de sol que desce discretamente a iluminar os degraus para que ela, perturbada pela presença d' o pintor, não caia da escada abaixo: é um encanto...

E toda a obra do artista é assim: mocidade, luz, liberdade em plena natureza, sinceridade nas expressões da sua alma, adoração panteista da terra, horizontes vastos como as suas aspirações de gloria e, pairando sobre todas as telas nm não sei quê de vago, de indefinido, de evocativo, que não pode deixar de ser a saudade, principalmente para as almas que já tiveram algum dia a ventura de viver naquêle meio, de aspirar aquêle oxigênio, de engolfar-se naquella luz, e de sondar o fundo secular de tristeza suave que a envolve e que a historia se encarregou de perpetuar, embora colorida, ás vezes, pelos encantos das lendas e marchelada, pelos versos dos rapsodos que, desde Bernardino Ribeiro a Antonio Fogaça, de Sá de Miranda a Antonio Nobre, andavam trovando por aquelas sombras deleitosas.

E Fausto Gonçalves é bem o

# A Conjunção Republicana na Camara Municipal.

## Depois da tormenta...

Desfeitos os equívocos e mal entendidos que tinham dado origem, na Camara, a um lamentável desentendimento entre alguns membros da Conjunção Republicana, voltou esta á sua primitiva e forte unidade, e á melhor harmonia de vistas e de orientação sobre os assuntos que, na hora presente, mais importam á administração deste município, em cuja Camara a Conjunção está, como se sabe, largamente representada.

E' isto o que clara e ineludivelmente se deprende da carta dirigida pelo sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira ao sr. dr. Costa Mota, e que publicamos no nosso jornal.

Sinceramente folgamos que assim seja.

Agora, o que é absolutamente necessario é sair do período de estagnação em que a vida municipal tão lamentavelmente tem mergulhado ha oito longos mezes a esta parte, e que, infelizmente, representa todo o tempo que a actual Camara conta de inactiva e estéril existência!

A Conjunção Republicana tem urgente necessidade de romper com tão ingloria situação, embora esta não lhe possa ser inteiramente atribuída, a fim de plenamente demonstrar á cidade que tem ideias claras e praticas sobre os problemas de que mais dependem o seu progresso e en-

grandecimento, e que não lhe falta boa vontade de trabalhar, nem energia e intelligencia para eficaz e utilmente atacar de frente os momentosos e importantes assuntos da sua publica administração.

A Conjunção assumiu grandes e graves responsabilidades perante os municípios e a cidade, e é preciso demonstrar que sabe, digna e altivamente, — arcar com elas!

Se na Camara houver elementos que, propositada e faciosamente, queiram anular-lhe ou mesmo embaraçar-lhe a acção, com o manifesto intuito de a comprometer, a Conjunção não terá mais do que, firmada na sua plataforma administrativa, desligar-se dos compromissos tomados, deixando assim a inteira responsabilidade dos actos futuros da administração municipal, a quem de direito elles possam exclusivamente pertencer.

Depois da tormenta, bem vinda seja, pois, a bonança; mas...

Mas, agora, convença-se a Conjunção que tem só um caminho a seguir, se é que quer realmente pôr a salvo o seu prestigio e reconquistar uma boa parte das sympathias perdidas.

E' o que acima lhe indicamos.

Outro qualquer, será caminho errado.

### HISTORIAS DA CAROCHINHA

Era uma vez um ministro que concedeu dinheiro para criar uma instituição muito util numa cidade muito afamada.

E vai então foi encarregada de a criar uma corporação que nunca tratou de semelhante assunto.

Tem-se feito muitas tentativas para dotar essa cidade com essa instituição, infelizmente muito precisa para acudir a muita gente que carece dos seus socorros, mas por enquanto tudo são palavras e nada d'obras.

Pelo que se vai vendo é um melhoramento que se não verá realiado nessa terra, apezar de nele estarem empenhadas varias corporações e nelas não faltarem competencias.

Compreendeu-se depois que o melhor é fugir dos cães como o diabo foge da cruz. Salve-se quem puder: é esta a regra a seguir.

E acabou-se a historia.

José das Sentenças

### A Casa da rua de Sub-Ripas em obras

Dizem-nos que se estão levantando grandes andaimes para a realização de obras na historica Casa de Sub-Ripas, obras que não sabemos de que natureza serão.

Chamamos para o assunto a atenção do Conselho de Arte e Arqueologia.

### Luz electrica

Gois e Miranda do Corvo, deste districto, são já iluminadas a luz electrica, e a Lousã tem já em reclamação o projecto apresentado pela Camara Municipal para o estabelecimento duma rede de distribuição de energia electrica para iluminação publica e particular e fornecimento de força motriz.

E Coimbra?...

### A nova estação das Ameias

Está exposto no Café Restaurant Santa Cruz o projecto da nova estação das Ameias, que tem sido muito apreciado pelo publico.

### Roubo de uma mala

Já foi presa a meretriz Estrela Monteiro, que a policia procurava, e que era acusada de ter roubado uma mala com roupa a um estudante, morador na rua do Loureiro.

O roubo foi-lhe todo apreendido, tendo sido mandada em paz por o queixoso não pretender nada dela.

### Obituario

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria do Carmo Figueiredo e Lemos, esposa do sr. Luiz Rodrigues de Lemos, capitão de infantaria 23.

A extinta era uma excelente senhora, muito virtuosa, esposa exemplar e mãe amantissima.

O funeral realiza-se amanhã 24 do corrente, pelas 10 horas na Sé Cathedral.

Ao sr. capitão Lemos e mais familia enviamos a expressão do nosso mais profundo pesar por tão triste acontecimento.

Faleceu em Ceira a sr.ª D. Maria Josefina Santos Oliveira Leite, viuva do antigo negociante sr. Alípio Augusto dos Santos.

O cadaver foi trasladado para o cemiterio da Conchada, desta cidade.

Sentidos pesames á familia enlutada.

### Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25  
João Betencourt  
Clinica Geral e Vias Urinarias  
Consultas das 13 ás 16

### MICHO BENGUELA

Optima qualidade ao melhor preço do mercado. Vende a Companhia Mercantil Internacional, Limt. da Rua da Madalena, 5 a 15

## ARMAZENS DO CARMO, L. DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127  
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM  
ANTIGUIDADES  
Moveis antigos, modernos e usados  
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

### Encorporação de recrutadas

Foi superiormente determinado que os mancebos que no acto da encorporação apresentem um diploma de desenvolvimento fisico e conhecimentos militares, sendo alunos das escolas superiores nacionais, sejam licenciados por periodos anuais successivos, até completarem os seus cursos, não podendo o licenciamento ir além dos 26 anos.

Pagarão tambem a taxa militar durante o periodo do licenciamento e apresentar-se hão fardados á sua custa.

### O DIABO A' SOLTA

E' amanhã dia de S. Bartolomeu em que o diabo anda á solta.

Oxalá que ao espirito infernal lhe não dê para nos atormentar, antes pelo contrario nos livre dos exploradores que nos estão tirando o cotão das algibeiras.

Já que o demo anda amanhã por aí aos pinotes, recomendamos-lhe muito cuidado com as calçadas e com a falta de iluminação publica.

Certamente ele ha-de ir ao mercado, onde encontrará de tudo á farta, mas por preços fabulosos, mais elevados do que aqueles que estão em vigor no reino infernal.

O diabo que traga fosforos porque é coisa que não ha em Coimbra, e não estranhe s. ex.ª a linguagem desbragada que se usa por aí, nem a falta de limpeza das ruas.

Lá pelo inferno talvez não estejam as coisas em melhor estado.

### Atum de 1.ª qualidade

VENDE  
João Alves Barata  
Rua Eduardo Coelho, 12-14  
Telefone, 523

### Leilão de Penhores

Fáz-se de todos os penhores com mais de 3 mezes de juros em debito no dia 19 de Setembro p.

Ficam avisados os srs. mutuarios.

Coimbra, 14 de Agosto de 1923.  
Justino Rosa d'Almeida & Filho.

### Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS  
SEMESTRE ..... 8\$00  
TRIMESTRE ..... 4\$00  
Pelo correio mais \$80 cent. por trimestre.

Estrangeiro (Ano) ..... 30\$00  
Africa Oriental (Ano) ..... 21\$00  
Africa Occidental (Ano) ..... 16\$00

ANUNCIOS  
Em corpo 10, cada linha... \$40  
Na primeira pagina..... 1\$00  
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acrece mais a importancia de \$80 centavos.

### Nos Capitalistas

Capital  
Precisa-se para empreza já montada, com bom juro e bom fiador, ou participação nos lucros.  
Resposta ás iniciais D. H. P.

### HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 15 de Julho de 1923

Coim-bra-A	Coim-bra-B	PARTIDAS	Coim-bra-B	Coim-bra-A	CHEGADAS	
0,15	0,45	Omnibus - Entronc., Lisboa	0,30	0,51	Omnibus - Lisb., Pam., Port.	
1,10	1,43	- Fig., Ent., Lisboa	1,23	1,50	- idem	
3,00	3,36	- Pap., B. A., Porto	3,21	3,42	- idem	
3,55	4,17	Mixto - Pamp., B. A., Porto	3,52	4,23	Mixto - Lisb., Pamp., Porto	
5,55	5,40	Recoveiro - Coi.-B 4 Louzã	5,45	5,45	Recoveiro - Miranda, Louzã	
6,50	7,01	Tramway - Alf. e Figueira	8,42	9,00	Tramway - Alf. e Figueira	
8,30	8,42	Tramway - Aveiro e Porto	9,12	9,12	Omnibus - Miranda e Louzã	
9,25	9,35	- Alf. e Figueira, com ligação para o omnibus Lisboa R.	9,53	10,10	Omnibus - Port., Pamp., Lis.	
			10,30	10,40	Rapido - Porto, lf., Lisboa (ás 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras)	
			11,40	11,50	Tramway - Alf. e Figueira	
10,05	10,33	Omnibus - Port., Fig., Lisb.	11,59	12,10	Rapido - Pampilhos e Porto	
10,20	10,33	Rapido - Alf., Ent., Lisboa (ás 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras)	14,12	14,22	Tramway - Alf. e Figueira	
11,40	12,02	- Pampilh. e Porto	15,31	15,31	Mercadorias-mixto - Louzã (ás 2.ª, 4.ª e sabados)	
12,26		Recoveiro - Mirand. e Louzã (ás 2.ª, 4.ª e sabados)	15,3	15,41	Sud-Express - Alf., Lisboa	
			16,02	16,15	- Pap., Porto	
13,21		Recoveiro - Aveiro (não se efectua ás 2.ª-feiras)	17,33	17,58	Omnibus - Alf. Fig., Lisboa	
			19,36	19,45	Rapido - Porto-Lisboa	
14,51		Recoveiro - Entroncamento (não ha ás 2.ª-feiras)	20,55	21,05	- Lisboa-Porto (3.ª, 5.ª e sabados)	
					21,46	Mercadorias-mixto - Louzã
15,02	15,13	Tramway - Alf., Figueira e Caldas (ligação em Alf.)	23,23	23,34	Tramway - Alf. e Figueira	
15,20	15,31	Sud-Express - Pamp., Porto De Coimbra-B, Mir. e Louzã (ás 2.ª, 4.ª e sabados)				
15,32						
15,51	16,05	Sud-Express - Alf., Lisboa				
17,05	17,15	Tramway - Alf. e Figueira,				
17,20	17,51	Omnibus - Pampilh. e Porto				
18,10		Mixto - Miranda e Louzã				
19,20	19,39	Rapido - Alf., Lisboa (tem ligação para a Fig. da F.)				
20,40	20,58	Rapido - Pampilhosa, Porto (ás 3.ª, 5.ª e sabados)				

### OCTAVIANO DE SA' ADVOGADO

Rua da Sofia, 35 1.º

**Casa** arrenda-se uma em Miranda do Corvo, em frente á estação do caminho de ferro, prestando se para um hotel ou qualquer negocio comercial. Tem 2 andares, rez do chão, com 18 compartimentos. Dirigir a Joaquim Paiva, na mesma. 2

**Casa** de Comidas e bebidas, trespassasse, bem situada na baixa. Preço modico. Nesta redacção se diz. 4

**Casa** Precisa se com seis divisões, nos arredores da cidade, carta á Inspeção da Policia. 2

**Dinheiro** Empresta sobre letras com boas firmas, até 100 contos. Augusto d'Oliveira Peça. 1

**Mobilia** vende-se uma de quarto, toda em nogueira, composta de 10 peças; outra de sala de jantar, composta de 9 peças; outra de sala de visitas, com 10 peças; um bom fogão; tudo em muito bom estado. Trata-se com Leovegildo Roxo, Estrada da Beira. 3

**Precisa-se** Homem com mulher, este para tratar gado e serviços de campo, a mulher, de criação e serviços de casa. Tambem se admite caseiro com familia, sabendo este bem de agri-

cultura, tratamento de vinha, vinhos, arvores de fructo, etc. E' indispensavel que saiba ler e escrever.

Dando informações e fiador, podem apresentar-se na Alqui-laria Camões. X

**Pessoa** chegada de Angola ocupando ali posição comercial de responsabilidade, oferece os seus prestimos para representações e consignações no importante distrito de Benguela. Correspondencia a Almeida Maia, Ladeira de Santa Justa - Coimbra. 3

**Quinta** Vende-se a 20 minutos da cidade com magnificas vistas, tem terreno de regadio, muito vinho, azeite e arvores de fructo, casa rica e para caseiros. Informa Frois & Roxo. 3-a

**Vende-se** Caldeira de cobre para queima de vinho (incompleta). Ha mais cobre. 3 toneladas de 6 a 10 pipas (usados). 1.000 quilos de arame zinca-do, proprio para latadas ou en-fardar. Informa Alqui-laria Camões. X

**Vende-se** uma mobilia de quarto em boas condições e mais objectos. Rua da Sofia, 104-1.º. 1

# Sexta-feira

Continua a venda de muitos

## RETALHOS

Nos

### GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

### Maria da Piedade Castro e Silva

MISSA  
Avelino da Silva, cabo n.º 10 da policia civica e familia, mandam celebrar uma missa na igreja de S. Bartolomeu, no dia 25 do corrente, pelas 7 horas da manhã, sufragando a alma de sua saudosa esposa, filha e irmã.  
Pede a todas as pessoas das suas relações e amizade para honrarem este piedoso acto com a sua presença.  
A todos agradecem desde já muito reconhecidos.

### Teatro e Touradas

Antonio Rodrigues Garcia, previne os seus amigos e fregueses que se encontra durante a época balnear Agosto e Setembro na Figueira da Foz onde espera receber as suas ordens tendo os melhores logares para os dois teatros e bem assim para o Coliseu Figueirense tanto em camarotes como cadeiras, barreiras, etc. e em virtude de bastante agravamento de licenças, contribuições e impostos, taxas de lucros e transações, levou o premio de 25% de locação.

Pedidos em telegrama ou postal para Rua do Paço, n.º 51; em Coimbra, dirigir á Praça do Comercio, 27 casa do senhor Julio Bernardo Ferreira, até á vespera.

### Sêlo d'assistencia

Muita gente ignorava que na terça-feira era dia de sêlo de assistencia e por isso foi lançada muita correspondencia no correio sem este sêlo, o que obriga á demora na sua entrega durante oito dias!

Temos clamado contra esta absurda disposição que é contraria á lei, porque o correio não tem direito a fazer demorar a remessa das correspondencias que lhe são confiadas.

A que proposito se escolheu o dia 21 de Agosto para tornar obrigatorio o sêlo de assistencia?

Mais uma vez protestamos contra semelhante disposição, que dá origem a gravissimos inconvenientes e prejuizos.

Escolham-se dias que sejam bem conhecidos e que não possam passar despercebidos.

O dia 21 de Agosto não é mais do que uma ratoeira para o publico.

### Entre o Bussaco, Luso-Curia

O sr. Alexandre d'Almeida, conhecido e arrojado hoteleiro, arrendatario do Grande Hotel do Bussaco e do Grande Hotel da Curia, adquiriu tres elegantes e confortaveis *camionettes* para fazerem o serviço de transporte dos seus hospedes, entre Bussaco, Luso e Curia.

A proposito, consta-nos que o sr. Alexandre d'Almeida alimenta a esperança de vir a ter brevemente um hotel em Coimbra e outro em Penacova, e que entre estes e os que já possui, tambem estabelecerá identico serviço de transportes.

# COMARCA DE COIMBRA

ANUNCIO  
2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Coimbra, cartório do quarto ofício, Brito, correm editos de sessenta dias, a contar da publicação do último anúncio no *Diário do Governo*, a citar interessados incertos, que se julguem com direito á herança declarada vaga, pertencente ao falecido Doutor João Ferreira da Silva Guimarães, solteiro, desembargador da relação, morador que foi nesta cidade, para apresentarem as suas reclamações, nos termos do paragrafo segundo, artigo seiscentos noventa e três, do Código do Processo Civil.

Verifiquei.  
O Juiz de Direito, *Alexandre d' Aragão*.

# Anuncio

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Oliveira do Hospital faz publico que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, para provimento do lugar de continuo da mesma Camara, com os vencimentos determinados por lei.

O Presidente  
*Agostinho de Pina e Sousa*

# Sonambulo

CHEGADO do estrangeiro, é o unico vidente em Portugal que tudo consegue: os trabalhos mais dificeis, realiza bons casamentos, efectua bons negocios, cura todas as doencas; é admiravel este fenomeno. Dá 5:000 escudos á quem fizer um trabalho mais rapido e verdadeiro do que ele; na mesma occasião ve-reis o resultado garantido.

Rua Marco da Feira n.º 5 a 7. Bairro Alto.

# Vende

Mobílias  
Caixilhariás  
Madeiras aparelha-das e molduras  
a *Construtora Arganilense, L.ª*  
ARGANIL  
Preços sem competencia

# Motor gasolina

STOCKPORT, 6 HP, pronto a funcionar, completamente novo, vende-se.  
Trata-se na Quinta da Torre, Telefone, 211.

# Formigas

Morrem em 6 a 12 horas com o Mata formigas MEYER não se vendo uma unica passada 12 horas  
**Morre tudo!!!**  
Garante-se

*Pharmacia Nazaré--Santa Clara*

# Atenção

No comercio de Coimbra  
Joaquim da Costa Santos, ex-socio tecnico da Firma José Ferreira Coelho, sucessores do Porto, especializado na construção e concerto de molinos de Café, torradores, granuladores de chichoria e de outros serviços concernentes á sua arte, oferece os seus serviços ao comercio de Coimbra, afiançando os seus trabalhos a preços modicos, na sua *Serralharia Mecânica*, rua das Fontainhas, 66, Porto.  
Informa M. B. Ferreira—Terreiro da Erva, 44, 2.º Coimbra.

**Ladrilhos em mosaico**  
fornece qualquer quantidade a  
**Ceramica, L.da**  
Estação Velha  
COIMBRA

# Ceramica Limitada

ESTACÃO-VELHA  
COIMBRA  
CAPITAL..... 1.250.000\$00  
**Aumento de Capital**  
Está em subscrição até ao dia 9 de Setembro proximo, o aumento de 750 contos com que vai ser elevado o capital desta Sociedade, tendo os atuais socios o direito de preferéncia.  
Presta todos os esclarecimentos na Rua Eduardo Coelho, F. R. Cunha Lucas, Lda.

# Vinho de 1.ª qualidade VENDE-SE

Nesta Redação se diz.  
**Declaração**  
Se faz publico que por escritura de 16 de Agosto corrente, lavrada na nota 55 B a folhas 13 do notario desta comarca dr. Diamantino Calisto, pelos actuais socios Joaquim Gonsalves Rama Junior e Jaime Melich Causachs, foi dissolvida a sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, denominada ELECTROTECNICA DE COIMBRA, LIMITADA, com sede nesta cidade ficando todo o activo ao ex-socio Melich, bem como a este ficou a responsabilidade de todo o passivo.  
Coimbra, 18 de Agosto de 1925.  
O Notario, *Diamantino da Mata Calisto*.

**Armario GRANDE** em pinho com portas. Vende-se. Para tratar no escritorio da Fabrica de Massas, á Estrada da Beira, com Albaro Cabral.

**Alviçaras** Dão-se a quem entregar na rua da Sofia, 127 (Casa das Mobílias), uma cruz de prata com pedras, antiga, que se perdeu no dia 12 do corrente, em Vila Nova de Poiares. X

**Automovel** Vende-se uma limousine Renault, 12 H P, em bom estado de conservação.  
Rua da Matematica, 49. X

**Bolsa** com roupa perdeu-se ontem, pelas 18 horas, caindo duma carroça que passou pelas ruas da Sota, Solas, Sapateiros, Louça e Largo de Sanção até á rua da Manutenção Militar.  
Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

**Casa PEQUENA.** Compra-se com ou sem quintal, nesta cidade ou proximidades. Informa-se nesta redacção. X

**Casa** Arrenda-se, independente, com trez ou quarto divisões. Dá-se trespasse. Diz-se nesta redacção. X

**Charrette** nova e uma mylord, vende José dos Santos, Limitada. Casa do Sal. Coimbra. X

**Casa** Compra-se, com cinco ou seis divisões e quintal, em Celas ou Olivais. Nesta redacção se diz.

**Cama** de casados, vende-se uma. Nesta redacção se diz.

**Café** Trespasa-se um na rua Bordalo Pinheiro, desta cidade.  
Ver e tratar, rua da Sofia, 119, com o sr. Antonio Augusto Belo. X

**Quinta** vende-se com terras de rega e sequeiro, vinha, olivais, pinhal currais para gado, vasilhame, casas de habitação, etc. E' situada proximo de Coimbra. Vende-se por motivo de retirada. Para informações: Guilhermino Dias, rua Sargento-Mór, X

**Livro** DE MISSA. Perdeuse. Dão-se boas alviçaras a quem o entregar na Estrada da Beira n.º 122 ou 120.

**Motor** Vende-se, de 6-7 HP.—*Hörting*.  
Praça do Comercio, 11-1.º — Coimbra. X

**Olival** Vende-se em Eiras, no sitio de Canelas, com 122 oliveiras.  
Aceitam-se propostas na Couraça da Estrela, 12, até ao dia 15 de Setembro proximo. 9

**Potes** para azeite, vendem-se quatro com capacidade de 600 litros cada, na Cooperativa dos Empregados Publicos.

**Professora** precisa-se para provincia, para educar uma menina. X

**Trespasa-se** um estabelecimento de mercearia e vinhos, com armazem, casa de habitação e um bom retiro com quintal, no Bairro de Santana, 6 e 8. — Coimbra. X

**Terreno** vende-se perto de 1.500 metros no mais lindo sitio do Bairro de S. José. Para informações no Banco Industrial Portuguez. X

**Trespasa-se** por motivo de retirada uma mercearia e adega com casa de habitação, situada na estrada de Lisboa. Trata-se na mesma, em casa de Luiz Torráo. X

**Tijolo** da Pampilhosa, vende-se ao melhor preço.  
Trata-se na rua Ferreira Borges, 167, Coimbra. X

**Vende-se** um fogão com estufa, em bom uso, para ver rua da Matematica, n.º 1, 2. para tratar Avenida dos Oleiros, n.º 2, 2.º. 2

**Vende se** um predio, rez do chão, 1.º andar e aguas furtadas, com 15 divisões e quintal, na Avenida S. José, ao Calhabé.  
Trata-se com Eugenio Gonçalves, no mesmo predio, que se está acabando de construir. 3

**Vende-se** uma casa com rez do chão e 1.º andar ao passe do nivel do Calhabé. Nesta redacção se diz. 4

**Vende-se** uma mobilia de sala de jantar, composta de 9 peças em castanho, estilo moderno.  
Para ver e tratar com Manuel Barata, rua Ferreira Borges, 103, 2.º Coimbra. X

**Vende-se** um cofre e 5 espelhos.  
Fernandes Thomaz & Miranda Rua Direita n.º 10 1.º X

**1.500\$00** precisa-se esta importancia sobre letra com bom fiador. Juro o que se combinar. Nesta redacção se diz. X

**Tijolo de todas as qualidades e telha francesa**  
Já se encontra habilitada a fornecer estes produtos, a **Ceramica, L.da**  
Estação Velha  
COIMBRA

# HOTEL PARIS

R. da Liberdade-R. da Saudade Figueira da Foz  
Completamente modernizado em harmonia com o maximo conforto dos hospedes.  
Optimo serviço de mesa á portuguesa ou á francesa.  
Preços modicos.  
Recebem-se comensais.

**Trespasa-se**  
Loja para qualquer comercio e no melhor local, podendo tambem servir para armazem, com ou sem habitação. Informa-se na redacção. 1

## Electricidade

de AGUA  
SANITARIAS

### Instalações

## AZULEJOS e TUBAGENS

**Paraíso Pereira & C.ª**  
Avenida Sá da Bandeira  
Telefone 512

**Águas da Curia**  
Sub-agencia em Coimbra:  
**José Maria dos Santos Junior & Companhia**  
RUA ADELINO VEIGA, 49  
Telefone 553

Lave em casa a poupa com o **PO' BARRICA** poupa dinheiro tempo e roupa.  
**ALBERTO PITTÁ, R. Vistonde da Luz, 34-1.º**

## Colegio S. José em Coimbra

(SEXO MASCULINO)

Este colegio satisfaz as mais rigurosas exigencias da hygiene e da pedagogia, pois encontra-se situado numa das mais belos e aprasiveis arredores de Coimbra, em uma casa ampla e confortavel, iluminada directamente pelo sol em todas as suas fazes.

Possue grandes extensões de terreno e matas para recreio, jogos e passeios.

Admitem-se internos, semi-externos e externos. Bom tratamento e cuidados especiais com a classe infantil.

Abre em 10 de Outubro.

*Instrução primaria, curso liceal e curso comercial.*  
Admissão no Liceu.  
*Curso pratico de Linguas, Musica, canto coral, ginastica, etc.*

Pedir informações e folhetos ao Director do Colegio de S. José, Rua da Trindade, 7. — COIMBRA.

### Serralharia Mecânica e Civil

**REPARAÇÕES**

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

**REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS**

Tele fone n.º gramas **INDUSTRICENSE**  
**AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA**

## Auto Americana

Avenida Sá da Bandeira

# COIMBRA

## Telefone 394

O melhor e mais cómodo automovel de aluguer da marca **BUICK** 7 lugares

### SERVICO PERMANENTE

## CORREIAS DE TRANSMISSÃO

Fabrico Nacional garantido, rivalizando com as do estrangeiro.

**Gaspar R. Cardoso & C.ª, Suc.**

Escritório e Armazem  
Telef. 657 — 39 : Rua Santo Ildefonso : 43 — PORTO

Telefone, C-2498. Deposito em Lisboa Rua da Padaria, 28

Deposito em Coimbra: Na Rua Eduardo Coelho, 110-116, no estabelecimento de solas e cabedais de **JOSÉ CORREIA AMADO**

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

Fundada em 1899  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra



Capital **1.344.000\$00**  
Fundo de reserva..... 800.107\$999  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 38.838\$755  
Total..... 1.138.946\$754

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.181:424\$514**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Banco Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

## COIMBRA MODERNA

### Alguns grandes melhoramentos em via de realisação

#### Sua influencia no futuro progresso da cidade

Coimbra, dentro de 3 a 4 anos, possuirá alguns novos e importantes melhoramentos que por uma forma poderosa e decisiva, contribuirão para o seu rapido e crescente progresso.

Daqui a uma duzia de anos, quem aqui não tenha vindo nesse espaço de tempo, não a conhecerá, tais as transformações por que a cidade terá passado.

Alguns desses importantissimos melhoramentos já entrarão ou vão entrar em via de activa realisação, e outros são objecto de atento estudo para a organização dos respectivos projectos.

Estão no primeiro caso:

— A iluminação electrica da cidade;

— A nova Estação Central das Améias e os novos Armazens e Caes de mercadorias;

— O prolongamento do Caminho de Ferro da Lousã;

— O Palace-Hotel-Estrela;

— O Parque Nacional de Turismo de Vale de Canas;

— A conclusão da afamada estrada de Penacava ao Bussaco.

Estão em segundo caso:

— O novo Mercado Municipal;

— O serviço regular de transportes de passageiros entre a cidade e o Parque de Vale de Canas.

A uns e outros podemos acrescentar alguns mais, pois sabemos que deles se está tratando com dedicação e afinco e com todas as possibilidades de reali-

sação dentro de muito breve prazo de mezes.

São os seguintes:

— A conclusão das obras de valorisação do Parque de Santa Cruz, para o que será oferecida á Camara a verba necessaria;

— O aformoseamento do Campo dos Bentos para o que tambem será oferecida á Camara a verba necessaria, embora não toda num só ano.

Pensa-se tambem na transformação do Mosteiro de Santa Clara num grande Santuario da Rainha Santa Isabel, tomando-se para modelo os mais afamados santuarios do estrangeiro, e no aproveitamento do Choupal para a vida progressiva da cidade, como centro de toda a ordem de sports e de alguns recreios.

Estas duas grandes iniciativas, porem, serão de realisação mais demorada, devido ao seu grande vulto. Todavia, podemos garantir que já se pensa muito a serio nelas.

Para o estabelecimento do santuario da Rainha Santa Isabel, necessario se tornará primeiro a transferencia das tropas ali aquarteladas, e para o aproveitamento seguro do Choupal, fora dos estragos e riscos das cheias, indispensavel será a construção não só dum grande paredão marginal do rio e que corra de ponta a ponta da famosa mata, mas tambem a construção duma rede interior de pequenos canais para vasão das aguas.

Emfim, Coimbra tem na sua frente um grande futuro!

Mario Marques Vieira de Carvalho.

#### Pedido de casamento

Pelo sr. Eduardo Gomes, foi pedido em casamento para o sr. José Cesar da Silva Vale a sr.ª D. Maria de Castro Reis.

#### Partidas e chegadas

Partiram para Oliveira do Hospital, o sr. dr. Antonio Armando Temido.

— Para Buarcos, a sr.ª D. Maria José Fernandes.

— Para Castelo Branco, a sr.ª D. Carolina Maria Guerra Caldeira Cardoso.

— Para a Figueira da Foz, o sr. Francisco Penalva da Rocha.

— Para Oeste Maxial, o sr. Francisco Antonio Chichorro.

— Para Antuazede, o sr. José Henriques Sico.

— Para Avô, o sr. Tenente Morais.

— Para o Canto de Cucujães, a sr.ª D. Maria José Soares d'Albergaria.

Ao Casal Maria da Graça, na Avenida Dias da Silva, chegaram á dias de visita a seus paes e familia e onde tencionam passar estes dois mezes o sr. dr. Amadeu Viegas Batista e sua esposa D. Maria José S. Eusebio Viegas Batista.

— Regressaram de Póiares Riscas, o sr. Augusto de Queiroz.

— De Luzo a sr.ª D. Maria dos Prazeres da Fonseca Barata.

— Está em Coimbra, o sr. Manuel Agria Junior.

#### Atropelamento

Ante-ontem, quando regressava da feira dos 23, foi atropelado por um electrico, guiado pelo guarda-ferro Antonio Carvalho, o trabalhador Manuel das Neves Liça, de S. Silvestre, que ficou bastante ferido na perna direita.

Depois de receber os primeiros curativos, regressou a casa.

O atropelamento deu-se na Avenida Navarro,

### Monumento aos Mortos da Guerra

Informa-nos a Comissão promotora de Festas em beneficio desta iniciativa patriótica, estar em boas condições de viabilidade o projecto de se promover no Palacio de Cristal, do Porto, uma *matinée* e um espectáculo noturno, revertendo o seu producto liquido em favor deste Monumento.

Essa *matinée* e o festival noturno, que terão lugar na vasta nave central do mesmo Palacio, constarão da exhibição do gracioso e interessante Rancho Infantil da Rainha Santa e de uma esplendida sessão cinematográfica.

Se não surgirem difficuldades imprevistas, devem ter lugar no proximo dia 9 de Setembro, visto a Empresa Arrendataria do Palacio de Cristal, antes desse dia não poder dispor do mesmo, por ali se effectuarem festas cujo anuncio está já feito na cidade do Porto.

Os delegados da Comissão que áquella cidade foram assentir nas condições em que o festival se pode efectuar, encontraram da parte da Empresa do Palacio a melhor boa vontade e as mais amplas facilidades na realisação do seu intento, tendo sido gentilmente recebidos pela referida Empresa que, patrioticamente, quiz ter a sua quota parte de colaboração nos festivais, oferecendo á Comissão a importante quantia de 300\$00 que deduz á importancia a satisfazer pela cedencia do Palacio para realisação dos festivais, o que a Comissão muito e muito agradece.

### O "Sport" e o Parlamento

#### Varios projectos a apresentar á proxima sessão legislativa

Além dos que deixamos indicados no nosso ultimo numero, o Grupo Desportivo Parlamentar tenciona apresentar ao Parlamento outros trabalhos afines a desenvolver no país o gosto e a pratica dos sports.

Assim, o Grupo entende necessario crear, a dentro do Parlamento, uma Comissão da Educação Física e Desportos a quem de futuro pertencerá a apreciação de todos os projectos referentes aos desportos, e a criação duma Escola Naval de Educação Física.

Em estudo, tambem tem o Grupo um projecto para acabar de vez com a difficuldade que tem a maior parte dos clubs em adquirir terrenos para campos de jogos. Por esse projecto os clubs, ou as federações, poderão requerer a expropriação por utilidade publica, dos terrenos de que necessitem para esse fim, ficando, nesses casos, com poderes iguais aos das Camaras.

O pagamento será feito de harmonia com os valores dos terrenos, inscritos na matriz predial.

### NOS OLIVAIS

#### Um raté com sala de bilhar

Nos Olivais, anda-se a construir um bom predio, cujos baixos se destinam a um café bem montado com sala de bilhar.

A construção vai bastante adiantada, devendo os baixos desse edificio ficar bastante espaçosos.

O proprietario do novo estabelecimento conta fazer a sua inauguração no proximo mês de Outubro ou Novembro.

Bom é que os mais lindos e pitorescos arrabaldes da cidade se vão valorizando, como aqui repetidas vezes temos dito ser necessario.

Prevemos ao novo estabelecimento um prospero futuro.

### Fausto Gonçalves O Pintor Poeta de Coimbra

Realizou-se quinta-feira, ás 3 horas da tarde, o *vernissage* e concomitante inauguração da exposição do illustre pintor português, sr. Fausto Gonçalves.

Podemos afirmar sem receios, ter sido a sua inauguração um successo artistico como ha muito se não regista nesta capital.

Artista novo, desconhecido completamente no Brasil, chegado a esta capital desacompanhado do *tan-tan* dos costumados *reclames*, Fausto Gonçalves não era nome que se impozesse ao publico carioca, a quem é preciso despertar, com barulho, scenografia e promessas de variada forma reclamésca, para o levar, não só a exposições de arte, como a todas as manifestações que demandem qualquer concentração de espirito.

Pois, apesar disso, a inauguração dos quadros do pintor de Coimbra, como lhe chamam os criticos que lhe conhecem a obra, foi bastante auspiciosa, se levarmos em linha de conta a ignorancia que existia ácerca do pintor e sua personalidade artistica.

Não é facil nestas poucas linhas que á pressa traçamos, dizer, aos nossos leitores, o que a arte de Fausto Gonçalves merece.

Artista muito novo, muito modesto, bastante escrupuloso, Fausto Gonçalves, o pintor-poeta, como bem o demonstra com as suas telas, revelou-se uma alma nascida e fadada para a arte, sendo-lhe familiares todos os processos técnicos, muito embora ele seja senhor de uma tecnica especial sua, original. Os seus trabalhos dizem-nos á primeira vista o á-vontade com que o artista se serve de sua paleta e das tintas que ele sabe usar como os maiores mestres.

Nos seus quadros ha de tudo: cor, sol, penumbra; ha vida, palpitância, alegria; melancolia, ternura e ingenuidade. Ao lado do pintor do claro sol amigo, vemos o iluminado emotivo dos interiores.

Sem arrebiques nos assuntos que interpreta, a sua arte não apresenta um tom, a menor sombra da *fiebles*. É pura, clara como a agua cristalina.

A impressão que se tem logo ao deparar-se com a primeira das suas telas é a de um encantamento sereno, de uma suggestiva evocação e saudade. Ha quadros que provocam fundas nostalgias, naquella galeria que Fausto Gonçalves tem no salão nobre do Gabinete Português de Leitura. Ha outros que revelam carinhos, doces confabulações do artista com a madre natureza, — a integração da alma do artista com o ambiente que o empolgou e o levou a fixar na tela a alma esbelta e triste, alegre e ingenua de Coimbra — a terra amada que o viu crescer, o bafejou e ensinou dobrar-se perante a sua característica beleza.

Nas telas: *Primavera, Idílio da agua, Cair da tarde, O molinho da santa, Ao domingo, As trindades, A Canção do Repuxo*, ha toda uma gama de cores e sentimentos, um ritmo humano que o artista expressa com uma nitidez em que a poesia e o ambiente, a vida e a graça, o movimento e a serenidade se casam e se salientam de tal sorte que é impossivel ficar-se na impassibilidade.

A impressão provocada pelos seus quadros *Apoteose de oiro, Cidade de bruma e de lenda, Flora de evocação* é, para os que conhecem a velha cidade da linda lize e ainda para os que a não conhecem, uma admiração e deslumbramento.

Ele tem, como poucos artistas consagrados e talvez ainda como nenhum consagrado, o segredo da paisagem paradisíaca da cor e da luz, e a sua emoção

deante da natureza traduz-la ele com tanta sinceridade que no-la comunica e impõe. Tudo que impressionou a alma e a retina do pintor poeta, vive, palpita, fala e estua, nas suas telas, nas mais fugazes pinceladas dos seus quadros de maravilhosos equilibrio e sinceridade. Não ha nelles exageros agressivos, nem faltas ligeiras; é a fixação do que os seus olhos viram e o seu sentimento artistico e poetico definiu.

Pintor da nova geração de Coimbra, a terra mater é por elle tratada com carinho de filho estremecido, na sintonia augusta das suas tonalidades tão doces e aladas. A paisagem coimbrã de ritmo tão suave, revive e palpita em cada uma das telas do grande pintor, que veio ao Brasil, aproveitar um momento de ferias escolares, para nos dizer da sua arte sem intuitos mercantis nem secundarios.

E fez bem e bem haja pelo seu gesto tão amavel quanto gentil que o eleva em patriotismo perante os nossos olhos e o nosso coração.

O pintor como o escultor — todos os artistas cujas obras primas se não podem espalhar pelo mundo aos milhares, precisam sair do recanto do mundo onde moram, para mostrar ao mundo que os ignora a graça de que são tocados.

Somos dos que entendem não ser necessario ao escritor

deslocar-se dos seus lares para impor a sua obra. Mas entendemos que os artistas iluminados como Fausto Gonçalves, autor de obras que não tem a expansão dos livros nem dos jornais, devem jornadeiar pelo mundo, afirmando com o seu trabalho o talento que o ilumina e exalta. Camilo nunca saiu de Portugal, e, todavia, a sua obra é conhecida por milhões de almas. Soares dos Reis e Antonio Ramalho, Marques de Oliveira e Augusto Gonçalves, tem uma limitada esfera de admiradores mesmo dentro do seu país.

Se Malhoa nunca tivesse vindo ao Brasil, o valor da sua obra mal poderia ser avaluado pelos que hoje e aqui já sabem dela.

Fausto Gonçalves, vindo ao Brasil, praticou uma dupla obra de patriotismo e gentileza. Oxalá que os que estimam a arte e a compreendem, signifiquem de maneira inofensiva ao maravilhoso artista a sua admiração e entusiasmo pela sua obra.

Isto vai directamente aos que o podem fazer sem sacrificio, e ha af bastante a quem incumbem e cumpre fazer tal demonstração ao primoroso autor dos *Soldados campos*, — essa maravilhosa obra prima que os nossos olhos contemplaram com tanta saudade como a que sentem todos os que a esse pedaço de tela que o pintor cobriu de mirificas tintas, viram, veem e verão, quando diante dela estiverem.

O *Social*, no mais sincero dos seus parabens, agradece ao primoroso artista a hora inesquecível de prazer espirital que lhe proporcionou com as suas telas de enlevo e sedução.

M. Branco

### CRONICA DOS LIVROS

EÇA, FIALHO, AQUILINO RIBEIRO, por Corrêa da Costa. — Edição da "Livraria Classica Editora", de Lisboa

Temos presente, para análise rapida e ligeira que caracteriza a critica jornalística, um trabalho apreciavel sob o ponto de vista de esforço mental, de honestidade do *metier*, onde se traça, com um certo poder de observação e de estudo, as figuras complexas e profundamente literarias de Eça de Queiroz, Fialho d'Almeida, ambos já mortos, com um passado cheio de rebeldia e de originalidade e a figura masculina, na prosa vibrante e classica, de Aquilino Ribeiro.

Correia da Costa que tenta, pela primeira vez, estes *ensaios de critica e arte*, luta, ás vezes, com falta de profundidade analitica e o seu estudo não encerra, por assim dizer, aquela observação tenaz que requerem as obras dos grandes plúmiferos portugueses.

O perfil de Eça de Queiroz passa, quasi sempre, mais ou menos esbatidamente e o critico observa a personalidade complexa do auctor dos *Malas* depois da sua mais curiosa evolução espirital: arranca ás paginas das *Lendas dos Santos* a sua estrutura mental, apresentando-o como um contrito da sua obra passada, rebeldia toda, negativista quasi sempre.

O critico sustenta que a personalidade de Eça de Queiroz atinge a sua maxima pujança nestas admiraveis lendas de santos, onde o espirito reconstrutivo escritor alcança a sua maior beleza e a sua textura filosofica se revela, com maior poder de intensidade.

A obra de Fialho, o segundo escritor que estes ensaios de critica observam e estudam, é realisação com uma certa originalidade, com um certo poder de observação, dissecando, ás vezes com um gracioso ressaibo literario, o seu temperamento impulsivo e a sua poderosa imaginação verbal.

Embora não concordemos com algumas opiniões do critico

que ora ergue as suas azas, baten-do indecisamente, não deixamos de encontrar, no seu trabalho, vastas faculdades de análise, poder de estudo, certa tendencia observadora que, em obras de maior folego, poderá revelar-nos uma personalidade interessante, viva e até, por momentos, original.

A admiração do auctor de estes ensaios criticos volta-se para o escritor Aquilino Ribeiro, o conhecido auctor do *Jardim das Tormentas*, o seu mais interessante livro de contos, onde a personalidade do plúmifero se nota já, cultor intenso das belezas e da harmonia da nossa linguagem formosissima.

Aquilino Ribeiro é, sem duvida, um escritor verdadeiramente nacional, preocupando-se com a pureza do lexicon, com o perfeito equilibrio da frase, com uma construção original de pensamento e das imagens.

Os livros posteriores, *Via Sinuosa, Estrada de D. Tlago e Terras do Demo* confirmaram a profecia dos seus primeiros leitores, vendo nele o revelador da fecunda vibração da nossa lingua, do seu maravilhoso poder de se ajustar aos mais complexos sentimentos da alma humana.

Emfim, e porque a critica jornalística tem de ser, necessariamente, sucinta e rapida, estes ensaios do escritor Correia da Costa revelam uma natural tendencia observando e apresentando ás vezes, com originalidade as figuras destes tres literatos portugueses, dois dosquais já mortos, mas cuja personalidade mental passa e vive nalgumas paginas verdadeiramente imortaes e nalgumas creações de genio onde a graça, a ironia, a revolta e o lirismo ardente da nossa raça atingem a sua rara

### ECOS DA SOCIEDADE

#### Tragedia

O caso do tenente Ulmo, condenado a prisão perpetua na Ilha do Diabo, onde esteve Dreyfus, ambos acusados de tração á patria, pôde interessar a sensibilidade da mulher portuguesa.

Ulmo atraiçou a França levado pela paixão que consagrara a Lison.

Entregando por causa dela, aos inimigos, planos de fortificações francezas, sofreu o implacavel castigo do seu crime.

A tragedia maxima é esta: Ulmo conseguiu viver quinze anos, completamente só, na isolada, brutal e fatidica Ilha.

Transferido para Cayena, ultrajado e desprezado até pelos proprios condenados; que não foram traidores, só com a sua miseravel farda de tenente de marinha, entrou um dia num escritorio de comissões implorando trabalho.

A filha do proprietario do estabelecimento, vendo o tenente Ulmo no escritorio de seu pae, correu para ele, na sua poetica ingenuidade infantil, exclamando: Deves ser amigo do papá.

E apertou-lhe a mão, aquella mão que toda a gente recusara até ali.

E o tenente Ulmo, depois do seu tragico exilio na Ilha do Diabo, a que poucos conseguem resistir, companheiro dos tubarões e dos corcodilos, deixou tomar a cabeça entre as mãos e chorou impressionado pela ternura daquela creança que o acariciava.

Anniversarios

Fazem anos hoje:

D. Gracinda Amelia Pereira.

Dr. Antonio Abranches Ferrão.

Adelino Vicente Carvalho Encarnação.

Amanhã:

D. Maria da Graça da Silva Eusebio.

Antonio Gonçalves de Campos.

Na segunda-feira.

D. Maria Amelia Carneiro de Sousa Pires.

D. Maria de Lourdes Sampião e Melo Pereira d'Almeida.

Tenente Eduardo Martins da Fonseca.

Continua na 4.ª pagina

